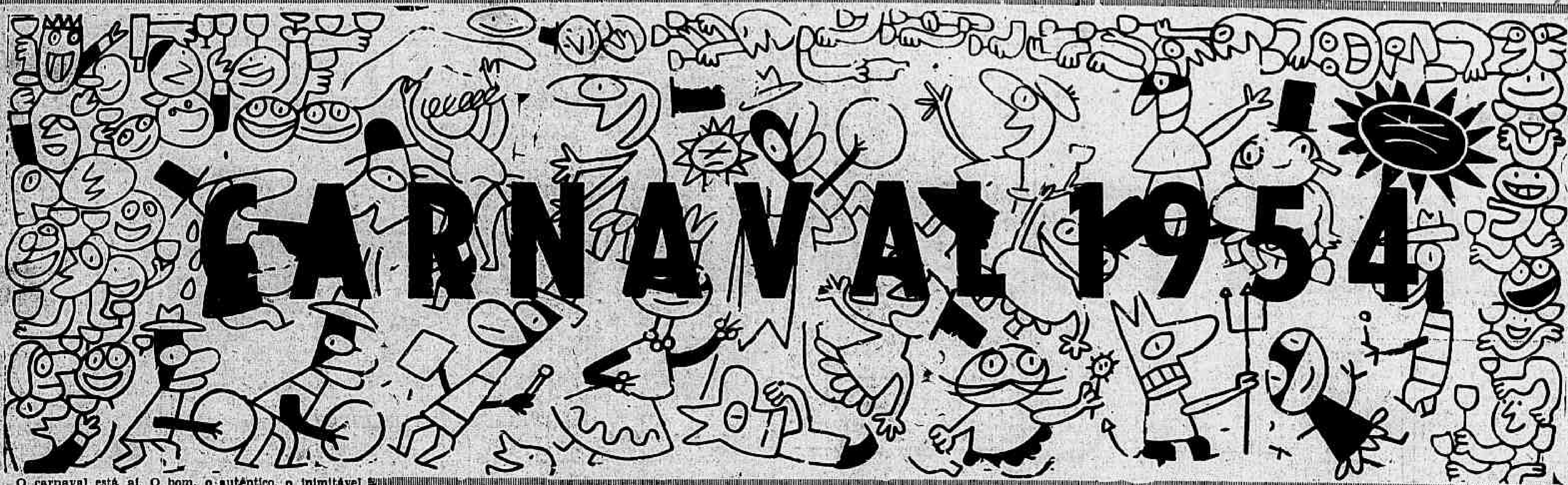


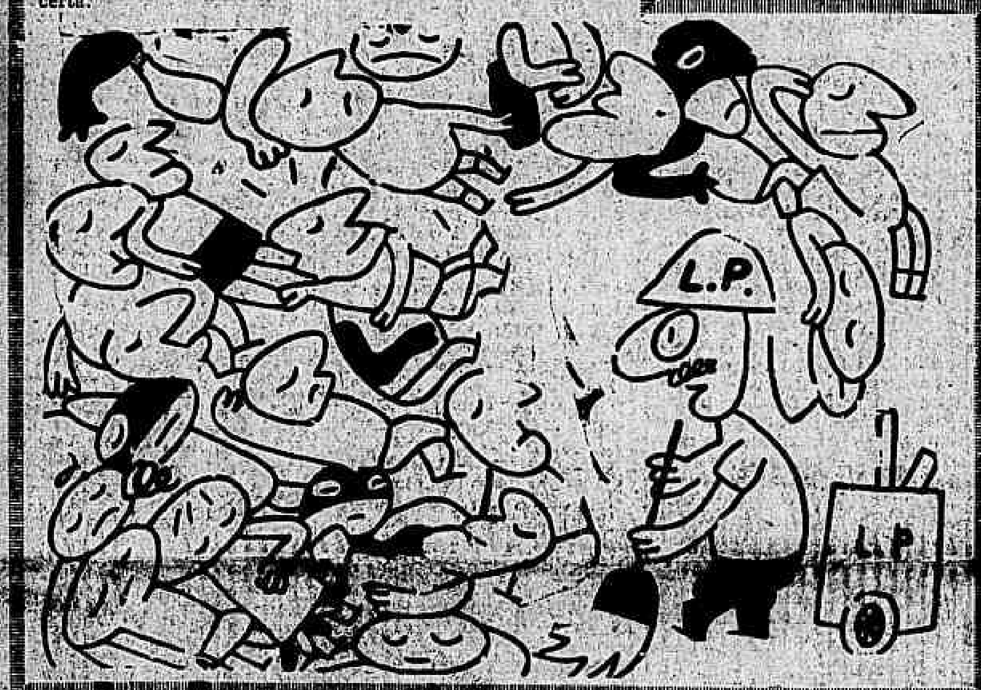
O carnaval está aí. O bom, o autêntico, o inimitável carnaval carioca mudou a face da cidade, varrendo por três dias, tôda e qualquer preocupação, aflições, dramas, problemas de cada um de nós. Em tôdas as casas, velhas fantasias são retiradas do fundo da mala, retalhos antigos servindo para a confecção de novos trajes com que o povo tentará se divertir, esquecendo as dificuldades de cada dia.

Pelas ruas da cidade, a população desfila escolhendo nas vitrines iluminadas das lojas a fantasia com que sonhou. Muitos não podem adquiri-las, pois, em verdade, a vida está difícil e o aumento de salário mínimo ainda não saiu. Mas não faz mal. O carioca, bom carnavalesco, folião autêntico, sabe brincar de qualquer jeito, não lhe faltando espírito bastante para improvisar no momento a fantasia de seu agrado. Mesmo, porque, se a coisa apertar, o vestido velho da espôsa servirá para o marido entrar no bloco e as calças compridas do marido ou do irmão mais velho servirão para que a carioca não deixe de sambar três dias e três noites sem parar.

Ao cair da tarde, quando as luzes se acenderem, reparem o grande número de embrulhos que cada um leva para casa. São dezenas, centenas, milhares de pierrots, colombinas, piratas, baianas, índios e havaianas que substituirão o paletó, a gravata, o vestido ou a saia e a blusa, a indumentária de uma população inteira, pois o carnaval chegou e não há tempo a perder.

E viva a folia, senhores, pois a vida é curta e a morte, certa.

PATRULHADO O PÔRTO POR FÔRÇAS ARMADAS



TIRAGEM: 81.170 ★ ANO IV — Rio de Janeiro, 27 de Fevereiro de 1954 — N. 831

Ultima Hora 1ª EDIÇÃO

Diretor Presidente DANTON COELHO — Fundador SAMUEL WAINER — Diretor Responsável L. C. BOCAYUVA CUNHA

Suspensas as Atividades Extraordinárias -- Os Portuários Atenderam à Deliberação da Sua Entidade

Desde ontem, o Cais do Pôrto passou a ser patrulhado por contingentes do Corpo de Fuzileiros Navais, Exército e Polícia Militar. A Polícia Política mantém nos armazéns alguns investigadores. Êsses contingentes têm por finalidade manter a ordem no Pôrto e garantir aos que desejarem trabalhar extraordinàriamente. Os portuários atenderam à ordem da União dos Servidores do Pôrto e não executaram tarefas extras depois das 16 horas. O movimento deflagrado anteontem visa a afastar o Sr. Zenith do Vale Aguiar da Superintendência. O líder da classe, Duque de Assis articulou uma série de denúncias contra êsse administrador, encaminhando-as ao Presidente da República.

Chuva de "Astros" e "Estrêlas", Hoje, no Galeão

No Rio, Para o Carnaval os Artistas Do Festival



COSETTA GRECO, artista italiana, bela e simpática, que virá passar o carnaval no Rio. Chega hoje à tarde ao Galeão

★ ★ ★

A partir das primeiras horas da tarde, aviões especiais trarão de S. Paulo, para o Carnaval carioca, os "astros" e "estrêlas" estrangeiros que vieram para o 1.º Festival Internacional de Cinema do Brasil.

A cidade será, assim, assaltada por uma verdadeira onda de artistas de cinema do mundo inteiro, alguns muito populares, outros sem muito nome ainda, outros veteranos. De Hollywood, teremos a embaixada maior e mais popular, com nomes como Jane Powell, Ann Miller, Walter Pidgeon, Jeannette MacDonald, Janet Gaynor, Irene Dunne, Barbara Rush, Fred Mac Murray, Edward G. Robinson, Gene Raymond, Rhonda Fleming, o "broto" Jeffrey Hunter, June Harver (a que estêve num convento)...

De outros cinemas vieram muitos, também, alguns nomes populares, como Eric von Stroieh, Antonio Villar, Ninon Sevilla, outros sem muita popularidade ainda no Brasil, mas que populares serão dentro em pouco, como Cosetta Greco, Lia Amanda, Eleonora Ruffo, Laura Hidalgo, Lise Bourdin, Sophie Desmarets, France Roche (atriz e jornalista), as duas japonesinhas, etc.

Mais de duzentas pessoas fazem parte das delegações oficiais. O Carnaval carioca será invadido espetacularmente por gente de cinema.

Se Houver Chuvas Serão Passageiras

Ainda Hoje, Elevação da Temperature

Segundo as previsões do Serviço de Meteorologia, a temperatura durante o dia de hoje sofrerá elevação, com aumento de nebulosidade. O tempo estará bom, com instabilidade amanhã, domingo, quando a temperatura entrará em declínio.

Embora os meteorologistas do Serviço não quisessem adiantar o tempo para os demais dias do Carnaval, em vista da impossibilidade de uma informação rigorosamente exata, podemos levar ao conhecimento dos foliões que não são esperadas chuvas nos dias da folia. Se estas caírem, serão, todavia, diminutas.

O VATICANO DE JOELHOS:

COMUNHÕES EM MASSA PELA SAÚDE DO PAPA

Sofreu Leve Melhora o Estado do Sumo Pontífice — Tríduos em Tôdas as Paróquias a Partir de Hoje — Os Fiéis Convidados a Implorar, Junto à Santa Mesa, Pela Graça Divina

CIDADE DO VATICANO, 26 (A.F.P.) — O Papa passou bem a noite e hoje de manhã seu estado parecia ter melhorado levemente.

Pio XII, cuja alimentação por via natural havia sido pràticamente suspensa desde o comêço da semana, conseguiu hoje ingerir um pouco de alimentos líquidos. Acredita-se poder deduzir disso que esteja superada a crise que o Sumo Pontífice atravessou.

Por outro lado, amanhã, depois de amanhã e na segunda-feira, será realizado um tríduo de orações pela saúde do Papa em tôdas as paróquias desta capital, preparando o aniversário da eleição de Pio XII.

Essa iniciativa foi tomada pelo cardeal Clemente Micara, vigário de Roma, que celebrará missa de comunhão geral na basílica de Santa Maria Maior.

Os fiéis foram convidados a se aproximarem em massa da Santa Mesa para implorar ao Senhor que o soberano Pontífice seja conservado na Igreja durante muito tempo ainda.



ROSANGELA MALDONADO, COROADA ONTEM, "RAINHA DO CARNAVAL" DE 1954: — Numa festa admirável realizada ontem no Teatro João Caetano, foi coroada "Rainha do Carnaval de 1954, Rosangela Maldonado. Figura das mais conhecidas em nossos meios teatrais, estrêla da TV, a nova Rainha é bem uma lídima representante do carnaval carioca. — Na foto, um flagrante da coroação



A "Estrêla" é do Samba...--

June Haver, a loura "estrelinha" de Hollywood, tem conquistado São Paulo com a sua simpatia e a sua simplicidade. Alegre e divertida, June Haver (que passou seis meses em um convento) tem frequentado quase que diàriamente as "boites" de São Paulo. Louca por samba, a loura Haver chegou a dançar uma noite desta semana até sem sapato, como bem mostra a foto, onde a "estrelinha" de Hollywood aparece sambando com seu par, o jovem brasileiro Heraldo Presidio, filho do deputado Joel Presidio. Que o samba está bom, parece...

A Associação Dos Ex-Combatentes Julga o ex-Espião Raymundo Padilha

Inocenta-o Das Acusações Erguidas Pelo Ex-Capitão Túlio Regis Nascimento? Mas Permanecem De Pé As Acusações Articuladas Pelo Livro Azul Do Departamento De Estado — Íntegra Da Carta Do Major Araken Arare Da Cunha Torres, Presidente Da Associação — (Leia Na 5ª Pág. Dêste Caderno)

MIRA Y LOPEZ E A PONTE DO MUNICIPAL

DAMAS ROBUSTAS SERÃO VAIADAS, MAS OS BROTINHOS APLAUDIDOS..."

Para o Famoso Psicologo Porém, o Povo Assistirá Mais Deslumbrado do Que Com Chacota a Entrada Dos Foliões Grãfinos Este Ano Naquele Teatro ★ LEIA NA 2ª PÁGINA DESTE CADERNO

NA HORA H...

CLODOMIR A. LEITE

ANTOLOGIA

Belo Vale é uma cidadezinha do interior de Minas, da zona de Paraopeba E como cidade que é, tem o seu prefeito, por sinal muito amigo dos buracos e do capim das ruas, que êle considera "um enfeite natural". Um jornalzinho da terra em seu número de 10, que vimos de receber, traz uma deliciosa nota a respeito da figura "modesta e simples" do prefeito que "possui no íntimo o embrião das grandes realizações". O melhor dêsse perfil é a parte que damos abaixo, que naturalmente deixará para trás os famosos "arquivos" do João Condé. Vejamos:

"Cavalheiro em todos os gestos e ações, êsse homem moreno, de sorriso agradável e acolhedor com uma bela cabeça, a qual poderíamos denominar de numismática — pois parece talhada para cunhar medalhas — vibrátil como uma lâmina de aço de Toledo, tem estereotipada no todo a palavra "ação"! E vai por aí...

PEDRAS PRECIOSAS & CONTRABANDO

Já nos ocupamos, desta coluna, do contrabando de relógios suíços e demonstramos os prejuízos sofridos pelo Tesouro com a entrada ilegal do produto no Brasil, animada pela falta de medidas oficiais relativas à sua justa classificação para obtenção de cambiais.

Agora sabemos que, na exportação de pedras preciosas, ocorre fenômeno idêntico. Isto é: não há negócios oficiais e a grande quantidade anualmente saída do País tem escoamento pelo contrabando. O motivo ainda tem origens nas cambiais. Enquanto para a exportação pelos meios legais o dólar é fixado em 23 cruzeiros, na venda clandestina o dólar sobe a 60 cruzeiros. Como os relógios, as pedras preciosas podem ser conduzidas com relativa facilidade, o que incrementa o contrabando. Não seria bom negócio para o Erário a adoção de medidas que corrigissem o fato?

AINDA O INSTITUTO DE EDUCAÇÃO

Positivamente o Instituto de Educação é qualquer coisa de sério.

Estabelecimento oficial de ensino para atender à população escolar carioca que deseja fazer o curso normal, lamentàvelmente está dando impressão desorganizada, tantas suas falhas e tão abundantes as queixas. Ainda, recentemente, ouvimos de alta autoridade municipal a revelação de que os exames de admissão ali realizados, tinham seguido critério desonesto, sendo atribuídas às candidatas, notas aquém dos méritos, propositadamente, na intenção de restringir o ingresso. As notas das provas orais variavam na proporção das provas escritas, para que não fôsse atingida a média de aprovação.

Agora, no exame de admissão ao curso ginasial, a desordem generalizou-se. Face ao número elevado de candidatas, foram usados pátios, ginásios e corredores. Fora das salas o ditado, feito por alto-falantes, foi repetido pelas professôras distribuídas em pontos diversos. Como estivessem ruins os alto-falantes, o trecho de Taunay foi modificado pelas próprias professôras que, por exemplo, transformaram "apear" em "apoiar", além de outros enganos cometidos. Surge, assim, um problema, antes mesmo de serem divulgados os resultados, pois os responsáveis e pais das examinandas já se movimentam para a defesa das mesmas.

Passe difícil para o Secretário de Educação.

APERITIVO

A variedade dos aperitivos que nossa gente usa e abusa, vem de ser enriquecida agora com uma espécie visual. O sujeito em vez de beber, espia. E a pressão aumenta...

Esta a dedução a que chegamos depois de encontrar o curioso anúncio inserto no "O Fluminense" de 25 do corrente, assim redigido: "MARILYN MONROE — Completamente despida. Particular vende a revista que contém esta preciosidade. E' um verdadeiro encanto e aperitivo. Preço a partir de Cr$ 1.000,00, a quem mais oferecer. Cartas para R. J., na portaria dêste jornal".

Positivamente o dono da preciosidade anda apertado para o Carnaval. Depois, êle sabe que, com esta canícula, aperitivo só mesmo líquido...

CONFERÊNCIA DE ARTES DE BRUXELAS

O Brasil far-se-á representar na Conferência Internacional de Artes e Ofícios a realizar-se em Bruxelas no início de março próximo. O certame que é promovido pela Associação Internacional de Artes vai reunir representações do mundo inteiro. Por ato do Chefe do Govêrno, foi ontem designado para nosso representante o embaixador Carlos Martins Pereira de Souza, sem dúvida um dos nomes mais categorizados para o mistér.

O JOÃO ERA OUTRO

Anteontem faleceu um João que, segundo os matutinos de ontem, seria o famoso macumbeiro e batuqueiro João da Baiana.

Querido como poucos o velho João — artista da Rádio Nacional — teve seu nome nos jornais e alguns, inclusive nós, fizemos um necrológio com direito a fotografia e tudo.

Acontece porém que por uma dessas estranhas coincidências, o João da Baiana tràgicamente acidentado, era outro, também batuqueiro nas horas vagas. O nosso João, o homem da gravata, do anel, continua firme batendo seu pandeiro na Rádio Nacional.

Essa confusão serviu, quando nada, ao verdadeiro João da Baiana, para que êle pudesse aquilatar quanto é querido por aquêles que, levados pela coincidência do nome, trataram da sua "morte". Felizmente o nosso João continua vivo, bem vivo.

TIREMOS O CHAPÉU

Hoje, 27 de fevereiro de 1954, sábado de carnaval, a Rei Momo, Imperador da Folia que hoje entra em seu reinado onde, durante quatro noites e quatro dias, ditará leis e ordens a todos os foliões.

FRANCE ROCHE HOMENAGEADA NA A. B. I.

Os Diretores da Europress Scoop do Brasil, nosso companheiro João Etcheverry e o Sr. e Sra. Afonso de Figueiredo ofereceram à jornalista francesa France Roche, integrante da Delegação Francesa ao Festival de Cinema de S Paulo, um almôço, a que também assistiram o Sr. Geauffre, chefe da referida delegação e o Sr. Gabriel Lacombe, Diretor da France Press no Brasil tendo como convidado especial o Sr. Herbert Moses, Presidente da A. B. I. A confrade de "France Soir", de Paris percorreu em companhia do chefe da delegação as instalações da Casa do Jornalista, revelando a excelente impressão que lhe causaram suas instalações e organização.

DESFILE DO SAMBA

VINTE MIL PESSOAS DESFILARÃO NO "TABLADO" E PRAÇA ONZE

Cêrca de vinte mil pessoas desfilarão no domingo de Carnaval na Praça Onze e no "tablado" da Avenida Presidente Vargas. O desfile do samba pode ser considerado como um dos mais lindos de nosso carnaval tão famoso em todo o mundo. Desce o morro em suas coloridas fantazias e suas cabrochas sestrosas para brindarem o público com um espetáculo multicor onde o verdadeiro folclore surge ao som de melodias características e instrumentação contagiante.

O Desfile do "Tablado"

No "tablado", onde aquelas agremiações desfilarão em busca do título de super-campeã, se apresentarão as maiores agremiações, algumas "como "Portela" e "Império Serrano", com pouco menos de 1.800 pessoas completamente fantasiadas "dentro da corda'. Dessas, cinco, deverão colocar-se nos primeiros postos que são "Império Serrano" "Unidos da Tijuca", "Mangueira", "Portela" e "Aprendizes de Lucas", vindo as demais nas colocações posteriores.

Na Praça Onze

Na "capital do samba" se apresentarão as de menor categoria, contudo, em formações idênticas e colorido igual Dentre elas, sairão três que, no próximo ano, desfilarão no "tablado".

"Portela"

Foi, merecidamente, a campeã do ano passado. Seu enrêdo estêve maravilhoso. Este ano, deverá pelo sorteio entrar em 23º lugar, às 1.30 horas da madrugada. Seu enredo é uma homenagem ao 4º Centenário de São Paulo. Candidata ao título máximo.

"Império Serrano"

Vice-campeã o ano passado com "Os ultimos bailes da Côrte Imperial', Desfilará êste ano, apresentando "O Guarani", de Carlos Gomes. Deverá entrar à 1 hora da madrugada, pelo sorteio e será a 21ª a desfilar. Outra séria candidata ao título de super.campeã dêste ano.

"Mangueira"

Apresentou-se o ano passado, algo fraca. Não merecia o terceiro lugar. Este ano, deverá estar mais fraca ainda, o que, sem dúvida alguma, será uma lástima, pois é uma agremiação tradicional onde pontilham veteranos sambistas. Seu enredo é desconhecido. Desfilará em 9º lugar, às 22 horas. Não é candidata ao título

"Aprendizes de Lucas"

Imerecidamente colocada em quarto lugar o ano passado. Tinha carnaval para colocação melhor. Será a última êste ano a desfilar, o que ocorrerá às 2,30 horas da madrugada. Forte candidata ao título.

"Unidos da Tijuca"

Surgiu em quinto no ano passado, merecia também melhor colocação. Este ano, apresentará "São Paulo Quatrocentão". Desfilará em 12º lugar. às 22.45 horas. Outra séria candidata ao título.

"Unidos de Cabuçú"

Não é candidata ao título máximo mas às dez primeiras colocações. Desfilará em 13º lugar, às 23 horas.

"Unidos do Salgueiro"

Boa colocação o ano passado. Este ano surgirá entre as dez primeiras colocadas. Seguirá depois do desfile para São Paulo. Entrará em julgamento em 1º lugar, às 20 horas.

"União de Vaz Lobo"

Não tem pretensões aos primeiros postos. Surgirá para julgamento em penúltimo lugar. às 2,15 horas da madrugada.

"Império da Tijuca"

Foi beneficiada pela reforma do regulamento. Desclassificada o ano passado deveria disputar na Praça Onze. Entrará para julgamento às 23.30 horas. Não é candidata. Muito fraquinha

"Indios do Acaú"

Desconcertantemente ficou classificada em 16º lugar o ano passado. Este ano espera Este ano espera surpreender. Entrará em julgamento em 8º lugar, às 21.45 horas.

"Vai se Quiser"

Outra que deveria estar na Praça Onze pelo insucesso do ano passado Foi beneficiada pela reforma e deverá entrar em julgamento, segundo o sorteio, às 24 horas. Não é candidata aos dez primeiros postos.

"Unidos do Tamarineiro"

Apresentou-se muito fraca o ano passado, logrando contudo classificar-se em 12º lugar. "Coroação de D. Pedro II", será seu enredo, ora do desfile 00,45 horas da madrugada.

"Filhos do Deserto"

Sétimo lugar o ano passado com o enrêdo "Cultura do Trigo". A "favorita da Marinha" estará entre as dez primeiras êste ano. Horário do seu desfile; 5.º lugar às 21 horas.

"Unidos da Capela"

Forte candidata ao título também. O ano passado logrou classificar-se em 8.º lugar. E' a 19.º lugar a desfilar, isto, aos trinta minutos da madrugada

"Floresta do Andaraí"

Será a primeira a desfilar no "tablado" às 22,15 horas. No ano passado classificou-se em 11º. lugar. Não tem pretensões ao título máximo mas deverá aparecer nos dez primeiros lugares.

"Abençoada terra" foi o enrêdo do ano passado. Boa apresentação embora sua classificação fôsse algo extranho.

"Acadêmicos do Engenho da Rainha"

"Glória a música brazileira" valeu a simpática agremiação desfilar no tablado. Entrará em 18.º lugar às 00.15 da madrugada.

"Unidos do Catete"

Apresentar-se-á para julgamento no "tablado" às 20,30 horas, a terceira portanto, cumprido o horário a desfilar.

"Combinado do Amor"

Será a segunda a desfilar no "tablado" onde deverá aparecer às 20.15 horas. Não é candidata ao título nem aos dez primeiros lugares.

"Independentes do Rio"

Boa Escola, embora não seja candidata ao título. O ano passado desfilou na Praça Onze classificando-se nos três primeiros lugares. Entrará para julgamento no "tablado" às 20.45 horas.

"Paraiso Das Baianas"

Outra boa escola que foi para o "tablado". Bem organizada. Entrará em concurso às 21.30 horas.

"Aventureiros da Matriz"

Apresentou o ano passado "Fundação da Cidade do Rio de Janeiro". Boa apresentação. Pelo sorteio entrará em 11.º lugar às 22.30 horas.

"Acadêmicos do Salgueiro"

A sua presença no "tablado" provocou a reforma do regulamento do samba A nosso vêr não deveria entrar ainda êste ano no concurso do super-campeonato. Deverá surgir para julgamento às 23.15 horas.

"Independentes do Leblon"

Representa a Zona Sul. Outra beneficiada pela reforma do Regulamento. Entrará em 22.º lugar às 1.15 da madrugada.

"Unidos do Indaiá"

Campeã da Praça Onze em 52. Entrará no "tablado" para julgamento em 24.º lugar às 1.45 da madrugada.

"Paz e Amor"

Foi a décima colocada o ano passado. Merecia melhor colocação. Este ano entrará para julgamento em 25.º lugar às 2 da madrugada.

"Corações Unidos de Jacarepaguá"

A reforma também salvou a rapaziada de Jacarepaguá. Se apresentaram mal. Este ano se apresentará em 16.º lugar, às 23.45 horas.

Na Praça Onze

Na Praça Onze, não haverá ordem de entrada. As agremiações formarão a medida que forem chegando. Pela CBES desfilarão as seguintes concorrentes: "Cenáculo do Samba" "Recreio de Rocha Miranda", "Unidos do Outeiro", "Independentes do Realengo", "Paraiso da Floresta", "Unidos dos Arcos", "Unidos do Arapá", "Unidos Portugal-Brasil", "Corações Unidos da Favela", "Mocidade de Um Paraiso", "Unidos do Marangá", e pela AESB: "Império do Grotão", "Independentes da Serra", "Recreio da Mocidade", "Flor do Lins", "Independentes de Turiaçú", "Unidos da Congonha", "Unidos de Cosmos", "Capricho do Centenário", "Unidos de Vila Nova", "Unidos da Piedade", "Fique Firme".

INSOLAÇÃO

Vitima de um ataque de insolação foi internado em estado grave ontem, no H P S do Méier, o pedreiro José Crinati Braga, de cor branca, solteiro e de 24 anos de idade.

A vitima reside na R. Henrique Seidel n. 24, em Engenho de Dentro.

Mira y Lopez e a Ponte do Municipal:

Damas Robustas Serão Vaiadas. Mas os "Brotinhos" Aplaudidos

A Prefeitura fêz inovação, êste ano, à frente do Teatro Municipal, ali colocando uma ponte que será a via de acesso dos foliões àquele recinto na Segunda-feira de Carnaval. E' sabido que grande quantidade de pessoas, costuma se aglomerar nas portas do Teatro e nas ruas adjacentes ao mesmo, com o fim de assistir à entrada dos carnavalescos, que ostentam suas ricas fantasias naquele dia.

A êsse respeito, a reportagem de ULTIMA HORA ouviu o psicólogo Mira y Lopes, que nos declarou:

— "O povo que se aglomera em frente ao Teatro Municipal, para presenciar a entrada d[illegible] do êle constituído de pessoas que já sabem que não vão ao baile e não de "boca de espera", como na maioria dos outros bailes Isso evita, automàticamente, qualquer reação desagradável para com os que entrarão no Baile de Gala do Municipal.

E' natural que haja alguns "engraçadinhos" que irão com o habitual espírito de anarquia, apeans para vaiar os que entram, fazendo alarde da robustez de uma, da magreza de outra, ou mesmo da beleza de uma terceira, com aplausos, então, e não vaias.

De um modo geral, foi esta uma idéia feliz que teve a autoridade responsável pela preparação da cidade para o tríduo [illegible]

Supremo na arte de hospedar
Hotel Comodoro
Av. Duque de Caxias, 525
HOTEL COMODORO
O melhor de São Paulo
Não sofre desligamento.
Gerador próprio para os seus serviços elétricos.
Funcionamento 100% normal
Consulte os nossos preços
Pelos telefones RIO: 23-1830
S. PAULO: 51-9181
End. Telegr.: "Comodoro"

2ª Semana!
VOCÊ TREMERÁ DE EMOÇÃO E PAVOR
TECHNICOLOR
UM GRITO NO PANTANO
IMPERIO
2ª feira
HORARIO 2-4-6-8-10 hs
JEAN PETERS
JEFFREY HUNTER
CONSTANCE SMITH
PRÉ ESTRÉIA SÃO LUIZ - AMERICA

DOIS MUNDOS

CHICHAKLY ABANDONADO POR TODOS

O golpe de estado que afastou o General Chichakly do poder foi realizado sem derramamento de sangue e na mais completa calma. Durante todo o dia de ontem, quando a metade do país já havia aderido aos dirigentes do movimento insurrecional, a população de Damasco aguardava na maior quietude o desenrolar dos acontecimentos. As primeiras notícias dêsses acontecimentos chegavam muito cedo mas a sua transmissão fora das fronteiras foi impossibilitada por impiedosa censura.

Eis em resumo as principais fases da jornada: quando todos os observadores consideravam que o General Chichakly, após a repressão dos recentes incidentes, havia consolidado a sua situação, circulavam rumores nesta capital, às 9 horas, de qua a guarnição de Alep se declarara contra o regime, dando ao General Chichakly o prazo de algumas horas para abandonar o poder e deixar o país. Esse fato foi logo confirmado pela rádio desta cidade, que divulgava o primeiro comunicado do "comité" militar. A partir dêsse momento tôda a população síria ficava sabendo que sucessivamente as guarnições de Lattaquia, Deirezer, Homs e Hama haviam aderido ao movimento. Entrementes, em Damasco, os oficiais da guarnição se reuniam para encarar a situação e decidir a respeito da sua atitude. Ao que parece, o chefe do estado-maior foi encarregado de transmitir ao General Chichakly o ponto de vista dos oficiais, segundo o qual Chichakly não deveria contar com os mesmos para restabelecer a situação por meio de uma guerra fratricida. Finalmente, à noite, os ministros e certos deputados, reunidos na residência privada do presidente da República, davam conselhos a Chichakly para demitir-se do poder, a fim de evitar qualquer efusão inútil de sangue. Vendo-se abandonado por todos, o General Chichakly cedia a essas objeções decidindo deixar imediatamente o país.

EGITO: OS INGLÊSES, TRANQUILOS

O Sr. Anthony Eden fêz sôbre os acontecimentos do Egito uma exposição ao gabinete restrito, que se reuniu hoje de manhã na residência do Primeiro Ministro, sob a Presidência de Sir Winston Churchill.

Por outro lado, um porta-voz do Foreign Office, em sua entrevista diária à imprensa, disse que Sir Ralph Stevenson, Embaixador da Grã-Bretanha no Cairo, enviará vários "relatórios" telegráficos desde ontem à tarde.

Finalmente, nos círculos diplomáticos britânicos salienta-se:

1.º) Que ainda não se possui, em Londres, indicações completas sôbre as causas reais da queda do General Naguib;

2.º) a menos que se verifiquem incidentes ou perturbações, em futuro imediato, não se espera uma brusca mudança da política egípcia;

3.º) E' muito pouco provável que o govêrno britânico tome brevemente a iniciativa de um reinício das negociações sôbre o futuro da base do Canal de Suez.

Sabe-se que as conversações "não oficiais" a êsse respeito foram interrompidas a 21 de outubro passado.

"Desejo salientar particularmente que a renúncia do General Naguib em nada afetará a política externa ou interna do govêrno egípcio", declarou hoje numa entrevista à imprensa o Embaixador do Egito nesta capital, Sr. Abdul Rahman Nakki.

O Embaixador acrescentou que, contràriamente ao que havia sido anunciado, "não foi proclamado o estado de sítio no Egito e o General Naguib não está prêso embora lhe tivessem pedido que por enquanto permanecesse em sua residência".

RESENHA em 3 MINUTOS

* "A visita da Rainha Elizabeth a Gibraltar, realizada como o coroamento de sua viagem pelos seus territórios e colônias, toma, inevitàvelmente, um ar de desafio à opinião pública espanhola", declara hoje o jornal falangista "Pueblo". "Essa visita, prossegue o jornal, é como um "Remember" que se diz ao aluno, depois de se lhe aplicar uma bofetada."

* O Sr Armand, diretor de uma plantação em Dimbokro, acaba de falecer em uma expedição de caça a elefantes. Um dos gigantescos animais voltou-se e carregou contra seu perseguidor, esmagando-o e despedaçando-o literalmente, pois lhe arrancou com a tromba os braços e as pernas.

* Pela segunda vez, desde o início do ano letivo, declarou-se uma greve, hoje, na Universidade de Paris. Alcança ela primeiramente as Faculdades, a que os estudantes deixarão de comparecer durante o dia todo. A greve estender-se-á esta tarde ao ensino secundário e ao técnico, cujos professôres não darão aula.

* Em Lisboa a senhora Virgínia de Moura, que pertence à Comissão Diretora do "Movimento Nacional Democrático", foi condenada a 30 dias de prisão por ter provocado uma manifestação de protesto das mulheres dos prisioneiros políticos.

* O Bundestag aprovou definitivamente em terceira e última discussão as emendas constitucionais que permitem o rearmamento da Alemanha.

* O presidente Eisenhower convidou formalmente o primeiro ministro Shigeru Yoshida a visitar os Estados Unidos em maio próximo, — revelou o Sr. Katsuo Okazaki, ministro do Exterior do Japão.

* O senador Joseph MacCarthy anunciou hoje que havia dirigido à Comissão Federal dos Funcionários uma lista em fotocópia, de 700 números de telefones, cujos donos foram chamados, de maneira repetida, no ano de 1940, pelo Escritório Central do Partido Comunista Americano.

* A Companhia de Navegação Aérea "Panair do Brasil", inaugurará uma linha direta de Dusseldorf-Rio de Janeiro-Buenos Aires no próximo dia 17 de março.

* O presidente Eisenhower nomeou o vice-almirante Jerkult Wright para o posto de comandante-chefe da Esquadra Norte-Americana do Atlântico.

Ausentes os Clubes Mais Tradicionais

IV Centenário de São Paulo: Motivo de Todos os Préstitos

Percorremos ontem, os diversos barracões das sociedades carnavalescas, que desfilarão na terça-feira gorda. Em todos o trabalho se desenvolvia num ritmo intenso, procurando todos cooperar para o bom êxito de suas côres.

Embaixadores

Estivemos, inicialmente, no barracão do Clube dos Embaixadores. Alfredo Breda, o coreógrafo, comandava os seus rapazes, ajudado de perto, pelo escultor Quinca e pelo maquinista Artur Lopes.

O carro chefe tem três lances de 70 metros e obedece ao título "Tentação Diabólica" Representa o primeiro "A Fortuna", ocupando-se o segundo da "Tentação" e o terceiro mostra a "Jogatina". "Balança da Vida" e "Bazar de Brinquedos são as outras alegorias. No primeiro o amor e o dinheiro, cada um no prato de uma balança. O carro abre-alas intitula-se "Diplomacia", o que é simbolizado por uma cartola. Completam os prestitos dos Embaixadores dois carros críticas.

Sossêgo

A Embaixada do Sossêgo, tradicional entidade foliona da metrópole carioca, preparou uma série de belíssimos carros alegóricos e satíricos.

Confeccionados sob a direção do cenógrafo Franklin da Fonseca, tendo como escultor Flori Gama, apresentará a Embaixada do Sossêgo, seus préstitos, tendo à frente o carro Abre-Alas, denominado "Carruagem da Rainha", o qual será ocupado pela vedette Carmen Lamarr.

Passarão ainda às vistas do povo carioca, os carros "Joias da Rainha". "Os Bandeirantes", e ainda um carro em homenagem ao IV Centenário de São Paulo, que terá a denominação de 2.ª Bienal de Arte Moderna".

A par desses carros alegóricos desfilarão também dois carros críticos que serão chamados de "A Bela e a Fera", e "A Ilusão do Trabalhador".

Intercalando os carros alegóricos e críticos desfilarão carros abertos, ornamentados com flores e conduzindo os sócios e suas respectivas famílias.

Pierrots

Bustamante de Sá está dirigindo os trabalhos do barracão dos Pierrots da Caverna. Desempenha as funções de cenógrafo e de escultor, cabendo a Ponciano da Hora o contrôle das máquinas. Abrindo alas, os Pierrots apresentarão a figura de um rival de Arlequim, na disputa dos amores da Colombina. Logo, em seguida, o carro chefe, em três lances de 24 metros cada um, numa homenagem à Cidade de São Paulo. pelo seu quarto centenário. Duas outras alegorias — "Primavera" e "Inferno Verde" — e mais dois carros críticas completam os préstitos dos Pierrots da Caverna.

Os Cariocas

O Clube dos Cariocas vai sair disposto a repetir o feito do ano passado. A sua cenografia está a cargo de dois jovens artistas, já consagrados: Miguel Moura e Marthó Gomes. Escultor será o artista Renato Miguez, cabendo o serviço de maquinaria a Ponciano da Hora e os efeitos de luz ao eletricista Walter dos Santos.

Como todos os prestitos, serão abertos por bandas de clarins, montadas em fogosos corceis. O Abre Alas constituirá uma homenagem à P. D. F., com emblemas da Municipalidade e retratos do Prefeito e do Presidente da Câmara Municipal. Completam o carro duas lindas paisagens do D. F., numa saudação à mulher carioca. O carro chefe será uma alegoria dedicada ao episódio dos "Dezoito do Forte de Copacabana". Em três lances de 24 metros, destacando-se as figuras de Siqueira Campos, Newton Prado e Eduardo Gomes. Os canhões do Forte e figuras vivas de mulheres, em fardamentos estilizados dão a nota dessa alegoria. "Ballet", numa homenagem ao teatro brasileiro, será a outra alegoria. Algumas beldades dão um grande encanto a êste carro, no qual estarão representadas também figuras mitologicas.

Os Cariocas também homenagearão o Quarto Centenário de São Paulo com um carro alegórico. As suas críticas serão a respeito do campeonato carioca e das trapalhadas da COFAP.

Turunas de Monte Alegre

Milton Amaral é o cenógrafo dos Turunas de Monte Alegre; Augusto de Almeida e Carvalhinho e José Marques, são os responsáveis pela escultura e maquinária, respectivamente. Uma cabeça de arara dominará o Abre Alas. O carro chefe, também, em três lances, traduzirá uma homenagem aos poetas brasileiros. "Primores dos nossos poetas", "Fonte de Inspiração" e "Triunfo de Apolo", sob êstes temas se desenvolvem os diversos lances. A segunda alegoria terá por motivo o célebre soneto de Raimundo Corrêa, "As Pombas". A última alegoria homenageará, também, a cidade de São Paulo. Dois carros críticas encerrarão o cortejo.

Pobres

Pelo que observamos, os préstitos dêste ano são dos mais fracos, ùltimamente, apresentados. A ausência dos clubes mais tradicionais talvez tenha contribuído para isto. Entretanto, aguardemos, os préstitos iluminados, e tocados, para vermos se nossa opinião se desfaz, ou se será mantida. Acreditamos que não, e o público, na terça-feira gorda, dará a última palavra.

Franklin de Oliveira dá os últimos toques, num bandeirante do carro chefe da Embaixada do Sossêgo

MATOU O CUNHADO COM DUAS VIOLENTAS FACADAS

Num casebre situado num Morro do lugar denominado "Engenho do Mato", Município de São Gonçalo, residia o operário Manoel José Vicente de Paulo, de côr prêta, com 24 anos de idade, o qual vivia em companhia de sua mulher Luiza Lopes Fabiano e de seu sôgro, Alexandre Fabiano.

Acontece, que, ùltimamente, foi viver no mesmo barraco, o cunhado de Manoel, Alexandre Fabiano Filho, de 22 anos, solteiro.

Fabiano, entretanto, era considerado pelos vizinhos e pela própria família, como mau elemento. Não trabalhava, e era dado a valentia, pois eram constantes as desordens por êle praticadas.

Ontem, porém, Fabiano estava com o diabo no corpo. Queria brigar de qualquer maneira com o cunhado, que o vinha advertindo há muito tempo, aconselhando-o a procurar emprêgo, para ajudar as despesas da casa. Ambos discutiram calorosamente, provocando a intervenção do pai de Fabiano e da irmã Luiza.

O rapaz, todavia, não atendia a ninguém, e, dentro em pouco, estava empenhado em violenta luta corporal. Foi nessa ocasião, que Manoel, tirou da cintura uma faca, dando dois violentos golpes no peito e no abdome, que provocaram a morte quase instantânea de Fabiano.

O pai e a irmã da vítima, que a tudo assistiram, sabendo que Manoel estava com a razão, aconselharam a êste a não fugir, pois que iriam defendê-lo, junto às autoridades uma vez que a vítima, embora filho e irmão, era um indivíduo pernicioso, que mantinham em casa a provocar a desarmonia no lar.

Aceitando o conselho do sogro e da mulher, o criminoso, permaneceu junto ao cadaver do cunhado até que ali chegou o subdelegado de Rio do Ouro, José Ignácio, que lhe deu voz de prisão, conduzindo-o à Delegacia de Plantão de Niterói, onde foi autuado.

UMA CRIANÇA MORTA E MAIS TRÊS FERIDAS

Cêrca das 20 horas, o Sr. Paulino de Souza Coutinho, residente na Rua Samambaia, acompanhado de seus quatro filhos, Alberto de dois anos, Marly de 10 meses, Waldir de quatro anos e Paulo de sete anos, e mais o sobrinho Isaac de 2 anos, filho de Elda Figueiredo Coutinho. As crianças, iam no interior de um improvisado carrinho de madeira. Divertiam-se alegremente com o brinquedo, sem imagin[illegible] [illegible]nda tragédia que dentro tremenda tragédia que [illegible] em pouco iria acontecer. Paulino deixou as crianças no carrinho e se dirigiu ao interior de um armazem situado na rua Pereira da Rocha, aonde foi comprar alimentos para as criança. O carrinho ficou atrás do caminhão n. 6-63-70, dirigido pelo motorista Jesus Vieira de Souza, de 24 anos, residente na Ladeira do Barroso, 209. Este, se mimaginar que atrás do veículo se encontrava o carrinho, manobrou no sentido de dar marcha-ré. Alguns populares que passavam na ocasião, ainda tentaram avisá-lo a tempo, porém já era muito tarde. O caminhão não correspondeu imeditamente ao freio, indo colher em cheio as inocentes criancinhas, esmagando uma delas, o menino Alberto que morreu instantaenamente. Marly, sofreu fratuda da perna, e suspeita-se que tenha fratura do o cranio. Waldir, também tem suspeita de fratura do crânio e Isaac apenas contusões. Foram levados para o Hospital Carlos Chagas, aonde ficaram internados. O estado da menina é grave. O único que saiu incólume foi o menino Paulo.

PRAÇA 11 DE JUNHO. 282 CENTRO
COLCHÃO DE MOLAS Sêlo de Ouro
RUA LUCÍDIO LAGO, 90-B - MEYER

JAYME TONGEL
COMERCIAIS E IMPRESSOS
DESENHOS EM GERAL
TEL. 22-9451

PENSAMENTOS IMORTAIS

"O progresso científico não existe; o Mundo desloca-se, mas não avança, envelhece, mas não melhora". (René Quemon)

"A mulher casada é uma escrava a qual é preciso saber colocar em um trono". (Balzac).

"Liberdade é o direito de fazer tudo quanto não prejudique a liberdade dos outros". (Turgot).

PENSAMENTO MODERNO

"Você, folião que vai se "acabar" no delírio apaixonante da orgia, receba os votos de um esplêndido Carnaval da Indústria de Estofos "SÊLO DE OURO" Ltda., que permanentemente zela pelo confôrto do seu lar".

NO FOTO POPOV...
Crianças de 3 meses até 15 anos
RETRATOS FANTASIADOS
6 Postais .... Cr$ 100,00
12 Postais .... Cr$ 180,00
Escolhidos entre 5 poses diferentes
NÃO MARCAMOS HORA
Aberto das 9 às 12 e das 14 às 18 horas
Rua Pedro I n.º 14 - 2.º andar - Tel.: 42-8562 (ao lado do T. Carlos Gomes)
Funciona durante o Carnaval
RECORTE ÊSTE ANUNCIO

REMESSA DE DINHEIRO
Uma completa rêde de Agências e correspondentes em todo o Estado de Minas Gerais e no País, para a remessa de cheques, ordens de pagamento por via postal, telegráfica ou telefônica, está sempre à disposição de nossos clientes.
BANCO MINEIRO DA PRODUÇÃO, S/A
CAPITAL E RESERVAS — Cr$ 143.798.737,80
Sucursal - Av. Presidente Vargas, 436-A; Agência Candelária - Rua Visconde de Inhaúma, 29; Agência Copacabana - Av. N. S. Copacabana, 723-C; Agência Catete - R. do Catete 92; Agência Méier - R. Frederico Méier, 16-A; Agência Praça, Independência - Rua Imperatriz Leopoldina 1 1º andar; Agência Saenz Pena, R. Carlos Vasconcelos, 139 Agência Saúde Pça. Marechal Hermes, 40-58, 2.º andar

Por Trás da Rotina

Eurilo Duarte

UDN E PTB, O GRANDE DUELO ENTRE PARTIDOS. — ACONTECIMENTOS POLITICOS LOGO APÓS O CARNAVAL. — POR QUE HOUVE SILÊNCIO NO CASO DO PADRÃO "O"?

1 — UDN e PTB travarão o grande duelo, entre partidos, nas próximas eleições, segundo estimam os mais autorizados circulos políticos. E, por mais paradoxal que pareça, tanto elementos do PTB como da UDN, nos Estados, vêm tentando acôrdos regionais no sentido de derrotarem, juntos, o PSD. Aliás, de conformidade com as previsões, o PSD ainda sairá majoritário, conservando a posição por êle mantida desde a volta do país à democracia.

As atenções do PTB estão mais fortemente concentradas na renovação de dois têrços do Senado. Como já revelamos nesta coluna, as tentativas de acôrdos regionais do PTB têm sempre por base uma das Senatórias para um trabalhista.

Nos Estados em que a votação da legenda petebista para a Deputação federal tenha sido expressiva, será possível o estabelecer uma chapa comum. Nos outros onde os menos votados candidatos petebistas proporcionaram grande diferença para os menos votados candidatos do Partido com quem se visa o acôrdo, não será apresentada chapa comum para deputados.

Por seu turno, a UDN tem recomendado às direções estaduais que se empenhem ao máximo nas próximas eleições para o Congresso. Esperam os udenistas eleger 80 deputados e contar com 17 senadores.

2 — Estão sendo aguardados importantes acontecimentos políticos, logo após o Carnaval, quando, também, comparecerá ao Congresso um maior número de parlamentares.

A UDN ativará seu trabalho de sondagem, junto ao PSD, no sentido de afastar as dificuldades a um entendimento entre os dois Partidos quanto ao problema sucessório presidencial.

Mesmo que não seja possível atender ao estabelecido pelo "esquema Etelvino Lins", isto é, escolha do candidato comum à Presidência da República antes das eleições de outubro próximo, podem ficar definidas, agora em março, as bases dêsse acôrdo.

Certo, só depois de eleitos os novos "Governadores de quatro anos" é que se pode assentar a questão de nomes para o Catete.

Sabe-se, no entanto, que o Sr. Etelvino Lins se animara com as recentes declarações de líderes da UDN e, ao que tudo indica, tentará nova investida com seu esquema.

3 — **Comentava-se, ontem, na Câmara, que os parlamentares e a imprensa oposicionista se limitaram a armar a "onda" contra os novos níveis do salário mínimo, alardeando que o Exército era contra a medida. Desmentida essa versão pelo pronunciamento dos chefes militares, inclusive pela divulgação de trechos do "memorial dos coronéis", os oposicionistas silenciaram.**

Entretanto, muito ponderadamente, êsses chefes militares fizeram reparos quanto à aplicação do projeto 1.082 (padrão "O" para funcionários com título de curso superior), em desproporção com o que [redacted] os jovens egressos das academias militares.

Mas acontece que o projeto contou com a aprovação de diversos deputados oposicionistas. E não foi tachado de "arma de agitação" como fizeram com o salário mínimo apresentado pelo ex-ministro João Goulart.

Dr. José de Albuquerque
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
RUA DO ROSARIO, 98
De 13 às 18 horas

Banco de Crédito Real de Minas Gerais S. A.
Conta POPULAR até Cr$ 100.000 — 5% a.a.
AGÊNCIAS METROPOLITANAS
mantidas pelo BANCO DE CREDITO REAL DE MINAS GERAIS S.
Agência de Madureira — Estrada do Portela, 45-A
Agência de Vde. Inhaúma — Rua Vde. Inhaúma, 74
Agência de Ramos — Rua Uranos, 987
Agência da Pr. Bandeira — Praça da Bandeira, 147
Agência de Niterói — Rua Vde. Rio Br... 429
Agência Mem de Sá — Av. Mem de Sá, 29
Agência Copacabana — Av. Copacabana, 674-A
Agência Ipanema — Rua Vde. Pirajá, 457-B
SUCURSAL NO RIO DE JANEIRO — Av. Rio Branco, 115

Denuncia o Deputado João Agripino da Tribuna da Câmara:

CHATEAUBRIAND USA A IMPRENSA COMO INSTRUMENTO DE EXTORSÃO

— O Senador Assis Chateaubriand, com a leviandade que caracteriza tôdas as suas atitudes, divulgou, em artigo publicado nos seus jornais, uma série de acusações contra a minha pessoa, dizendo, entre outras coisas, que me beneficiara, no govêrno do General Eurico Dutra, com a nomeação de várias pessoas de minha família para cargos públicos. Quero reptá-lo para que cite um só nome de pessoa de minha família ou mesmo de meus amigos, nomeados por interferência direta ou indireta minha, que renunciarei ao mandato e farei o supremo sacrifício de recomendar em praça pública a sua candidatura ao Senado — declarou, ontem, na tribuna da Câmara, o Deputado João Agripino, respondendo às infâmias que lhe foram assacadas pelo Sr. Assis Chateaubriand.

Repelindo as Injúrias

Mais adiante, respondendo a uma insinuação do diretor dos "Diários Associados", disse o parlamentar paraibano, dirigindo-se diretamente ao Sr. Assis Chateaubriand:

— Não sou dos que se julgam salvadores, nem perfeitos. Jamais, entretanto, utilizei a imprensa como instrumento de difamação, de injúria, de calúnia, para tirar proveitos financeiros. Jamais me servi da imprensa como instrumento de extorsão. Jamais deixei de liquidar minhas dívidas. Jamais deixei de recolher contribuições de empregados meus a sindicatos de classe. Jamais deixei de pagar meu impôsto de renda e jamais usei da fôrça de uma imprensa organizada para coagir consciências, para fazer calar cidadãos

A Campanha Contra Jango

Nessa altura, o Sr. Ari Pitombo aparteou o Deputado João Agripino, lembrando:

— V. Excia. abordou justamente o ponto principal da questão. O Sr. Assis Chateaubriand vem mantendo uma sistemática campanha contra o ex-Ministro João Goulart. Essa campanha foi iniciada porque o Ministro do Trabalho mandou que o Sr. Assis Chateaubriand recolhesse aos Institutos as contribuições que havia recebido dos seus empregados, mas não depositara nos referidos órgãos de previdência social, incorrendo, por conseguinte, no crime de apropriação indébita, previsto no Código de Processo Penal. Foi êsse o motivo da campanha que o Sr. Assis Chateaubriand, através dos seus jornais, desfechou contra o Sr. João Goulart.

Composição Pouco Recomendável

Prosseguindo, o Deputado João Agripino afirmou:

— Chateaubriand foi eleito senador numa composição que nós achamos pouco recomendável, numa eleição em que houve abstenção superior a 70% do eleitorado, numa hora em que a UDN estava exausta da luta passada e sem recursos financeiros para disputá-la. Talvez imaginasse o diretor dos "Diários Associados" repetir o episódio. Agora, porém, a UDN paraibana resolveu ter candidato e combater S. Excia. não só pelo desejo de derrotá-lo, não só pelo desejo de retirar de suas mãos êsse mandato que não soube usar em benefício da sua terra — porque se serviu dêle mais em seu proveito do que em proveito do país, mas principalmente para oferecer à Paraíba e ao Brasil uma oportunidade para que as escolhas se processem pelo princípio democrático, na seleção natural de um pleito

Apêrto na Consciência

Estou certo Sr. Presidente — prosseguiu o Deputado João Agripino — que só o fato de oferecermos à Paraíba a oportunidade de uma disputa intranquila, o Senador Assis Chateaubriand. Não sei o que teria feito S. Excia. para se sentir tão inseguro, tão tristonho, às vezes desesperado, simplesmente com a expectativa de uma eleição. Se há animosidade contra sua pessoa, se no Estado há pouca vontade de fazê-lo candidato, a responsabilidade é menos nossa e muito menos minha do que de seus próprios amigos.

E concluindo:

— Ponho nesta hora à disposição do Sr. Assis Chateaubriand tôda a minha vida pública e tôda a minha vida privada para que êle a devasse como entender. E não quero que S. Excia. faça o mesmo porque repugna meter as mãos na lama com que tenta me salpicar, mas que, graças ao Céu, não me atingiu.

GRÁTIS!
uma miniatura da garrafa de Coca-Cola
MARCA REG.
Já ganhou suas miniaturas da garrafa de Coca-Cola? Cinco tampinhas marcadas com o desenho da garrafa por baixo da cortiça dão direito a uma dessas garrafinhas... lembrança dos fabricantes da gostosa Coca-Cola.
Informe-se nos caminhões de Coca-Cola.
Carta Patente n.º 177 de 9.2.49
Fabricantes Autorizados:
COCA-COLA REFRESCOS S. A.

APROVADA, NO SENADO, A REFORMA DA LEI ELEITORAL

Ultimada a Votação Do Projeto Do Senador João Vilasboas — Inovações Sugeridas Ao Código Eleitoral Para Evitar a Fraude e a Corrupção — Extinção Das Cédulas — Cassação Dos Mandatos Dos Que Abandonarem Os Partidos Pelos Quais Foram Eleitos

Em sessão noturna, o Senado ultimou a votação do projeto de autoria do Sr. João Vilasboas, modificando dispositivos da atual Lei Eleitoral, a fim de corrigir tôdas as suas falhas, evitando a fraude e a corrupção nos pleitos.

O projeto recebeu numerosas emendas no plenário, relatadas verbalmente, uma vez que a proposição se encontrava em regime de urgência, pelos diversos órgãos técnicos. De um modo geral, entretanto, foram conservadas as modificações essenciais sugeridas pelo representante matogrossense.

Uma das alterações estabelecidas pela proposição ontem aprovada, diz respeito ao processo de votar. O eleitor receberá na seção eleitoral uma lista que contém os nomes dos partidos registrados e que disputarão as eleições. Na sala secreta, riscará, a tinta, a legenda que deseje sufragar e, no caso de eleição majoritária, o nome do candidato da sua escolha.

Como se vê, ficam extintas as atuais cédulas, passando o eleitor a votar na legenda, o que, além de fortalecer os partidos, significa uma redução das despesas dos candidatos com o pleito.

A inovação mais importante é mandar considerar como tendo renunciado ao cargo eletivo aquele que se desligar do partido que o elegeu. Essa medida, de finalidades puramente moralizadoras da vida política nacional, é uma consequência lógica do regime pluripartidário adotado pela Constituição Federal.

Justificando-a, diz o Senador João Vilasboas: "o eleito é um representante do Partido, que lhe deu a sua legenda e os seus votos. E dentro dos princípios de sã moral, ninguém pode justificar o procedimento daquele que se transfere para hostes adversárias, levando consigo o mandato que lhe conferiu o eleitorado de outro Partido. Semelhante procedimento, que a moral por si só não coíbe, precisa de fôrça de lei para não se transformar em triste rotina".

Redação Final

O projeto, em consequência das emendas aprovadas e das outras rejeitadas, foi enviado à Comissão de Constituição e Justiça para a redação final, devendo, em seguida, ser encaminhado à Câmara dos Deputados.

No Palácio Tiradentes a proposição do Senador João Vilasboas será discutida, incorporando-se a ela vários outros projetos que já existem sôbre a mesma matéria. O pensamento predominante na Câmara é sôbre a necessidade de uma reforma no Código Eleitoral.

As Donas de Casa Americanas Prestando Contas de Sua Viagem:

"O JEITO É BEBER O CAFÉ E PAGAR O QUE PEDIREM"

WASHINGTON, 26 (AFP) — Beber seu café como antes e pagá-lo a qualquer preço. E' mais ou menos o que todos os norte-americanos têm a fazer hoje, porque não há muito café no Brasil.

Tal foi o conselho que trouxeram de sua recente visita as quatro norte-americanas convidadas pelo governo do Brasil a verificarem, por sua conta, "in loco", a situação nas regiões do Brasil produtoras de café.

A delegação de quatro membros, da Federação Geral das Associações Femininas dos Estados Unidos, regressou hoje a Washington.

"Verificamos que existe uma penúria de café no Brasil e que a mesma persistirá por dois ou três anos, em razão do aumento do consumo mundial e da fraca colheita, inesperada em 1953, bem como das geadas que reduziram a colheita de 1954", declara um comunicado que a delegação deu a público, ao chegar a Washington.

No seu comunicado, declara a delegação, em seguida:

1) — O aumento dos preços do café é o resultado normal do jôgo da lei da oferta e da procura: os preços do café poderiam aumentar ainda, em lugar de baixarem".

2) — A delegação está muito otimista no que concerne ao rendimento futuro das plantações de café brasileiras, em consequência de pesquisas científicas intensas e de experiências que são realizadas no Brasil, bem como devido igualmente ao desenvolvimento do emprêgo de fertilizantes, de tratamento moderno, etc".

3) — O Estado de São Paulo, o maior centro de exportação de café do Brasil, exporta até aqui de maneira normal. Em consequência do esgotamento dos estoques acumulados no fim da última guerra, das geadas, da sêca, das devastações por insetos e do aumento da procura mundial do café, as exportações futuras de Santos deverão ser consideràvelmente reduzidas".

E conclui o comunicado: Estamos convencidos de que as relações amigas entre os Estados Unidos e o Brasil devem continuar, para o bem econômico dos dois países. Verificamos todos os característicos de amizade e cooperação, durante a nossa visita de dez dias, no Estado do Paraná, em Santos, em São Paulo, em Campinas e no Rio de Janeiro. Achamos que o Brasil está altamente desejoso de fornecer ao mundo todo o café de que o mesmo precise. O Brasil é, a justo título muito sensível a tudo quanto possa ameaçar o seu mercado de café, pois o café é a vida daquele país. Recomendamos aos membros da nossa Federação, bem como a todos os americanos, que seja continuada a política de boa vizinhança e reforçada pelo estudo e pela compreensão de nossos problemas e interêsses mútuos".

No decorrer de uma entrevista que a delegação teve com a imprensa, pouco depois de chegar a Washington, os seus membros frizaram os seguintes pontos, em resposta a perguntas dos jornalistas:

1) — "Faremos tudo o que nos fôr possível, para explicar ao povo americano a verdadeira situação do café no Brasil e as causas da alta dos preços do mesmo. A imprensa, aliás é em parte, responsável pelo mal entendido que existe nos Estados Unidos, sôbre a causa dessa alta".

2) — "No Brasil, as donas de casa também se queixam da alta do preço do café que, no decurso dos três últimos meses, foi de 100 por cento".

3) — "Não encontramos vestígios de "manipulações fraudulentas" quanto ao café no Brasil, e os brasileiros não retêm estoques de café, para com isso fazerem subir os preços. Alias os entrepostos que visitamos nos portos brasileiros estão pràticamente vazios e o café que ali chega, por assim dizer, nem ali permanece".

4) — "Viajamos de avião a baixa altura, sôbre certas regiões produtoras de café, e vimos extensões consideráveis de cafeeiros queimados pelas geadas".

5) — "A alta dos salários no Brasil contribuiu, em parte para o aumento do preço do café. Os estivadores brasileiros receberam notadamente um aumento de salário bem recentemente".

A delegação da Federação Geral das Associações Femininas publicará provavelmente no decorrer da próxima semana o seu relatório final sôbre a visita de dez dias ao Brasil. Esse relatório conterá um certo número de indicações estatísticas.

Lembramos que a delegação era composta da Sra. Theodore S Chapman, agricultora e vice-presidente da Federação, da Sra. Zaio Woodford Schroeder, advogada e presidente da Seção da Federação Encarregada dos Assuntos Internacionais, da Sra. Carl E. Swanbeck, economista, e da Sra. Gilbert F. Loebs, presidente da Seção dos Consumidores da Federação.

A COMPANHIA ANTACTICA PAULISTA INDUSTRIA BRASILEIRA DE BEBIDAS E CONEXOS — FILIAL DO RIO DE JANEIRO, em face à imprevista e injustificada Portaria N. 166 de 24 de fevereiro de 1954, da COFAP, endereçou a êste órgão da Administração Pública o seguinte ofício que transcreve para conhecimento de seus fregueses e amigos:

"A COFAP — NESTA

Senhor Presidente:

Esta Companhia foi surpreendida com a Portaria n. 166 de 24 de fevereiro de 1954, mediante a qual essa entidade resolveu congelar os preços vigorantes em 31 de dezembro de 1953, no território do Distrito Federal, dos produtores para os distribuidores de cervejas, chopp e refrigerantes em geral

Em virtude da coação irresistível da aplicação dessa Portaria, seremos constrangidos a executá-la, mas, desde logo, ressalvamos o direito à defesa de nossos legítimos interêsses.

A V. Excia., os atenciosos cumprimentos da

COMPANHIA ANTARCTICA PAULISTA
INDÚSTRIA BRASILEIRA DE BEBIDAS E CONEXOS

Rio de Janeiro, 27 de fevereiro de 1954'

A GERÊNCIA

O Dia do Presidente

VARGAS NO SUL: "NÃO ALIMENTAMOS PREVENÇÕES RELIGIOSAS, NEM PRECONCEITOS DE RAÇA, NEM XENOFOBIAS"

PETRÓPOLIS, 27 (Luiz Costa, especial para ULTIMA HORA) — A hora em que ULTIMA HORA estiver circulando hoje o Presidente Vargas já se encontrará em viagem (via aérea) para a cidade gaúcha de Caxias do Sul, onde participará da tradicional "Festa da Uva" e inaugurará o grande Monumento ao Imigrante à entrada da cidade.

Como já antecipamos há dias, Vargas pronunciará no Sul dois discursos, um por ocasião da abertura da "Festa da Uva", dirigido ao povo de Caxias do Sul. Nesse discurso, o Presidente, exaltará o progresso da região, cujo esteio econômico é a produção vinícola, citando as medidas tomadas pelo seu govêrno em defesa da indústria nacional do vinho e do desenvolvimento do município.

Na solenidade de inauguração do gigantesco monumento ao Imigrante, o Presidente Getúlio Vargas voltará a falar, destacando a contribuição do braço estrangeiro para o progresso daquela região e do país. "Não cultivamos prevenções religiosas, nem preconceitos de raça ou de côr, nem discriminações, nem xenofobias", dirá o Chefe do Govêrno, que se referirá finalmente à criação do Instituto de Colonização e Imigração e a criação da Carteira de Colonização do Banco do Brasil, duas importantes medidas tomadas em seu govêrno para sistematizar e racionalizar nossa política imigratória.

DESPACHOS

Para despachos, o Presidente recebeu ontem os Ministros Nero Moura, da Aeronáutica e José Américo de Almeida, da Viação.

Estêve no Rio Negro o Senhor Ivan Lins, do Tribunal de Contas da Prefeitura do Distrito Federal, a fim de apresentar cumprimentos ao Presidente da República.

18 MILHÕES E 790 MIL DOLARES PARA A USINA DE PIRATININGA

O Sr. Mario Câmara, diretor do Escritório de Expansão Comercial do Brasil e Nova York, comunicou em telegrama ao Presidente que foram assinados os contratos de empréstimos de 18 milhões e 790 mil dólares concedidos pelo International Bank a Brazilian Traction Light and Power para financiamento da construção da usina geradora têrmoelétrica de Piratininga, empreendimento da maior importância para a economia de São Paulo e do Brasil.

DOS INDUSTRIAIS PAULISTAS A VARGAS

Entre as mensagens de congratulações e aplausos dirigidas ao Presidente, e pela inauguração do segundo alto forno de Volta Redonda, está um telegrama que lhe endereçou o Sr. Antonio Devisate, em nome da Federação das Indústrias de São Paulo. "A Federação do Centro das Indústrias do Estado de São Paulo — diz o despacho — congratula-se com o eminente Chefe da Nação pela inauguração do segundo alto forno de Volta Redonda, que assinala mais uma promissora etapa de progresso na industrialização do país e representa um marco em nossa independência econômica

DANTON COELHO

O deputado Danton Coelho voltou a conferenciar ontem, à tarde, com Vargas no Palácio Rio Negro.

A conferência durou mais de meia hora.

CAFÉ FILHO

Cêrca das 16 horas, o Presidente recebeu em audiência especial o Sr. Café Filho, vice-presidente da República.

O EXPEDIENTE

De acôrdo com a circular expedida pela Presidência da República o expediente nas repartições durante o Carnaval será o mesmo do ano passado. Hoje, sábado e segunda-feira, das 9 às 12 horas. Terça-feira — ponto facultativo e quarta-feira — início às 12 horas.

CONVERSA COM ERIC JOHNSON, AMIGO DE IKE

Foi uma conversa longa e muito cordial a que o Presidente Vargas manteve ontem à tarde no Palácio Rio Negro com Eric Johnson, o famoso magnata da indústria cinematográfica norte-americana, que é nada menos do que isto: presidente da Federação das Associações Cinematográficas dos Estados Unidos.

(O repórter, que presenciou parte da conversa (pois o encontro teve uma parte reservada), pôde fixar um trecho do diálogo mantido entre Vargas e Eric Johnson. O Presidente da "Motion Picture" foi ao encontro de Vargas, e, ao apertar-lhe a mão, disse que o fazia com grande prazer, sobretudo por vê-lo bem disposto e "jovem".

O Presidente agradeceu, sorriu e observou:

— Sim, mas descobri hoje que estou sofrendo de doença de jogador de futebol...

— Sim, mas descobri hoje que estou sofrendo de doença de jogador de futebol ... E apontou para o joelho, já, aliás, refeito do esfôrço dispendido em Volta Redonda, durante a última visita de Vargas à cidade do aço. Tanto que o Presidente hoje mesmo viaja para Caxias do Sul, em plena forma.

Lembrou, em seguida, o Chefe do Govêrno a amizade pessoal de Eric Johnson com Eisenhower e o magnata do cinema americano respondeu:

— Realmente, e trago um abraço dêle para V. Excia. Um abraço e outras coisas mais ... — pois a conversa, segundo tudo indica, passou a girar então sôbre as "outras coisas", pois a partir daí Vargas ficou a sós com Eric Johnson, seu secretário e o Sr. Egidio Câmara, que o acompanhava.

Ao despedir-se, Eric Johnson referiu-se com desvanecimento à carinhosa acolhida que êle e a delegação norte-americana vêm tendo em sua permanência no Brasil.

O Presidente Vargas, manifestou, finalmente, seus agradecimentos pela visita e pediu a Eric Johnson que, em seu regresso, transmitisse seus cumprimentos e suas felicitações ao General Eisenhower.

APÊLO DA CHAPA AOS PROPRIOS ADVERSÁRIOS:

"Comparecimento em Massa às Eleições do Dia 15"

Já Registrados os Nomes do Segundo Grupo de Operários Que Vão Disputar o Pleito Para a Composição da Diretoria do Sindicato Dos Trabalhadores na Construção Civil — Reunião Quinta-Feira

Acaba de ser registrada a segunda chapa das que vão disputar, no próximo dia 16 de março, as eleições para a composição da nova Diretoria do Sindicato dos Trabalhadores na Construção Civil do Rio de Janeiro. Tão logo obtiveram o seu registro, e no intuito de dar publicidade mais ao pleito eletivo que mesmo à sua candidatura, os elementos que compõem essa chapa vieram ontem à redação de ULTIMA HORA fazer um apelo para que todos os que trabalham nas obras da cidade não deixem de comparecer às urnas naquele dia.

— "O nosso manifesto sòmente depois da reunião que teremos na sede do Sindicato na próxima quinta-feira é que será divulgado amplamente, com o programa da chapa. Essa assembléia será às 18 horas e todo bom operário sindicalizado, a ela deve estar presente. E êsse, sempre, o nosso maior desejo: que os companheiros estejam em permanente contato com o que se processa no Sindicato, dando o máximo do seu interêsse às coisas que nos dizem respeito" — disse-nos o candidato à presidência do Sindicato, Sr. Severino José da Silva, que se fazia acompanhar de vários colegas, também candidatos a outros postos na diretoria.

Composição da Chapa

Solicitando, ainda, que os companheiros divulguem a realização das eleições o mais breve possível, o candidato à presidência do Sindicato dos Trabalhadores na Construção Civil forneceu-nos a lista completa dos componentes da chapa que encabeça. É a seguinte: Severino José da Silva, para presidente; Sérgio de Azevedo Martins, Valdemiro Garcia Navarro, Jorge Pereira Machado, Rubem Teixeira Rollim, para demais cargos; suplentes da diretoria: Silvestre Lopes da Silva, Arcilio Matias, Vicente Gomes Figueira, Manuel Gomes de Souza e Luiz Vieira Coelho; Conselho Fiscal: Jason Lopes Faria, Orlando Bel... Santos e Felisberto dos ...; suplentes do Conselho: ... Calafa Soares, Valdemiro ... lentim de Souza e ... Varanda.

Tem Novo Secretário o Prefeito

Em decreto de ontem, o Prefeito Dulcidio Cardoso nomeou para Secretário do Govêrno Municipal o Sr. Carlos Faria Leão, ilustre militar que comandava, até aqui, a Base Aérea do Galeão. O novo Secretário do Prefeito já trabalhara há tempos com o Coronel Dulcidio, quando êste fôra chefe do gabinete do saudoso Ministro Salgado Filho, na Aeronáutica.

ÁVISO AO PÚBLICO

Por ordem da Prefeitura, e, a fim de dar início aos trabalhos da abertura da nova Avenida Perimetral, a partir do dia 4 de março será retirado o tráfego de bondes das Ruas Santa Luzia e Misericórdia.

Por tal motivo, a Linha 36 — Praça 15 — Praça 11, passará a trafegar entre o Largo da Lapa e o Largo da Cancela, pelo mesmo itinerário até à Praça 11 e daí pela Avenida Presidente Vargas (Lado ímpar) — Avenida Francisco Eugênio — Rua São Cristovão — Figueira de Melo — Campo de S. Cristóvão e Largo da Cancela.

A linha 9 — Arsenal de Marinha — General Polidoro, passará a trafegar pela Rua Teixeira de Freitas — Avenida Mem de Sá — Avenida Gomes Freire — Visconde Rio Branco — Praça Tiradentes — Carioca — Assembléia e 1.º de Março, voltando pela Rua 7 de Setembro — Constituição — Gomes Freire — Riachuelo — Marantiguape e Ruas da Lapa e Glória ao seu destino, tendo o seu ponto de seção no Largo da Lapa.

Será suprimido também, o serviço dos Carros bagageiros que partem da Praça 15 de Novembro para a zona sul.

Companhia de Carris, Luz e Força do Rio de Janeiro, Limitada

NOS BASTIDORES DA POLITICA

P. DUTRA

● O Deputado Paulo Ramos não conseguiu superar as dificuldades que se opunham a sua permanência no PTB do Maranhão. Após o insucesso, andou pensando em organizar lá o Partido Democrata Cristão, a fim de abrigar a si e aos amigos. Passou-lhe, entretanto, à frente o Sr. Antenor Bogéa, que largou a UDN, conseguindo a legenda pedecista. Sabendo-os bons amigos, perguntamos ontem ao Sr. Paulo Ramos se já era "cristão", ao que respondeu: "Infelizmente ainda estou pagão. Estou no limbo por enquanto".

● **Improvável o Lei Eleitoral** — O PSD nomeou uma comissão para estudar os 24 pontos essenciais de uma Lei Eleitoral de emergência, conforme ideou o Ministro Edgar Costa, Presidente do TSE. Outros partidos, aliás, receberam idêntica sugestão. A realidade da nossa vida parlamentar desautoriza qualquer otimismo sôbre a possibilidade de vingar êste diploma regulador do próximo pleito. Sôbre isso o Sr. Israel Pinheiro, com a velha experiência que tem do funcionamento da Câmara e com o espetáculo diário da Casa vazia, declarou que a Lei Eleitoral de emergência é de necessidade evidente mas de aprovação duvidosa.

● **PDC, partido corrompido** — O Monsenhor Arruda da Câmara, citado há meses em manchete por um jornal, que acolhia suas declarações contrárias — e desmentidas — contra ULTIMA HORA, tem visto nestes últimos dias o seu mesmo retrato, no mesmo lugar de destaque daquele jornal, com vastos vitupérios à sua honorável pessoa e ao partido que preside. Ali se fala de "traição", "abuso de autoridade" e até numa "onda de corrupção" que também agora penetra o PDC. A manifesta solidariedade do jornal àqueles vitupérios deve estar despertando sentimentos inéditos sôbre o juízo dos homens na alma arguta de Monsenhor...

● **Canossa** — O ex-secretário Mourão Filho anda pedindo as pedras dos caminhos que lhe ... nem o itinerário de ... ao Deputado Lutero Vargas. E acrescente que existia ... ca coisa, algo assim como filho pródigo.

● **O melhor negócio** — A UDN ... (distribuída com os jornais), não ... para onde se voltara ... adesão ao candidato ... Pinto, dizem os udenistas mineiros ... velmente ... touras. Não seria ... Senador Pereira Pinto ... UDN"...

● **De novo, Emílio Carlos** — ... tando detalhes ... sastro, o Deputado Emílio ... Está gordo ... precisamente ... Nogueira Filho, explicando ... nha partidária ... ter retirado o representante ... atuava junto ... salvaguardar ... do seu grupo ... tado por todos ... partidos. Só ... do com o ... Quanto ... dando ... cupação e ... nhar, engordar e ... pesar na balança ...

● **Sou ... ibice** — ... reconhecendo a ... ve do Sr. João ... que se fazia ... seção piauiense ... tinto o diretório ... tem, foi nomeada ... Reestruturadora ... dência do Senador ... pio. O deputado ... gues e o ... vice, o deputado ... lho; Secretários ... Dermeval ... Deputado ... Raimundo ... co, de Castro ... nha, seguiu ... val Lobão ... oficio dirigido ... novas credenciais ... ata da reunião ... cional do PTB.

"Só Através do Interesse Coletivo é Que Podemos Consolidar a Obra da Economia Açucareira, Por Intermédio do I. A. A."

Na Gestão do Sr. Gileno dé Carli, o Movimento Financeiro do Instituto do Açúcar Passou de 4 Para 10 Biliões de Cruzeiros — Assistência Educacional, Com Escolas Agro-Industriais e Usinas-Pilôto

INTEGRA DAS CONCLUSÕES DA CONVENÇÃO NACIONAL DOS PRODUTORES DE AÇÚCAR, RECENTEMENTE REALIZADA NO RIO

Ao encerrar-se a Convenção Nacional dos Produtores de Açúcar, falaram o representante da industria, sr. Francisco Vera, o da lavoura canavieira, deputado Lima Teixeira, ouvindo-se ainda a palavra do senador Novais Filho, de representantes de governos estaduais, todos unânimes em apoiar a atuação do sr. Gileno Dé Carli na presidência da autarquia açucareira.

Ressaltaram os oradores a oportunidade e os proveitos do estudo conjunto dos problemas que afligem a agro-indústria do açúcar no Brasil.

FALA O PRESIDENTE DO I.A.A.

Em resposta aos aplausos à sua gestão e aos apelos formulados pela lavoura no sentido de u'a maior penetração do IAA no seio da classe, bem como agradecendo aos oradores que o precederam, o sr. Gileno De Carli pronunciou as seguintes palavras:

— "Conclamaram-me para que eu fôsse, à frente do Instituto do Açúcar e do Álcool, um revolucionário! pediram que eu desse ao Instituto do Açúcar e do Alcool velocidade maior à sua intervenção. Presidente que sou da autarquia açucareira desde 1951, para dar a justa medida do meu espírito intranquilo, do meu espírito insatisfeito e, por que não dizer, do meu espírito revolucionário, basta citar as campanhas em que tenho lutado em favor de uma idéia, em favor de planos".

PREÇO ÚNICO

— "A primeira luta, do preço único, foi realmente uma luta árdua, uma luta dura para dar a todos os produtores do Brasil a mesma oportunidade de tratamento, a mesma possibilidade de garantia de remuneração. Sòmente êsse plano de preço único daria um atestado do meu espírito revolucionário, mas, dentro da máquina administrativa do Instituto, basta citar que, no ano de 1951, o balanço financeiro do Instituto acusa um movimento de cerca de Cr$ .... 4.300.000.000,00. Em 1952, com um ano único de administração, o movimento financeiro do Instituto ascendeu à casa dos Cr$ 4.800.000.000,00 e, em 31 de dezembro de 1953, segundo ano da minha administração, através dos planos que foram instituídos, através dos planos de álcool anidro, da expansão de sua produção através do Plano Nacional de Aguardente, através do plano do álcool hidratado e do álcool industrial, o movimento financeiro do Instituto atingiu a Cr$ 10.200.000.000,00

Sòmente êsses, dados bastariam para responder à ânsia de velocidade maior que deseja o meu prezado amigo Deputado Lima Teixeira".

ASSISTÊNCIA AO TRABALHADOR

— "O Instituto do Açucar e do Álcool está descendo também até os trabalhadores, não talvez com aquela intensidade que todos nós desejamos, mas o movimento assistencial pelo Brasil inteiro através de dezenas de ambulatórios, através do auxílio aos hospitais que os fornecedores de cana pelo Brasil têm construido, têm erigido com a co-participação do Instituto, é uma demonstração de que a autarquia açucareira, obedecendo à sábia orientação do Sr. Presidente da República vai até o trabalhador, para recuperá-lo e para dar ao mesmo trabalhador uma vida digna".

ENSINO TÉCNICO

— "Sob o ponto de vista de assistência educacional, quero dizer a êste plenário que, na minha administração, o Instituto da Açúcar e do Álcool, planejou e já está executando a construção de três grandes escolas, agro-industriais, com usinas-pilôto para os filhos dos trabalhadores do campo e dos trabalhadores das fábricas a fim de lhes dar a assistência técnica de que tanto necessitam: três grandes escolas, com capacidade, cada uma para trezentos meninos, que serão gratuitamente instruídos pelo Instituto. Durante quatro anos, receberão pelo Brasil, através de uma seleção nas escolas primárias do campo e das fábricas, a assistência técnica para que se transformem em homens que vão conhecer a razão de ser da máquina, a razão de ser da recuperação da terra e a razão de ser da recuperação do homem que ajuda a construir o Brasil.

E', portanto, com grande prazer que respondo à questão que dentro do Instituto já estava acolhida de ser o I.A.A. ainda mais para atender ao filho do operário, ao filho do trabalhador, aos nossos irmãos, que todos somos".

SOLUÇÃO PARA TODOS

— "Meus Senhores, estamos finalizando esta magna reunião e a conclusão mais certa a que chegamos é a de que resolvemos o problema para todos e a de que as recomendações aqui aprovadas não são contra ninguém. Aquêles que aqui não compareceram tiveram seus interêsses justos amparados por todos nós. Damos a todos uma demonstração de que não é possível resolver o problema açucareiro na base de interêsses regionais Sòmente através do interêsse coletivo é que podemos consolidar a obra da economia açucareira, por intermédio do Instituto do Açucar e do Álcool. Não á possível que nesta hora de expectativa de perigos, em que vemos o fantasma da superprodução caminhando a passos largos, para trazer a todos fortes e fracos, a ruína iminente, deixemos de [illegible] aqueles que se haviam expandido em demasia".

ESCLARECIMENTOS SÔBRE A EXPANSÃO

— "Não sou contra a expansão da indústria açucareira de qualquer região brasileira, mas sou contra, como todos o são, à expansão unilateral. à expansão demasiada de uns poucos para sacrifícios de todos; sou contra o fortalecimento excessivo, através da expansão açucareira demasiada, daqueles que já são fortes, dos que são ricos, para trazer, como consequência, o empobrecimento dos que ainda são fracos... (Muito bem. Palmas).

Demos um atestado de unidade política, o que só [illegible] através da unidade econômica E não seria [illegible] o açúcar, que em tôda a história econômica do Brasil foi um elo de compreensão. foi um [illegible] territorial, neste momento viesse a ser um motivo de incompreensão, de dificuldades, de desentendimentos e de desinteligências entre irmãos e entre brasileiros".

APÊLO À FAMÍLIA AÇUCAREIRA

— "Faço um apêlo à família açucareira do Brasil para que todos tenham em alta significação êste documento que hoje aqui aprovamos por unânimidade e que a todos anime o mesmo espírito de renúncia, porque. sòmente através da renúncia, através da desambição, é que todos poderão ser salvos, tanto os ricos como os pobres, tanto os fortes como os fracos. Sem limitação de produção, sem contingentamento, sem expansão harmoniosa não poderá haver tranquilidade, porque a demasia de expansão unilateral traz a insatisfação de tôdas as zonas açucareiras do Brasil. E os senhores deram uma demonstração positiva de espírito e de maturidade dos problemas econômicos da lavoura e da indústria.

Finalizando com os meus agradecimentos por esta obra de colaboração magnifica da produção açucareira e da produção canavieira do Brasil ao Instituto do Açucar e do Álcool, quero lhes dizer, meus Senhores, que aqui construimos um código de direitos. Muito obrigado". (Palmas prolongadas).

CONVENÇÃO NACIONAL DOS PRODUTORES DE AÇÚCAR

Damos abaixo a integra do relatório e conclusões dos trabalhos da Primeira Comissão Técnica, responsável pelo estudo e debate dos problemas relativos ao contingentamento e escoamento da produção, texto emendado e aprovado pelo Plenário da convenção no dia 22 de fevereiro de 1954:

A Primeira Comissão Técnica, do Contingentamento e Escoamento da Produção do Açucar, depois de examinadas e debatidas as indicações formuladas pelas representações credenciadas de produtores de açúcar de usinas e fornecedores de cana, elaborou o documento que, aprovado em sessão realizada no dia 20 de fevereiro, foi submetido à consideração do Plenário da Convenção Nacional dos Produtores de Açúcar, consubstanciando princípios, medidas e planejamento e Escoamento da Produção do Açúcar, depois como segue:

CAPITULO I
AFIRMAÇÃO DE PRINCÍPIOS

1 — A Convenção reconhece e recomenda o princípio da limitação com base do sistema de defesa da produção açucareira nacional.

2 — A Convenção proclama o princípio da unidade econômica nacional para prevalecimento em qualquer solução dos problemas da agro-indústria do açúcar.

3 —A Convenção apóia e considera fundamental o principio de que a produção intra-limite de cada unidade federativa não pode sofrer qualquer restrição ou sacrifício em consequência de soluções para o problema do extra-limite, ressalvadas as contribuições destinadas à defesa de preços, não podendo ocorrer liberações do excesso sem estar assegurada a colocação das quotas dos limites estaduais.

4 — A Convenção estabelece, como princípio, a decisão de toda a economia açucareira nacional de cooperar e apoiar, comprecnsivamente, as soluções que atenuem o problema do extra-limite, através da mobilização de todos os recursos disponiveis para aquele fim, ressalvada a garantia dos preços oficiais para a produção intra-limite de açucar e a paridade de remuneração do álcool, com os mesmos preços oficiais, sempre que excedidos em cada fábrica os coeficientes do aproveitamento residual.

CAPITULO II
MEDIDAS ESSENCIAIS

A Convenção, como medida essenciais à consolidação dos princípios estabelecidos, sugere e recomenda:

1 — Até que restabelecido o equilibrio entre a a produção e o consumo, mantida a margem de segurança conveniente e reclamada pelo mercado, nehum Estado poderá ultrapassar o nível da maior safra realizada no biênio 1952/53 — 1953/54, ressalvados os direitos da produção de todo o seu intra-limite e a aplicação de norma ao art. 3.º da Resolução n.º 647/52, de 6 de fevereiro de 1952.

2.— A distribuição do excedente das parcelas estaduais, até o nível previsto no item 1.º, será feita em função das limitações individuais.

Parágrafo único — O Instituto do Açúcar e do Álcool homologará os acordos estaduais que alterem a distribuição prevista nêste item.

3 — A produção acima dos limites em vigor e não excedente dos tetos excepcionais estabelecidos no item 1.º se considerará bloqueada para os efeitos previstos nos itens 5 e 7 n.º II.

4 — A produção que exceder o limite do bloqueio de que trata o item 3.º não participará dos resultados de qualquer medida de defesa em comum, correndo os respectivos ônus inteiramente por conta dos produtores, observado, no entanto, o disposto na alínea III do item 7.º, e ressalvado o que dispõe o inciso 4.º do Capitulo III.

5 — A liberação da produção extra-limite não poderá ocorrer, em nenhuma hipótese, sem que esteja assegurada a colocação do intra-limite, considerada, sempre, fora do mercado. a produção realizada acima dos limites estaduais.

6 —Manter e fazer cumprir as medidas de contenção da expansão do parque industrial açucareiro nacional, impedindo a montagem de novas usinas.

7 — Os ônus da defesa da produção açucareira devem recair ùnicamente sôbre a categoria em que se enquadre a produção realizada a saber:

I — Produção intra-limite. — A defesa dessa produção se fará pela mobilização dos recursos normais do Instituto do Açúcar e do Alcool e pelas contribuições estabelecidas nos Planos de Safra, restringindo-se a essas contribuições os ônus dessa defesa.

II — Produção extra-limite bloqueada. — Feita a mobilização do saldo daqueles recursos disponiveis, depois de assegurados os preços oficiais para produção intra-limite, os ônus da produção extra-limite bloqueada serão aqueles necessários ou impostos à sua colocação nos mercados externos ou à sua libereção para o consumo interno.

III — Produção extra-limite excedente do bloqueio. — Os ônus relativos à sua colocação, depois de assegurado o melhor preço de liquidação aos excessos bloqueados.

8 — Garantia da efetividade dos preços oficiais, na liquidação das safras, mantidos os limites do contingentamento estadual, através das seguintes providências:

I — Retirada do mercado da produção extra-limite;

II — Financiamento da produção intra-limite, à base de 90% dos preços oficiais, nos armazens de warrantagem, sob a forma de créditos rotativos.

9 — O presente plano, na dependência de várias medidas financeiras, inclusive o melhor tratamento cambial, de forma a assegurar a sua exequibilidade, poderá ser alterado pelo Instituto do Açucar e do Álcool, através da redução proporcional do volume de produção extra-limite, destinada ao mercado externo, ou o seu lançamento posterior no mercado interno, dentro dos recursos de financiamento e tratamento cambial que lhe forem deferidos pelo govêrno e os demais órgãos financeiros da esfera federal.

10 — As concessões especiais de categorização do extra-limite, sob a forma bloqueada, para o melhor tratamento possivel, fica ressalvado não criarem qualquer direito aos que delas se beneficiarem devendo ocorrer, em qualquer tempo, quando se verificar alteração no contingentamento nacional, a ponderação das desigualdades oriundas, do reconhecimento, ainda que sob restrições, dos fatos consumados à margem dos níveis de limitação.

CAPITULO III
DA PRODUÇÃO EXTRA-LIMITE

A Convenção sugere o planejamento da defesa de tôda a produção açucareira nacional, com base no triênio 1953/54, 1954/55 e 1955/56, através de medidas a curto e a longo prazo sem prejuizo das providências inerentes a cada uma das categorias dessa produção a saber:

1 — Eliminação dos excedentes do mercado interno, promovendo-se o melhor tratamento cambial para as exportações destinadas ao mercado externo.

2 — Inclusão do açúcar e do álcool nos acôrdos, convênios, ou ajustes comerciais celebrados com países estrangeiros, para operação de preferência no mercado internacional, de forma a facilitar os atos de venda e escoamento.

3 — Mobilização de todos os recursos disponíveis no sistema de defesa da produção açucareira, depois das aplicações indispensáveis ao tratamento preferencial da produção intra-limite, e na garantia de sua colocação aos preços oficiais, para financiamento da produção extra-limite bloqueada e sua assistência para o nivelamento dos preços de remuneração ao produtor,

Parágrafo único — O financiamento para retenção do extra-limite bloqueado fica assegurado para execução do sistema, inclusive a sua retirada do mercado.

4 — Utilização, adstrita à safra 1954/55, dos eventuais saldos de recursos das aplicações previstas no item anterior. no financiamento da produção extra-limite excedente do bloqueio.

5 — Obtenção de recursos especiais de financiamento a longo prazo para assistência à produção extra-limite.

6 — Construção ou utilização de armazéns existentes para a guarda da produção extra-limite, feito o planejamento das necessidades de cada usina relacionada entre as produtoras de excesso

7 — Planejamento de um parque alcooleiro para absorção dos excedentes até a safra 1955/56, tomadas desde logo, as medidas de financiamento e de instalação para funcionamento naquele período.

8 — Realização do planejamento de eliminação dos excedentes, no triênio, através:

a) do aproveitamento das reações favoráveis do consumo interno;

b) da ampliação do período de trabalho das destilarias, a fim de possibilitar o aproveitamento da matéria-prima excedente que não tiver sido absorvida pela transformação em álcool em 150 dias de funcionamento das destilarias;

c) da retirada da produção extra-limite do mercado interno e sua exportação para o exterior, nos limites das possibilidades do mercado internacional, dando-se prioridade para açúcares de safras mais remotas;

d) do financiamento da produção extra-limite exclusivamente quando realizada no tipo de exportação — Demerara — ressalvada a parcela que fôr incorporada ao mercado interno.

9 — Na distribuição dos saldos da produção intra-limite e das parcelas de extra-limite liberadas para o mercado interno, será aplicado o critério de que trata o art. 60, do Estatuto da Lavoura Canavieira Rio de Janeiro, 22 de fevereiro de 1954. — Omer Mont'Alegre, Relator.

POLÍTICA ALCOOLEIRA

Recomendações aprovadas pelo Plenário da Convenção Nacional dos Produtores de Açúcar, em sessão de 22 de fevereiro, concernentes à politica alcooleira, tema da Segunda Comissão Técnica:

Considerando que o objetivo colimado pela política alcooleira é conseguir o equilíbrio interno entre a produção e o consumo do açúcar aplicando-se coercitivamente no fabrico do álcool quantidades de canas a determinar em cada safra, a fim de debelar as crises periódicas da superprodução açucareira;

Considerando como outra importante finalidade dessa mesma política, fazer diminuir a importação de combustiveis liquidos estrangeiros, sem deixar de relevar a circunstância de que a indústria de álcool é essencial à segurança e defesa da Nação como os fatos sobejamente demonstraram no curso de conflito mundial passado:

Recomenda ao Instituto do Açucar e do Álcool:

1.º — Promover a utilização do parque alcooleiro nacional para aproveitamento de matérias-primas excedentes — canas ou méis ricos — na fabricação de álcool direto, ao qual será assegurado o preço de paridade com o do açúcar, na forma do disposto no Decreto n.º 25.174-A, de 3/7/48;

2.º — Tornar obrigatória a lotação em 150 dias de trabalho efetivo às destilarias do álcool anidro de todo o país, e às de hidratado localizadas em Estados exportadores de álcool ou que apresentem matéria-prima excedentária das quotas de produção de açúcar, salvo em relação às destilarias do hidratado, as de comprovada deficiência técnica;

3.º — Ampliar o período de trabalho previsto no item anterios para possibilitar o aproveitamento da matéria-prima excedente que não tiver sido absorvida pela transformação em álcool, em 150 dias de funcionamento das destilarias, e pela exportação de açúcar para o exterior:

4.º — Ativar a instalação de destilarias centrais nas regiões que não estejam aparelhadas para transformação em álcool dos méis de suas usinas, sem prejuizo do financiamento às regiões açucareiras com extra-limite, bem como do plano de financiamento de destilarias anexas às usinas;

5.º — Excluir das vantagens do Plano do Álcool, inclusive de percepção do preço de paridade do álcool direto com o açúcar as destilarias aparelhadas para fabricação de álcool anidro que venham a produzir álcool hidratado, ressalvados os casos de fôrça maior;

6.º — Adotar e estimular a prática de medidas de produção dos cursos dágua evitando os lançamentos dos resíduos das destilarias nos rios, pelo aproveitamento de tais resíduos como elemento de fertilização do solo, e financiando, quando possível os produtores para êsse efeito;

7.º — Tornar obrigatório o recebimento, pelas usinas produtoras de álcool direto. da mesma percentagem de cana de fornecedores, destinadas à fabricação de açúcar e o pagamento nas mesmas condições e na base da paridade de preços entre os dois produtos;

8.º — Continuar realizando o pagamento por conta dos recursos do Fundo do Álcool Anidro. dos fretes de álcool anidro destinado a fins carburantes e de álcool de flegma para desidratação nas Destilarias Centrais do I A A, bem como, de méis que venham a ser fornecidos àquelas destilarias;

9.º — Promover, em tempo útil, o fornecimento de desidratantes às destilarias, e providenciando no que se refere a benzol, no sentido de:

a) obter uma quota da Cia. Siderúrgica Nacional para êsse fim;

b) manter entendimento com o Govêrno do Estado do Espírito Santo, para que seja prevista a produção de benzol de qualidade própria na Usina Siderúrgica a ser instalada naquele Estado;

c) entrar em entendimento com o Conselho Nacional de Petróleo para obter a gasolina especial (S.B.P.S.), do destilado do petróleo, nas refinarias do Mataripe e Cubatão.

10.º — Desenvolver seu aparelhamento de estocagem e de transporte de todo o álcool anidro carburante:

11.º — Entrar em entendimento com o Conselho Nacional de Petróleo no sentido de conseguir dos importadores de gasolina se aparelharem para receber álcool anidro no interior do país, nos pontos em que fôr aconselhável a realização da mistura álcool-gasolina:

12.º — Ampliar a concessão de financiamento a produtores para instalação de tanques de estocagem de melaços e de álcool e para equisição de equipamentos necessários ao respectivo transporte;

13.º — Estender a concessão de adiantamento sôbre o fornecimento de álcool anidro, e sôbre méis em estóque nas usinas produtoras e destinados à fabricação de álcool anidro;

14.º — Ampliar a concessão de financiamento para montagem de novas destilarias anexas às usinas, de preferência aquelas que apresentem produção extra-limite, e de Cooperativas Regionais de Produtores (usineiros e plantadores);

15.º — Estabelecer nos futuros empréstimos a serem concedidos às úsinas para instalação de destilarias anexas, a obrigação contratual de destinarem à fabricação de álcool os excedentes de cana em cada safra, para o que se obrigarão a fazer trabalhar suas destilarias dentro da respectiva capacidade técnica, em periodo de 150 dias efetivos de atividade, fixando o I.A.A. a capacidade de destilaria em função do aproveitamento dêsses excedentes:

16.º —Tomar a iniciativa, em casos especiais e a seu critério, de dar assistância técnica e financeira às destilarias anexas às usinas que se encontrem paralisadas e cuja utilização se faça necessária para atender os objetivos da política alcooleira;

17.º — Oferecer às usinas, principalmente àquelas que estão em fase inicial da fabricação de álcool anidro, assistência técnica para melhor eficiência de seu trabalho;

18.º — Continuar concedendo financiamento para reequipamento de destilarias, a fim de lhes dar condições de maior eficiência;

....19.º — Solicitar dos poderes competentes autorização para o I.A.A., importar, com as facilidades cambiais conferidas aos órgãos públicos, destilarias, tubos e chapas de cobre e aço inoxidável. destinadas ao próprio I.A.A. ou à revenda por êste aos produtores, tendo em vista ser a indústria alcooleira considerada por lei, de interêsse nacional, e estar, assim no caso de merecer as referidas facilidades;

20.º — No caso de não obter êxito a solicitação de que trata o item anterior, propôr ao Govârno Federal que. para efeito de licitação de câmbio, sejam incluídas na 1.ª categoria as destilarias para álcool, tubos e chapas de cobre e aço inoxidável para destilarias quado a importação fôr feito diretamente por produtores ou Cooperativas de Produtores. Rio de Janeiro, 22 de fevereiro de 1954. — Moacir Soares Pereira Relator

CINEMA ★ TEATRO ★ RADIO ★ BOITES

Ronda da Meia Noite

Ventura de Sá
(Diretamente de São Paulo)

AINDA A FESTA DO CASAL MATARAZZO

✱ *Quarta-feira foi um dia branco, sem nada, para o Festival. Mas isso em São Paulo. Por que pràticamente naquele dia, o Festival, todos os seus "astros" e "estrelas", mudaram-se para Leme, para a fazenda de dona Iolanda Penteado Matarazzo e "Ciccilo" Matarazzo.*

Fazendo justiça, a festa foi o grande acontecimento do Festival. Artistas e convidados deixaram São Paulo em trem especial. E quando o trem saiu da estação, começou a festa. Muito uísque e muita alegria fizeram passar depressa as quatro horas de viagem. Leme tôda estava na estação, esperando a comitiva.

Perto das vinte horas, chegaram todos à fazenda. À porta da casa, Iolanda e "Ciccilo" cumprimentaram, um a um, todos os convivas.

Os primeiros minutos foram de surprêsa, de estonteamento. A casa grande, o terreiro, o local da festa, todo iluminado com milhares de velas. Parecia que o tempo havia retrocedido. Mucamas, servidores, todos vestidos à moda antiga, cheirando a Brasil, com o perfume do Brasil de nossos avós.

Os americanos logo incluíram no programa um banho de piscina.

O jantar, servido em mesinhas perdidas no parque, foi o que há de mais típico, em culinária brasileira.

E o baile foi Carnaval autêntico. Com Abel Gance cantando "sassaricando", Errol Flyn perseguido (e perseguindo) por "brotinhos", Edward G. Robinson transformado em folião.

Depois da meia-noite, a volta ao trem. Mais uísque, mais alegria. E o Carnaval foi morrendo, dentro da noite.

AO COMENDADOR

✱ O comendador recebeu, no seu retiro de São Paulo, o seguinte recado telefônico: "Meu caro comendador: Anteontem, no Baile das Atrizes, vi pouca gente de teatro e pouca gente conhecida. Estava lá a Dercy, sambando. Sentado em minha mesa de pista, vi, através das pernas da Ivana (a antiga Rainha do Carnaval estava trepada em uma mesa), a cara divertida do deputado José Candido Ferraz e um cavalheiro parecido com o Roque Ferrer, acompanhando o ritmo das "águas vão rolar".

FECHOU O "STUD"...

✱ A notícia nos chegou pelo telefone. E nos deixou triste. Fechou o "Stud do Téo", aquela simpática "boite" do Pôsto 6.

Não mais teremos, nas madrugadas boemias, o Téo, o Fernando Barreto, o Didimo, o Riba, a Mara Abrantes todos, reunidos como se formassem uma familia.

Uma pena...

RUI SANTOS CONVIDOU ELEONORA RUFFO

☆ Rui Santos desde há muito que tem o projeto de filmar uma parte do livro de Jorge Amado "Seara Vermelha". Para dirigir essa película, os convites têm sido dirigidos a Giuseppi Di Santis, e tudo indica que o projeto se torne realidade, pois o famoso diretor italiano, segundo declarou ao enviado especial de ULTIMA HORA à Europa, o nosso colega Fernando de de Barros, Di Santis está mesmo disposto a aceitar o convite, desde que possa viver no Brasil durante algum tempo, para estudar o ambiente.

Rui Santos, entusiasmado com a beleza de Eleonora Ruffo, dirigiu convite à estrêla de "Il Vitelloni" para tomar parte no filme.

Temos assim mais uma coprodução em andamento, pelo menos num entrelaçamento de valores de dois países.

O CINEMA E A APROXIMAÇÃO DOS POVOS

Falando sôbre a proposta da organização de um Festival Internacional de Cinema patrocinado pela UNESCO, informou o Sr. Oscar Alevi, representante daquele órgão das Nações Unidas que as várias organizações internacionais têm encontrado, até agora, grandes dificuldades em promover um intercâmbio cultural efetivo.

Considerando o cinema como uma arma formidável e que deverá ser usada para a aproximação dos povos, apresentando as grandes massas de diferentes idéias, diferentes origens sociais e diferentes costumes através de filmes artísticos, o pensamento mundial, o que contribuirá para a melhor contribuição do problema. Assim é que a Assembléia Geral da ONU no 38, aprovou o projeto da realização de Festivais de Cinema Internacionais, nomeando para êsse fim uma comissão especial que deverá estudar com a maior rapidez possível a maneira de executar êsses Festivais. O cinema é atualmente o veículo mais fácil para o transporte de idéias ao público mundial. Estabelece contato humano.

RECADO

O recado foi transmitido por um informante anônimo. O que não vale como prova, naturalmente, de que o deputado Candido Ferraz, a Ivana, a Dercy e o homem parecido com o Roque Ferrer estiveram mesmo no baile.

A CONTINENTAL E O CARNAVAL

A exemplo do que vem fazendo nos anos anteriores, a Emissora Continental, durante os três dias de carnaval, realizará um completo serviço de assistência à população, através da Divisão de Imprensa Falada, que obedece a orientação do jornalista Hermano Requião. Além dos seus serviços noticiosos normais, a Continental manterá, em vários pontos da cidade, inclusive na vizinha cidade de Niterói, diversos postos, pelos quais noticiará quaisquer acidentes ou incidentes que devam ser do domínio público.

A Emissora Continental, por outro lado, realizará um serviço de localização de crianças perdidas e de pessoas desaparecidas. Dessa forma, quem necessitar dêsse utilíssimo serviço poderá telefonar para 52-8021, 32-6533 ou 42-7425 dando as informações necessárias, que os "comandos" da Emissora Continental entrarão em atividades para proceder à localização pedida.

ONDA & ONDAS

Marijó

Eta, Carnaval!

Ontem, por causa da aproximação do Carnaval, começou a dar um acesso de sapequice na gente que só vendo. À lembrança do glorioso padroeiro desta coluna, nosso bom amigo São Louzada dos Coqueiros, ...freou, porém, a assanhação que estava tomando conta da gente. (Raios!) Resolvemos, então, brincar com o nosso próprio rádio, coitadinho, que já atura novela o dia inteiro. E caímos no "Bingo Radiofônico", aquele joguinho que costumamos fazer, ouvindo frases em uma estação e completando-as com as que saem em outras.

E não é que, ainda uma vez mais, deu tudo certinho, gente?

Na primeira emissôra para a qual ligamos, um locutor, lendo trecho de jornal falado, dizia:

—...Senhor Fiuza...

Passamos, rápidos para outra, a tempo de ouvir locutôra lendo texto comercial desta maneira:

— êle sofria tanto de prisão de ventre!...

Cruzes!... E' por isso que o danado não sai! Deus que nos perdoe!

Tendo dado certinha a primeira combinação, fomos à segunda. Ligamos para a Mayrink. Ali, um locutor anunciava:

— ...ouça, logo mais, Ribeiro Martins...

Credo! Fugimos, que nem loucos, para a Tupi, onde Carmen Dea cantava assim:

— Tu és de encher, és de amaaargaaar...

Nossa mãe! Outra que deu certinha!

Aí, tentamos a última. Passamos para a Tamoio, para ouvir um locutor berrando:

— ... e, agora, com a palavra São Louzada dos Coqueiros...

Giramos, rápidos, o dial para outra estação e ouvimos berrar:

— Bate o bumbo, bate o bumbo!... Deixa o bumbo rebentar!... Eu quero é me rebolar!...

Nossa Senhora! Que pecado!... Que diabo de santo mais assanhado! Espera aí!

E sabem o que mais? Se o santo rebola, a gente também vai rebolar!

E até quinta-feira, se Deus quiser! Que se danem!

NOTICIÁRIO

☆ Marilena Alves, liderando o grande elenco teatral da Mayrink Veiga está presente em "Aquarela Sertaneja", atração que a PRA-9 apresentará logo mais às 21,30 horas.

☆ A fim de transmitir os jogos eliminatórios do Campeonato do Mundo, a Rádio Globo enviou a Santiago do Chile o chefe de sua equipe esportiva, Luiz Mendes, que transmitirá os encontros que o Brasil tomar parte.

☆ O programa "Desfiles Bangu", que é apresentado todos os sábados, às 22,40 horas, apresentará nos dias de carnaval, reportagens de vários bailes, obedecendo ao seguinte roteiro:

Sábado — dia 27 — Grill Room do Copacabana Palace Hotel. Domingo — dia 28 — Salões do Hotel Quitandinha, em Petrópolis. Segunda-feira — dia 1 — Teatro Municipal.



JORGE VEIGA, o samba em pessoa, teve duas de suas interpretações classificadas para o concurso da Prefeitura, a saber: "História da Maçã" e "Tenha Pena de Mim".

CASTRO GONZAGA é uma grande figura da Rádio Tupi, onde brilha como novelista, ensaiador e ator dos mais capazes. No momento, está apresentando a novela "A Morte do Vagabundo", que é, indiscutìvelmente uma história de boa qualidade. Castro Gonzaga faz anos hoje e, por certo, terá ensejo, mais uma vez, de receber as mais expressivas manifestações de simpatia e admiração de todos os seus colegas e fãs. Os parabéns dêste redator.

EM CARTA AO SECRETÁRIO-GERAL DA COMISSÃO EXECUTIVA

Jean Manzon Afirma Que o Brasil Foi Boicotado no Festival de Cinema

Num esfôrço de reportagem, ULTIMA HORA publica em primeira mão a carta do famoso fotógrafo e produtor cinematográfico, ao membro da Comissão Executiva que pràticamente controlou sòzinha todos os diversos setores da Mostra fílmica paulista

SÃO PAULO, (De Luiz Alipio de Barros, enviado especial de ULTIMA HORA e FLAN) — Jean Manzon, famoso fotógrafo e produtor cinematográfico de filmes de curta-metragem de propaganda e documentários, escreveu uma violenta carta ao senhor Andrade Figueira, secretário geral da Comissão Executiva que organizou o 1.º Festival Internacional de Cinema, que ontem se encerrou.

A copia da carta nos chegou às mãos num esfôrço de reportagem, e nada melhor do que a publicação integral da mensagem, sem comentários, para que o leitor tenha uma idéia concreta da confusão e da irresponsabilidade que imperou na primeira Mostra fílmica internacional realizada no Brasil, uma Mostra, convém que se diga, que trouxe resultados satisfatórios apenas sob o seu aspecto documental.



ROBERT CUMMINGS E BARBARA RUSH ceando no Hotel Jaraguá, onde estão hospedados. Hoje Barbara e Bob Cummings seguem para o Rio e esperam brincar o Carnaval com vontade

A Carta, Sem Cortes e Sem Grifos

E aqui vai a carta, na íntegra, sem grifos ou comentários:

"Ilmo. Sr. J. C. de Andrade Figueira

Secretário Geral.

Rua Guaianazes, 1.058 São Paulo.

Rio de Janeiro, 23 de fevereiro de 1954

"Prezado senhor,

Referindo-nos as nossas cartas 119 e 144, que até hoje não foram respondidas, desejamos fazer as seguintes observações:

1.º) Fomos solicitados por membros da Comissão do Festival de São Paulo para organizarmos uma sessão especial de nossos filmes de curta metragem através dos quais os visitantes estrangeiros pudessem travar conhecimento com os aspectos mais espetaculares e marcantes do desenvolvimento do Brasil que provàvelmente não poderiam conhecer durante os festejos de São Paulo e o Carnaval do Rio. Realmente, com tal objetivo nada seria melhor indicado que a exibição de nossos documentários, todos produzidos com a finalidade de enaltecer as coisas e aspectos do Brasil.

Com êsse único objetivo concordamos em organizar a solicitada projeção.

2.º) Depois da visita de V.S. na residência do signatário, remetemos uma lista dos filmes escolhidos para a projeção definitivamente estabelecida e confirmada por V.S. ao senhor Jean Manzon e altas personalidades interessadas nela.

3.º) A seu pedido, oferecemos também uma série de fotografias destinadas a objetivos de propaganda turística do Brasil durante os festejos cinematográficos e sôbre elas até hoje não recebemos a menor referência.

4.º) Cartas e telegramas por nós endereçadas a V.S. pedindo informações e providências para estabelecimento do programa, horário etc. dessa projeção, permaneceram sem resposta até a presente data.

5.º) Entretanto ao mesmo tempo que deixava sem resposta nossas indagações, V.S. dava as informações as mais variadas e contraditórias sôbre êsse assunto a numerosas pessoas interessadas na exibição programada. Em tôdas essas conversações V.S. confirmava a próxima realização dessa sessão sem jamais ter anunciado oficialmente a sua programação, ganhando cada vez mais tempo até perder a oportunidade com o encerramento do Festival.

Não podemos justificar essa resistência oposta a passagem de nossos filmes que haviam sido oferecidos com a única finalidade de servir a propaganda do Brasil, sem pretender qualquer publicidade a nosso favor. E dessa resistência somos forçados a considerar V.S. como único responsável, porquanto com V.S. se desenrolaram todos os entendimentos e de V.S. provieram, diretamente, as informações a que fazemos referência acima.

Em vista de tudo isso não podemos deixar de considerar uma grave falta da parte de V.S. não ter procurado servir os interêsses da propaganda do Brasil, deixando perder-se esta oportunidade de oferecer um outro espetáculo dêste país que não sejam coquetéis, recepções ou bailes carnavalescos e escândalos de tôda espécie notificados pelos jornais, nos estrangeiros que, concentrados em São Paulo por ocasião dos festejos poderiam, depois, propagar pelo mundo inteiro a mensagem de nosso progresso.

Queremos ainda informar que, a pedido de tôdas as empresas norte-americanas de jornais cinematográficos, resolvemos filmar o Festival de São Paulo para ser exibido em todo o mundo. Procuramos, assim, satisfazer uma vez mais o nosso ideal de defender os interêsses dêsse país, fazendo a sua propaganda no exterior. Até para isso encontramos tôda espécie de dificuldades. Aliás, essas dificuldades já haviam sido verbalmente anunciadas pelo Sr. Jean Servaise, da sua organização, ao nosso Diretor Técnico Sr. René Persia, quando êste procurava obter as credenciais necessárias a filmagem. O Senhor Jean Servaise informou que uma vez que trabalhávamos para as Emprêsas Norte Americanas, não contássemos com nenhum auxílio e que, pelo contrário, tudo faria para dificultar o nosso trabalho.

Lamentamos a oportunidade perdida, mas nem isso poderá enfraquecer o nosso trabalho que permanentemente se destina a enaltecer o progresso de te país através de filmes de curta metragem realizados com o máximo de nossa capacidade profissional e aceitos com salvas de palmas pelas platéias em geral, que reconhecem a mensagem de sadio estímulo que contêm as nossas produções. — (A.) Jean Manzon."



LISE BOURDIN é uma das mais bonitinhas das representantes francesas. Lise espera passar um Carnaval divertido no Rio. A menina tem encanto e beleza



ANGELIKA HAUFF, austríaca de nascimento, naturalizou-se brasileira. E' a principal intérprete do filme brasileiro "Chamas no Cafezal", que foi exibido no Festival. Angelika faz parte da delegação austríaca

HOJE NOS CINEMAS

JORNADA CRUEL — Metro-Passeio, Metro-Tijuca e Metro-Copacabana. Com Vittorio Gassman e Barry Sullivan. Drama. Produção americana.

• • •

FEITIÇO BRANCO — São Luiz, Odeon, Copacabana, Miramar, Carioca, Ideal, Santa Alice, Bonsucesso e Madureira. Com Susan Hayward e Robert Mitchum. Drama Colorido.

• • •

A CORTESÃ — Rivoli. Com Paola Barbara e Vittorio de Sica. Drama.

• • •

DOMINADA PELO VICIO — Pathé, Paratodos e São José. Com Rosita Quintana. Drama.

• • •

SOMOS TODOS ASSASSINOS — Império e Alaska. Com Amedeo Nazzari. Drama.

FOLHAS DA ILUSÃO — Palacio, Leblon, Avenida, Tijuca e Pax (Caxias). Com Irene Dunne Dean Jagger. Comédia.

• • •

A MORTE TEM SEU PREÇO — Vitória, Rian, América, Avenida, Botafogo, Mem de Sá, F[illegible] e Monte Castelo. Com Audie Murphie e Susan Cabot. Drama. Colorido.

• • •

CIDADE DE BARBAROS — Roxy, Iris, Maracanã e Odeon (Niterói). Com John Wayne e Ann Dvorak. Drama.

• • •

FOGO NA ROUPA — Plaza, Ritz, Astória e Olinda. Com Heloisa Helena e Emilinha Borba. Comédia musicada.

DEDICANDO UMA FOTO à "ULTIMA HORA", a Pampanini confessa ao repórter que viu "O Cangaceiro" em uma sessão privada, em Cannes, e gostou muito do filme brasileiro. E fala da música, da fotografia



Música

Sula Jaffe

TEMPORADA NACIONAL DE ARTE

Com um concêrto sob a regência do maestro Lionello Forzanti, será inaugurada no dia 26 de março, a Temporada Nacional de Arte do corrente ano.

O programa está constituído por "Sinfonias e Estribilhos de Orfeu", de Monteverdi; uma Abertura de Cherubini; um Concêrto de Piano, de Mozart; a suite "Wassermusik", de Haendel, e Prelúdio e Fuga, em ré maior, de Bach, na transcrição de Respighi.

No dia 31 será realizado o segundo concêrto sinfônico, também sob a regência do maestro Forzanti, com o seguinte programa de autores brasileiros: "Bachianas Brasileiras n.º 2", de Villa-Lobos; Batuque do "Reisado do Pastoreio", de Lorenzo Fernandez; o Concêrto de Violino, de Assis Republicano, e a suite "Asturiana", de Francisco Mignone.

O maestro Forzanti foi o regente que encerrou em 1953 o Festival do Rio de Janeiro, com um concêrto dedicado a Manuel de Falla.

Êsses programas terão o concurso do violinista Oscar Borgerth, intérprete do Concêrto de Violino, de Assis Republicano sob a regência do próprio autor e da pianista Anna Stella Schic, que atuar como solista do Concerto em Lá maior, de Mozart.

No dia 29 de março deverá ser iniciada a série internacional de concertistas, com o notável pianista Friedrich Gulda, apresentando o ciclo integral das Sonatas e Concertos de Beethoven, sendo provável a abertura das respectivas assinaturas para o dia 9 do mês vindouro.

A Temporada Lírica Nacional deverá ser inaugurada na segunda semana de abril, e o programa, dado à publicidade dentro em breve.

CONSERVATÓRIO BRASILEIRO DE MÚSICA

O Dr. Olinto de Oliveira, que dividia no Rio Grande do Sul, suas atividades entre a música e a medicina, acaba de doar à Biblioteca Musical do C.B.M 87 volumes e grande quantidade de músicas esparsas.

Entre outras, constam quartetos, partituras de óperas, concêrtos para piano e orquestra, a Missa de Bach, a Missa do padre José Maurício, além de volumes didáticos.

No ano passado, o C.B.M. também foi agraciado com a dotação valiosa da biblioteca musical da Professôra Nicia Silva.

NO GALEÃO, QUINTA-FEIRA

Passam Para Buenos Aires Artistas do Cinema Inglês

A Delegação Britânica Vai ao Festival Cinematográfico de Mar Del Plata — Trevor Howard Entre as "Estrêlas"

SÃO PAULO, (De Luiz Alipio de Barros, enviado especial de ULTIMA HORA e FLAN) — Recebemos informações de Londres de que no próximo dia 3, em avião especial, partirá da capital britânica a delegação que representará a cinematografia inglesa no Festival Cinematográfico de Mar del Plata, cidade turística da Argentina.

O avião especial deverá parar mais ou menos uma hora no aeroporto do Galeão, no Rio. Na Capital da República, juntar-se à delegação inglêsa o senhor E. A. Goldberg, supervisor para a América Latina da London Films International Ltda.

Trevor Howard Entre as "Estrêlas"

A delegação inglêsa ao Festival de Mar del Plata dos intérpretes Trevor Howard, Helen Cherry, Elleen Harlie, dos produtores e diretores Michael Powell e Emeric Pressberburger, do novo diretor Anthony Kimmins e de Howard Harrison. Talvez venha também a bailarina e atriz Ludmila Tcherina.

São Paulo Não Teve...

Terá assim Mar del Plata o que São Paulo não teve: uma representação oficial inglêsa, com atores e filmes de qualidade. Convém salientar que a delegação britânica que esteve em São Paulo foi uma representação arranjada à última hora, e que a Inglaterra não inscreveu nenhum filme no Festival quatrocentão. As películas inglêsas exibidas no Festival paulista foram mostradas através de companhias distribuidoras norte - americanas. "A Conquista do Everest" e "Genevieve", por exemplo, foram trazidos ao [illegible] United Artists e [illegible] sal International [illegible] mente.

Fala-s[illegible] vos par[illegible] tivesse [illegible] máticos [illegible] ao Festival, fo[illegible] única companhi[illegible] Brasil merecido as fa[illegible] des de importação que [illegible] ram dispensadas à distribuidoras de outros países.

GRANDES CLUBES

PROMETEM SER MARAVILHOSOS OS BAILES CARNAVALESCOS

Todos os Clubes Realizarão Festas Dedicadas ao Rotundo Deus da Folia

Prometem empolgar os bailes carnavalescos dos Grandes Clubes.

"Democráticos"

Os "carapicús" realizarão quatro bailes de Carnaval. Não sairão à rua na terça-feira de carnaval por isso esperam proporcionar aos seus associados dias e noites inesquecíveis.

"Tenentes do Diabo"

"Tenentes do Diabo, outro grande clube que não sairá à rua êste ano. Seus bailes porém constituirão algo de notável pelo que pudemos assistir nas festas que antecederam o tríduo de Momo hoje iniciado.

"Pierrots da Caverna"

Seus bailes serão realizados no "Casanova" na Lapa onde instalaram seus palacete. Seus bailes também são bastante concorridos.

"Sossêgo"

A turma dos "macacões amarelos" está em polvorosa com o comando do "Russo". Seu carnaval de rua "Os bandeirantes" está simplesmente admirável.

"Bola Preta"

S. M. Rainha Moma, domina todo o ambiente no palacete da Rua 13 de Maio. Seus bailes prometem abafar os foliões associados do clube.

"Embaixadores"

Seus bailes pré-carnavalescos foram estentantes, num prenúncio alviss\areiro do que será o carnaval êste ano. Sua frequência é boa e seu bar servido de bebidas diversas.

"Clube Dos Cariocas"

Outro clube cujos bailes foram maravilhosos. Promete êste ano realizar quatro grandiosos bailes.

"Fenianos"

Realizarão seus bailes no Samba Danças onde prometem reeditar os mesmos êxitos dos carnavais anteriores em sua antiga sede.

"Turuna de Monte Alegre"

Na Rua do Riachuelo seus bailes de carnaval. Foram boas as festividades que antecederam o carnaval que hoje se inicia.

EMBAIXADA DO SOSSÊGO — Quatro bailes terão os rapazes do palacete de São Borja

BOLA PRETA. — Os bailes do Bola Preta nos dias de carnaval prometem ultrapassar a expectativa geral

DESFILE DO SAMBA

VINTE MIL PESSOAS NO TABLADO DA PRAÇA 11

Vinte e Sete Agremiações na Avenida Presidente Vargas — Ordens Severas Para Ser Cumprido o Horário Sorteado no Departamento de Turismo — Também na Praça Onze o Samba Desfilará Para o Folião Carioca

(LEIA NA SEGUNDA PÁGINA DÊSTE CADERNO)

Ultima Hora

ANO IV ★ RIO DE JANEIRO, 27-2-1954 ★ N. 831

BLOCO CARNAVALESCO "UNIDOS DE SALVADOR DE SÁ" — Reina grande animação no seio do Bloco Unidos de Salvador de Sá. Nos três dias de carnaval desfilarão de maneira brilhante pelas principais ruas da cidade numa homenagem à A.C.C., A.B.R. e U.C.B.. Na foto um aspecto colhido durante a realização da batalha de confete da Rua Afonso Cavalcanti, quando lograram conquistar o primeiro lugar entre todos os concorrentes

ROTEIRO DO FOLIÃO

SÁBADO — Início do Carnaval, com a realização de bailes em todos os clubes da cidade. Êste ano não se verificará o Desfile dos Blocos das Repartições Públicas.

DOMINGO — Bailes em todos os Clubes da cidade.

DESFILES — Das 16 às 20 horas — Desfile do Frêvo (Lenhadores, Misto Vassourinhas, Batutas da Cidade Maravilhosa, Misto Toureiros e Prato Misterioso). O conjunto do Brasil Frêvo", fará a sua primeira apresentação, sem concorrer a prêmios) no tablado da Av. Presidente Vargas.

— Das 20 horas em diante — Desfile das 27 Escolas de Samba no tablado da Avenida Presidente Vargas — Disputa ao Título de Supercampeã da Cidade.

— Das 20 horas em diante — Desfile das Escolas de Samba na praça 11 de Junho — Disputa do título de Campeã da Cidade.

SEGUNDA-FEIRA — Baile em todos os clubes da cidade.

Baile de Gala no Teatro Municipal, com a presença dos artistas que participaram do I.º Festival Internacional de Cinema em São Paulo.

— Das 20 horas em diante — Desfile dos Ranchos (Aliados de Quintino, Aliança de Quintino, Azulões da Torre, Decididos de Quintino, Inocentes de Catumbi, Irmãos do Leme, União dos Caçadores, Unidos do Morro do Pinto, Resedá e Tomara Que Chova. O rancho "Unidos do Cunha" apresentar-se-á pela primeira vez, sem concorrer a prêmios), no tablado da Av. Presidente Vargas. — Comissão de Julgamento em frente ao "Jornal do Brasil".

TERÇA-FEIRA — Bailes em todos os clubes da cidade.

— À noite — Desfile das Grandes Sociedades na Avenida Rio Branco — Comissão de Julgamento localizada em frente ao Teatro Municipal.

— À tarde — Baile Infantil no Teatro Municipal, com prêmios às melhores fantasias.

Tomarão parte no desfile de terça-feira, as seguintes Grandes Sociedades — Clube dos Fenianos, Embaixada do Sossêgo, Turunas de Monte Alegre, Clube dos Cariocas, Pierrots da Caverna e Clube dos Embaixadores.

Barracões e Artistas Dos Grandes Clubes

CARIOCAS — Miguel Moura — Ponte dos Marinheiros.

PIERROTS DA CAVERNA — Bustamante Sá — Ponte dos Marinheiros.

CLUBE DOS EMBAIXADORES — Alfredo Breda — Ponte dos Marinheiros.

TURUNAS DE MONTE ALEGRE — Milton Amaral — Avenida Francisco Bicalho.

EMBAIXADA DO SOSSÊGO — Franklin Fonseca — Av. Francisco Bicalho.

CLUBE DOS FENIANOS — Yarema — Serviço do Asfalto — Avenida Francisco Bicalho.

Baile Infantil Do Municipal

O Diretor do Departamento de Turismo e Certames da Prefeitura, dr. Alfredo Pessoa, comunica aos responsáveis pelas crianças que desejem concorrer aos prêmios destinados as melhores fantasias do Baile Infantil, a realizar-se terça-feira, 2 de março, no Teatro Municipal, que as mesmas devem estar no Teatro às 14 horas. O julgamento será procedido imediatamente, de forma que, ao iniciar-se a festa, às 15 horas, o concurso esteja terminado.

DEMOCRÁTICOS — Os "carapicús" êste ano não sairão à rua na terça-feira, mas brincarão como nunca em seus salões da rua Riachuelo

HELENA MARYINS, a graciosa vedeta de nossos teatros musicados é irrequieta foliona. Eis um flagrante da interessante artista colhida durante o baile dos cronistas

Carnaval Nos

MOMO SERÁ CONDIGNAMENTE FESTEJADO PELOS SUBURBANOS

Muito embora o Departamento de Turismo da Prefeitura do Distrito Federal, haja, excluído dos concursos oficiais os coretos suburbanos, os foliões de bairro, não esqueceram nem se descuidaram de preparar essas tradicionais alegorias objetivando proporcionar aos moradores locais momentos carnavalescos.

Chave de Ouro

No "Chave de Ouro", no Engenho de Dentro, foi erguido o coreto cuja confecção estêve a cargo do cenógrafo e maquinista Marinho, o popular "bebe pouco". Nesse bairro do Engenho de Dentro, haverá na têrça-feira de carnaval sensacional desfile de blocos, ranchos e escolas de samba.

Penha

Também no largo da Penha, a comissão organizadora dos festejos daquela localidade leopoldinense, ergueu, auxiliado pelos moradores e comerciantes, magnífico corêto.

Marechal Hermes

Além dos festejos programados para o conjunto residencial, os moradores daquêle subúrbio da Central poderão se divertir ao som de uma orquestra que executará do corêto local, as músicas compostas em louvor de S. M. Rei Momo I e Único

Madureira

Uma significativa homenagem ao Estádio do Maracanã, foi o motivo escolhido para a feitura de seu grandioso corêto. Na segunda-feira desfilarão pelo bairro as Escolas de Samba "Império Serrano", "Portela", "Independentes da Serra", "Unidos de Turiaçu", "Unidos da Congonha", "União de Vaz Lôbo", "Unidos da Tamarineira" e muitas outras agremiações.

Cascadura

A rapaziada integrante da comissão promotora dos festejos carnavalescos de Cascadura descontentes com o resultado do ano passado, apresentado resolveram "vingar-se" erguendo um corêto digno de admiração.

Vigário Geral

Vigário Geral, tendo à frente a figura incansável do Professor José Maria, terá o climax de seus festejos carnavalescos na segunda-feira, quando estarão presentes famosas agremiações do samba, como "Aprendizes de Lucas", "Império Serrano", "Capela" e "Portela". Só a presença dêsses poderosos conjuntos carnavalescos chegariam por si para assegurar o brilhantismo dos festejos àquele promissor subúrbio leopoldinense.

CLUBE DOS CARIOCAS — Os campeões de 53 realizarão quatro grandiosos bailes êste ano

PRÊMIOS PARA TODA A FAMÍLIA

O jovem Oiama José de Paiva, filho de D. Eulina Rosa de Paiva aí está com o liquidificador (artigo de Gelândia) que sua mãe ganhou com o cupão n.º 18.003, Série "Y". A família reside na Rua Américo Brasiliense, 30, casa 4, em Madureira e o cupão da sorte fôra trocado na Casa Elegante, Estrada Marechal Rangel, 94, no mesmo subúrbio. O Oiama disse que sua mãe é veterana concorrente e que quase desmaiou quando viu no jornal que estava premiada.

• • •

E agora, amigos, um bom Carnaval para todos e até quarta-feira de cinzas, quando retomaremos o ritmo normal de nossas atividades.

Concurso Semanal

PRÊMIOS PARA TODA A FAMÍLIA de ULTIMA HORA Sob o Patrocínio da Rádio Mayrink Veiga

Semana de 22 a 27 de Fevereiro de 1954

6 SERIE A

A coleção dos cupons numerados de 1 a 6 dá direito a sua troca por um Cupão Numerado que concorrerá ao sorteio de diversos prêmios no dia 7 de março de 1954

S. M. RAINHA MOMA — Frederica Coração de Leôa, domina seus súditos do Bola Preta. Nossa foto mostra a Rainha Moma ao lado de sua secretária

O JUIZO DE MENORES NO CARNAVAL

Durante o Carnaval, funcionará um pôsto especial (sede provisoria) do Juizo de Menores, na loja da antiga Taberna Carioca, no Largo da Carioca n.º 64, para onde deverão ser encaminhados os menores encontrados nas vias públicas ou em clubes, que necessitem de assistência. As comunicações com o referido posto deverão ser feitas pelos telefones 22-6298 e 32-9162, para todos os casos referentes a menores. O local acima foi gentilmente cedido ao Juizo pelo presidente da Caixa Econômica. O Dr. Costa Carvalho, Juiz de Menores, já determinou providências junto às demais autoridades para o bom êxito do serviço, que será dirigido pelo comissario Bretas, sob a supervisão daquele magistrado.

MOMO NOS CLUBES DA CIDADE

São Cristóvão de Futebol e Regatas — No tradicional grêmio da Rua Figueira de Melo, serão realizados quatro bailes carnavalescos e três matinês infantis dedicadas aos foliões-mirins do simpático clube.

A. Atlética Grajaú — Como nos anos anteriores, prometem invulgar sucesso os bailes programados para o Tríduo de Momo. Na segunda-feira, baile infantil dedicado a gurizada.

Botafogo de Futebol e Regatas — Será sábado o grande baile de carnaval do Botafogo de Futebol e Regatas. Traje a rigor ou fantasia de luxo. No domingo, das 15 às 18 horas, matinês infanto-juvenil.

Olímpico Clube — "Couro de gato " o tema escolhido pelos dirigentes do simpático clube da Cinelândia, para os seus bailes de carnaval. Motivo original, não resta dúvida. Domingo, matinê infantil.

Disciplina Absoluta Entre os Brasileiros:

Ninguém Bebe Água Sem Licença de Zezé

O Apelo de Castilho:

"VENÇAM PELO BRASIL"

Não há Adversários na Concentração

"Só Brigamos Para Honrar O Futebol Brasileiro, Só..."

(LEIA NA TERCEIRA PAGINA DESTE CADERNO)



Baltazar, em Casa

NESSE ATAQUE FAÇO GOL ATÉ SEM QUERER

Gostou o "Cabecinha de Ouro" Das Bolas Cruzadas Por Julinho e Rodrigues e Das Bolas em Profundidade de Didi

E O ARCO, CASTILHO?

"Tanto Veludo, Como Cabeção ou Osvaldo, São Dignos de Confiança"
(De PAULO OURIVES) — Leia na Terceira Página



CASTILHO UM DOS GÂNDES AUSENTES, *falou ao nosso companheiro Paulo Ourives: "Tanto Veludo, como qualquer um dos outros dois, são dignos de confiança. E não acredito que logo conosco, que os chilenos vão querer vencer"*

Ultima Hora
PREÇO DO EXEMPLAR 1 CRUZEIRO

LUIS TIRADO REALISTA:

"DEVEMOS PERDER PARA O BRASIL; MAS DEIXAREMOS MELHOR IMPRESSÃO"

Para o Técnico Chileno a Superioridade do Selecionado Brasileiro é Flagrante — Acredita, Entretanto, Que o Chile Apresentará Melhor Produção do Que Contra os Paraguaios — A Única Esperança: "Falhando a Lógica"... — (LEIA NA SEGUNDA PÁGINA DESTE CADERNO)



PERDER PARA O BRASIL JOGANDO BE M— *Luis Tirado, técnico chileno, não acredita em vitória do seu selecionado sôbre o Brasil. Mas, como todo mortal, tem sua esperançazinha: "Falhando a lógica, o feitiço poderá virar contra o feiticeiro"*

O FELIZARDO ZEZÉ MOREIRA

"Por Ele, Nos Rompemos Todos"

(LEIA TEXTO NA SEGUNDA PÁGINA DESTE CADERNO)



ZEZÉ MOREIRA, *o técnico nacional, falando ao nosso companheiro Paulo Rodrigues, ladeado pelo desportista Luís Vinhais: "Tenho o melhor plantel do Mundo"*

NENHUMA DERROTA: **DEZ VITÓRIAS DO BRASIL E DOIS EMPATES CONTRA O CHILE** (LEIA NA SEGUNDA PÁGINA)

TUDO É GÔL...

"SE EU NÃO PUDER BALANÇAR A REDE, FAÇA POR MIM, HUMBERTO" — "COM VOCÊ LÁ NA FRENTE, EU NÃO QUERIA SER GOLEIRO, PINGA"

(LEIA NA TERCEIRA PÁGINA)

"Devemos Perder Para o Brasil; Mas Deixaremos Melhor Impressão"

Para o Técnico Chileno a Superioridade do Selecionado Brasileiro é Flagrante — Acredita, Entretanto, Que o Chile Apresentará Melhor Produção do Que Contra os Paraguaios — A Única Esperança: "Falhando a Lógica"...

SANTIAGO DO CHILE, 26 (De Paulo Rodrigues, enviado especial de ULTIMA HORA — All America) — Encarando as coisas pelo seu aspecto, com argumentos sinceros, Luiz Tirado não acredita possa o Chile derrotar o Brasil.

De início, esclareceu:

— O futebol brasileiro, de fato, é muito superior ao chileno. Mesmo ainda não tendo assistido aos seus treinos, basta sabê-los sob a orientação de Zezé Moreira, como bastaria observar os nomes que compõem o seu selecionado para chegar à conclusão lógica de que dificilmente poderemos vencê-los.

Reabilitação Técnica

Ainda com a mesma sinceridade Luiz Tirado adianta:

— A minha grande preocupação é a de apresentar uma exibição completamente diferente das duas pelejas com os paraguaios. Até hoje não sei explicar como deixamos fugir a vitória no segundo jôgo. Devemos esta satisfação ao povo chileno e a daremos. Não com uma vitória sôbre os brasileiros; mas com uma atuação que apague, definitivamente, a péssima impressão dos dois últimos prélios. Uma reabilitação técnica, por assim dizer.

A Única Esperança

Mas como todo mortal, Luiz Tirado teria a sua esperança. Concluiu, então:

— Já se disse, milhares de vêzes, que, em futebol, não existe lógica. Acredito! E aí é que está nossa pequenina chama de esperança, que fará arder o coração de meus jogadores caso as coisas não corram bem para os brasileiros. Mas como é uma possibilidade muito remota, prefiro não alimentar falsos otimismos. Esperemos apenas uma nova falha da lógica...



Baltazar, o "cabecinha de ouro", tem sido um dos grandes goleadores dos ensaios de Santiago. Oxalá, no jôgo de amanhã acerte o pé mesmo, conforme se vê no clichê, quando Veludo era seu adversário

COMPRO AUTOMÓVEIS

Novos e usados, pagamento imediato à vista

AGÊNCIA NOVIK DE AUTOMÓVEIS

RUA RODOLFO DANTAS, 6-A (ao lado do Copacabana Palace Hotel)

TELEFONE: 37-0077

EFICIENCIA DESPORTIVA NO BASQUETEBOL

Depois do devido levantamento realizado pelo Departamento Técnico da Federação Metropolitana de Basquetebol, ficou assim a colocação dos clubes cariocas na Eficiência Desportiva e Material da temporada oficial de 1953:

Flamengo	324,5
Fluminense	303,5
Sírio e Libanês	189
América	182
Vasco da Gama	179,5
A. A. Grajaú	154
Botafogo	152
Grajaú T. C.	150,5
Tijuca	140
Carioca E. C.	136,5
Riachuelo	135
Sampaio	102
Quintino	96,5
S. Cristóvão F. R.	64,5
Aliados	62

CONSELHO SUPREMO

De conformidade com as disposições regulamentares, o Conselho Supremo da FMB para 1954 será constituído pelos filiados: Flamengo, Fluminense, Sírio e Libanês, América, Vasco da Gama, Atlética do Grajaú, Botafogo, Grajaú Tênis, Tijuca, Carioca da Gávea, Riachuelo e Sampaio.

Sírio e Libanês

Torneio "André Murad"

Por solicitação do clube de Mário de Alencar, a Federação Metropolitana de Basquetebol indicou os juízes Homero Maia Júnior e Edgard de Oliveira Maria para arbitrar as partidas do Torneio "André Murad" (infanto-juvenis), que o Departamento Técnico do Sírio e Libanês vem fazendo realizar com amplo sucesso.

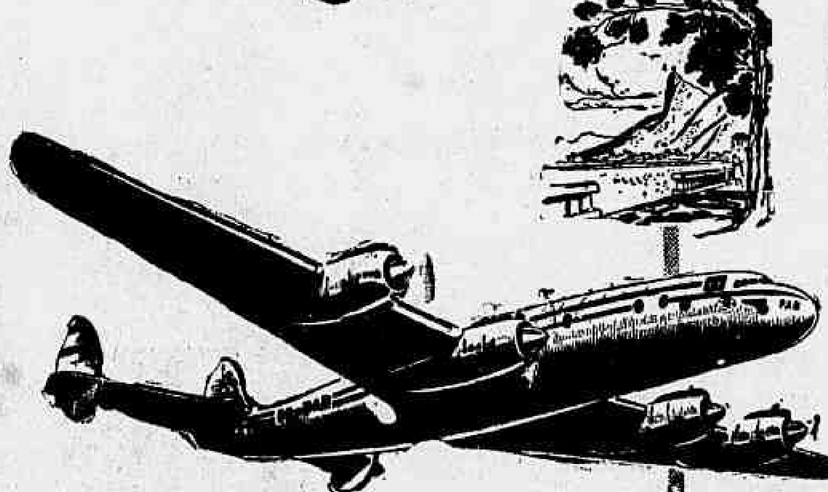
Em virtude dos folguedos carnavalescos, a próxima noitada do referido certame só está prevista para depois do reinado de Momo. Tudo indica que sejam efetivados no dia 5 os jogos da quarta rodada de março.

CONSULTA Cr$ 30,00

OLHOS — OUVIDOS
NARIZ — GARGANTA

DR. FORTUNATO — 1 às 6 hs. RUA DA CARIOCA, 6 - 4.º and. 22-3656. Hora marcada Cr$ 80,00

Num Constellation da PANAIR



a Manáus

VIA BELEM

3 vezes por semana... 9:30 horas de vôo... mais conforto para sua viagem aérea à Amazônia. Informações sobre este novo serviço da PANAIR, em sua Agência de Viagens preferida, ou na



PANAIR DO BRASIL

ECONOMIZE DIVISAS PARA O BRASIL, VIAJANDO NOS TRANSPORTES NACIONAIS

O FELIZARDO ZEZÉ MOREIRA

"Por Ele, Nos Rompemos Todos"

Jogadores Que Acreditam no Técnico, Mas Não Acreditam em "Fantasmas"

SANTIAGO DO CHILE, fevereiro — (De Paulo Rodrigues, enviado especial de ULTIMA HORA — por gentileza da BOAC) — O primeiro que se manifestou foi justamente um jogador que podia estar um tanto ou quanto esquerdo, que podia (nada mais humano)olhar para Zezé Moreira atravessado, já que foi incluido no plantel brasileiro para as eliminatórias como o jogador vinte e três. Mauro porém não se considera um "jogado fora". Sabe que é o jogador número 23, mas não está menos interessado do que qualquer outro, inclusive os figurantes do quadro azul, tido como o quadro da estréia. E Mauro explica:

— Cai em boas mãos. Com Zezé Moreira, um técnico que tive a honra de conhecer, nas eliminatórias para a Copa do Mundo, sei que tenho chance. Nas eliminatórias ou nas finais. E digo mais: por êle, nos rompemos todos.

Bauer é sintético:

— Scratch feito por Zezé é scratch feito para vencer.

Nilton Santos declara o seguinte:

— Com Zezé fui campeão duas vêzes. E justamente por conhecê-lo tão bem, e fazer uma justa idéia de sua competência coom "coach", é que digo: em 100, tenho 99 por cento de probabilidades de ser campeão pela terceira vez com Zezé Moreira.

Didi, reconhecido ao técnico, observa:

— Sob as ordens de Zezé, jogaremos até a última gota de suor. Ele merece, porque é um grande condutor de scratch.

Brandãozinho faz "blague":

— Acreditamos em Zezé, mas não acreditamos em "fantasmas". Jôgo é no campo, dentro do campo, lutaremos. Fora do campo, teremos a orientação de Zezé e basta...

COMPRA-SE TUDO

ROUPAS USADAS

Máquinas de escrever e de Costura, Rádios, Ventiladores, Enceradeiras e tudo que represente valor. Telefonar para o Sr. Atende-se a domicílio

SAMUEL
Tel.: 23-4906

CAMINHONETES MARCA "TEMPO" 1953

Vendem-se 2 (novas), capacidade 800 quilos, motor 2 cilindros, consumo 360 quilômetros com 20 litros. Ótimas para pequenas entregas. Ver e tratar à Av. Presidente Vargas, 1988, com SILVA ou pelo Tel. 43-2936 — Preço base: 42 mil cada.

DEZ VITÓRIAS DO BRASIL E DOIS EMPATES EM 12 JOGOS CONTRA O CHILE

Jogaram 12 vêzes até hoje o Brasil e o Chile e os andinos nunca conseguiram derrotar os brasileiros. Eis a lista completa dos embates:

Ano	Local	Vencedor	Score	Disputa
1916	Buenos Aires	Empate	1 x 1	Amistoso
1917	Montevidéu	Brasil	5 x 0	Campeonato Sul-Americano
1919	Rio de Janeiro	Brasil	6 x 0	Campeonato Sul-Americano
1920	Valparaiso	Brasil	1 x 0	Campeonato Sul-Americano
1922	Rio de Janeiro	Empate	2 x 2	Campeonato Sul-Americano
1937	Buenos Aires	Brasil	6 x 4	Campeonato Sul-Americano
1942	Montevidéu	Brasil	6 x 2	Campeonato Sul-Americano
1945	Santiago	Brasil	1 x 0	Camp. Sul-Americano, extra
1946	Buenos Aires	Brasil	5 x 1	Camp. Sul-Americano, extra
1949	São Paulo	Brasil	2 x 1	Campeonato Sul-Americano
1952	Santiago	Brasil	3 x 0	Campeonato Sul-Americano
1953	Lima	Brasil	3 x 2	Campeonato Sul-Americano

BALANÇO: — 12 jogos: 10 vitórias do Brasil e 2 empates. 41 "goals" do Brasil contra 13 do Chile.

UÊ!

CARLSON TREINOU BOXE

Um Fato Fàcilmente Explicável — Os Treinamentos do Garotão — Passarito e as Suas Inúmeras Qualidades — O Que se Passa na Academia Dos Irmãos Gracie

(De CARLOS RENATO)

Às vésperas do mais sensacional vale-tudo de todos os tempos, Carlson e Passarito, os dois protagonistas do "pega pra capar" treinam ativamente. Todos conhecem, perfeitamente, os dois fortes e valentes adversários que marcaram um encontro, no campo do Vasco, no próximo dia 25 de março. O "Garotão" é o legítimo representante (no momento), do Jiu-Jitsu Gracie, no Brasil. Carlson (ou outro qualquer membro da popular família) só faz uso dêsse fabuloso método de ataque e defesa; considerado, mesmo, como a religião oficial da família. Para êle não existe nada mais eficiente, no que tem toda a razão; Passarito, por outro lado, lutador de grandes possibilidades, Independente dos conhecimentos de Judô (faixa rôxa) adquiridos na Academia do Professor Cordeiro, já levantou um campeonato de box quando servia na Marinha: luta, ainda, "luta-livre" possuindo, também, conhecimentos de capoeira, etc.

Causou espécie à alguns leitores de termos noticiado um "treino" de box do sobrinho de Hélio. Aos leitores que telefonaram, e aos quais devemos uma explicação pelo fato de termos escrito, apenas ("um treino de box do "Garotão") diremos o seguinte: o vale-tudo não é uma luta técnica. Cada lutador poderá lançar mão dos recursos que bem entender sem que seja impedido no seu propósito. Trata-se, portanto, de autêntica briga de rua. Ora, nada mais justo que, precisando enfrentar um adversário das condições de Passarito que Carlson fugindo à sua especialidade, permita que rapazes fortes e de eficiência comprovada (como no caso em questão, que enfrentou alunos do Professor Santa Rosa) compareçam à academia para servir de "sparring". Tratando-se de um boxer, nada mais natural que Carlson também usasse luvas. Com relação ao jiu-jitsu, entretanto não tem o box a mínima eficiência (e os fatos estão aí mesmo para provar) o que deixa claro que o chamado "treino" não passou de um individual para o "Garotão".

Os verdadeiros treinos de Carlson são levados a efeito com os próprios professôres da Academia (Armando, Vigio, João Alberto, Jorge Medhi, etc).

Aqui fica, portanto, a explicação desejada por alguns leitores. Resta, agora, aguardar o "vale-tudo" que fará tremer, nos túmulos, os gladiadores romanos.

DOENÇAS DO CORAÇÃO — ESTÔMAGO FÍGADO — INTESTINOS

DR. RUBEN GANDELMANN — Prática nos hospitais de Paris — Clínica Médica — Eletrocardiogramas — Oxigênio — Hipertensão Arterial — Prisão de ventre. Diàriamente, das 10 às 12 e das 14 às 18,30 horas — Consultas: Cr$ 100,00 e hora marcada — Avenida Rio Branco, 257 — 14.º andar — Sala 1.409. Tels.: 52-3794 e 27-4357

Do Palácio do Turismo, em Petrópolis, a RÁDIO QUITANDINHA transmite para o Brasil e para o Mundo os mais sugestivos programas.

Em março inauguração dos novos transmissores de ondas médias.

RADIO QUITANDINHA

ZYP-30 — Ondas médias 780 Klc.

ZYP-23 — Ondas curtas 5.045 Klc., ondas de 59 metros

Terrenos a 8 Minutos a pé da Estação

Entrada a partir de Cr$ 3.000,00 e o restante em suaves prestações — Posse imediata — Construção livre

Novo loteamento devidamente reconhecido pela Prefeitura do Distrito Federal — Com água, luz e esgôto já ligados. Ruas abertas e asfaltadas, com todo o comércio e condução de trens elétricos, ônibus e lotações junto ao loteamento. INFORMAÇÕES E VENDAS, com CRISTÓVÃO, pois não mantemos intermediários, à RUA CAROLINA MACHADO N.º 1570 — SOBRADO, diàriamente, das 8 às 18 horas, também aos domingos e feriados

EM FRENTE À ESTAÇÃO DE BENTO RIBEIRO

BELMIRA MARIA DA SILVA

(MISSA. 30.º DIA)

✝ Francisco Corrêa da Silva convida seus parentes e amigos para assistirem a missa que será celebrada em sufrágio de sua alma, no altar mor da Igreja de São Jorge (Pç. da República), dia 4 de março, às 9,30 horas.

BALTAZAR "EM CASA":

"Nesse Ataque Faço Gôl Sem Querer..."

"Comecei Mal, Porque Estranhei" — Gostou o "Cabecinha de Ouro" Das Bolas Cruzadas Por Julinho e Rodrigues e Das Bolas em Profundidade de Didi

SANTIAGO DO CHILE, fevereiro (De Paulo Rodrigues, enviado especial de ULTIMA HORA, por gentileza da BOAC) — Até que Baltazar custou um pouco a pegar o jeito. Ou melhor, a se aclimatar ao ataque azul, que, já se sabe, jogará contra os chilenos. Confessou mesmo o "cabecinha de ouro":

— No princípio, estranhei. O time não estava bem entrosado, e com pouco entendimento e me sentia como que deslocado. Agora, estou "em casa". Sobram boas bolas, sejam as cruzadas por Julinho e Rodrigues, sejam as bolas em profundidade lançadas por Didi, que me colocam cara a cara com o "goal-keeper". E perdi outros... Afinal, treino é treino, a gente não pode se empregar a fundo, entrar rijo e forte porque, quando menos, podemos atingir a um companheiro. Espere, em suma, acertar contra o Chile.



"Não acredito em surprêsas. Acredito muito mais nos nossos Veludo, Pinheiro, Didi e Rodrigues, com suas "bombas" — assim se expressou Castilho, ao nosso companheiro

Disciplina Absoluta Entre os Brasileiros:

NINGUÉM BEBE ÁGUA SEM LICENÇA DE ZEZÉ

À Noite, Ninguém se Afasta Mais de Trinta Metros do Hotel — Depois Dos Treinos, Banho no Estádio e Leite na Concentração — Outras Notas

SANTIAGO DO CHILE, 26 (De Paulo Rodrigues, enviado especial de ULTIMA HORA — Western) — Curioso é que os próprios concorrentes dizem que a situação entre os brasileiros está insustentável... pela falta de casos. Tôdas as vezes em que jornalistas chilenos visitam a concentração do nosso "scratch", em qualquer hora, encontram tudo na mais perfeita ordem, com Zezé seguro em sua orientação.

Basta dizer que ninguém bebe água sem licença expressa do técnico. Depois dos treinos, o banho no estádio e água para beber, só na concentração, medida a primeira dose, pois, geralmente, antes do almôço, tomam mesmo é leite.

À noite, não é necessário um contrôle rigoroso sôbre os craques. Ninguém se arrisca a passar da esquina, a trinta metros do hotel, não mais, como dizem os chilenos.

Houve uma única dispensa e nenhum jogador chegou um minuto além da hora estabelecida para o regresso.

E' visível que todos respeitam Zezé, como é visível a maneira delicada do treinador em se fazer respeitar.

TUDO É GOL...

"SE EU NÃO PUDER BALANÇAR A RÊDE, FAÇA POR MIM HUMBERTO" "COM VOCÊ LÁ NA FRENTE, EU NÃO QUERIA SER GOLEIRO, PINGA"

Ninguém se Considera Titular, Ninguém se Considera Reserva

SANTIAGO DO CHILE, fevereiro (De Paulo Rodrigues, especial para ULTIMA HORA, por gentileza da BOAC) — Foi um trabalho magnífico do técnico Zezé Moreira. Entre os brasileiros, ninguém se considera titular, ninguém se considera reserva. Todos se consideram, sim, um possível adversário do Chile ou do Paraguai, jogadores que, ao primeiro chamado, devem estar plenamente capacitados a defender condignamente o prestígio do futebol brasileiro.

TUDO E' GOOL...

E sentimos com grande satisfação o clima ideal que deve ser o do espírito de colaboração, ve imperar num "scratch", que ninguém querendo passar a perna em ninguém, senão desejando a união para se fortalecerem reciprocamente. Daí o diálogo entre Humberto e Pinga, de que fui testemunha, antes de um treino, aliás no Estádio Nacional. E, lá pelas tantas, Pinga disse:

— Não importa quem jogue. Tudo é gool... Se eu não for escalado, e não puder assim balançar a rêde, faça por mim, Humberto.

E a resposta, amável, veio imediatamente:

— Com você lá na frente, eu não queria ser goleiro, Pinga...

DR. ÁLVARO CUSTÓDIO VAZ
CLÍNICA GERAL, MOLÉSTIAS DE SENHORAS
Sobrado, das 8,30 às 10,30 — Telefone: 29-1241 — Meier
Residência: R. Dias da Cruz,
Consultório: R. Paraguai 2 400 — Telefone: 49-1643

Escritório de Incorporações
Corretores Unidos
Tels.: 32-3190
52-1882 — 52-9595
à Noite 37-9139

DR. ALBERTO R. ISRAEL
REGIMES ALIMENTARES
DIABETE — OBESIDADE E MAGREZA
CONSULTAS: Rua México, 41 — Sala 1.404
Diàriamente das 4 às 7 horas
Residência: Telefone: 26-0660

DOENÇAS DA PELE E CABELO
Tratamento das cravos, espinhas, eczemas. Extração definitiva e sem cicatriz dos pêlos do rosto, sinais e verrugas. Caspa — Pelada — Quedas do cabelo.
Dr. Pires Prof. Hosp. Berlim, Paris, Viena, Nova York. R. México, 31, 12.º - Tel. 22-0420 Das 2 às 6 hs

AULAS DE INGLÊS para principiantes. Curso rápido e garantido. Preço a combinar.
TELEFONE: 45-5986

MOBILIARIA Capitolio
BOM GÔSTO E DISTINÇÃO
A PREÇOS DE OCASIÃO
R. DO CATETE, 129
TEL. 25-3992

ÔNIBUS TERESÓPOLIS
AUTO BOA ESPERANÇA — GUICHET 10
SAIDAS DO RIO:
Diàriamente — 8,50 e 16,30
Aos Sábados — 6,50, 16,00 e 16,30
Aos Domingos — 6,50, 11,00 e 20,30
DE TERESÓPOLIS:
Diàriamente — 6,20 e 16,30
Aos sábados — 6,30, 12,00 e 16,30
Aos Domingos — 6,30, 16,00, 16,30 e 17,30.
TEL.: 2666 PARA RESERVAS

E O ARCO, CASTILHO?

"Tanto Veludo, Como Cabeção ou Oswaldo, São Dignos de Confiança"

(De PAULO OURIVES)

Amanhã à tarde quando o povo brasileiro terá quase que totalmente seus olhos voltados para o início do Tríduo de Momo, nada menos do que onze gigantes — representantes de cinquenta milhões de patrícios nossos — estarão empregando-se a fundo, frente ao selecionado chileno, em busca da classificação final para a participação do certame da Suíça.

E então veio-nos a idéia de falarmos com Castilho — um dos grandes ausentes nessas eliminatórias — em relação à estréia de seus companheiros, nas fraldas dos Andes. Em princípio, Castilho, meio reservado, sòmente nos escutou e então fêz vez na conversa que dávamos andamento. Mas logo depois começou a responder-nos seguidamente:

— "Sinceramente falar do nosso "scratch", do nosso pessoal, que amanhã à tarde terá o selecionado do Chile pela frente, é mencionar tudo aquilo que vocês — da ULTIMA HORA — vêm falando através dos dias, que antecedem ao grande "match" estréia. Por êste motivo, fico quase sem palavras, Todavia lhes digo, principalmente sôbre o "arco"; nunca estêve tão bem representado, como desta vez.

Quer dizer Castilho, que tanto Veludo, como Cabeção e o Baliza, merecem de fato sua irrestrita confiança?

— "Exatamente. Jamais poderia pensar de outra maneira. Tanto o Veludo — e agora em tom de "blague" — que sempre foi meu reserva... como os Cabeção e Osvaldo, são dignos de tôda confiança, não sòmente minha, mas de todos os brasileiros".

E o que você acha finalmente do jôgo de amanhã, já que você mais do que qualquer um, conhece o "scratch" do Chile?

— "Bem, aí a conversa muda de rumo. — Como? Indagamos — Sim, tôdas, às vêzes que tive que enfrentar os chilenos, sempre me saí airosamente. Desta vez não estarei por lá, todavia terei companheiros à altura, mas não sei como andarão os Andinos...

Quer dizer que você não tem nada de sólido — tudo é vago a respeito dos homens de Livingstone?

— "Não é bem assim, mas vocês mesmo viram, Duas partidas com os paraguaios e duas derrotas espetaculares, O que é que há? Será — respondendo a sua própria pergunta — que é conosco que êles se farão apresentar de outra maneira? Não — novamente respondo — não acredito. Pois para tais surprêsas, teremos um Zezé, mais sábio do que nunca: uns Veludo, Pinheiro, Brandãozinho, Julinho, Didi e mesmo as bombas de um Rodrigues".

NÃO HÁ ADVERSÁRIOS NA CONCENTRAÇÃO DO ESTÁDIO ITALIANO

"Só "Brigamos" Para Honrar o Futebol Brasileiro, Só..."

Veludo, Cabeção e Osvaldo e o Jôgo Com o Chile — Ninguém Querendo Tomar o Lugar de Ninguém, Apenas Querendo Ser Útil

SANTIAGO DO CHILE, fevereiro — De Paulo Rodrigues, enviado especial de ULTIMA HORA, por gentileza da B.O.A.C.). Raramente se terá visto tamanha camaradagem, "cracks" reunidos em busca de reabilitação mas sem o menor espírito de rivalidade. Sem exagero, como que fazem cerimônia, ninguém querendo tirar o lugar de ninguém. Conversem com Veludo que êle dirá:

— Cabeção e Osvaldo estão em grande forma. São os dois goleiros de classe. E será indiferente que jogue um ou outro. Quanto a mim, se dou duro no treino, é justamente para ser um homem útil ao "scratch", se Zezé precisar.

Osvaldo fala no mesmo tom:

— Só "brigamos" para honrar o futebol brasileiro. Entre nós, não. Entre nós, o que Zezé fizer estará bem feito.

Cabeção faz côro:

— Estamos todos agasalhados sob a mesma bandeira e conduzidos pelo mesmo homem, que por sinal nos merece inteira confiança: Zezé Moreira. Ele escolherá o time, êle escolherá o "keeper". O que importa é aqui na concentração do estádio italiano não há adversários. Somos todos brasileiros e lutamos pelo mesmo ideal: a nossa vitória em Santiago do Chile e Assunção.

Panorama do "Mundial"

De ALBERT LAURENCE

CONFIANÇA NO "SCRATCH" DO BRASIL

Pela primeira vez na história do Campeonato do Mundo de futebol (Taça Jules Rimet), o Brasil vai disputar jogos eliminatórios de classificação antes de entrar no Torneio Final.

Trata-se apenas, aliás, de uma série de coincidências e não de um direito antigo que teria perdido o scratch da C. B. D. de fato, em 1930, em Montevideu, na primeira "Copa do Mundo", só houve treze países inscritos e não foi preciso, portanto, disputar eliminatórias. Em 1934, o Brasil foi beneficiado com a desistência do Peru, que devia ser seu único adversário no grupo eliminatório número 2. Em 1938, também, o Chile que era o concorrente único do Brasil num dos grupos sulamericanos, declarou "forfait", e o scratch da C. B. D. foi para a Europa sem ter necessidade de disputar qualquer jôgo preliminar neste continente. Finalmente, em 1950, o Brasil, como país organizador do Torneio final, foi qualificado "de ofício". Como é o caso da Suiça desta vez, ao lado do Uruguai, detentor do título.

A necessidade em que se acha o Selecionado brasileiro de disputar jogos eliminatórios com o Chile e o Paraguai é, portanto, mais uma consequência infeliz do funesto resultado do dia 16 de julho de 1950, pois se vencesse naquela ocasião, o Brasil seria qualificado hoje para o Torneio final, pela quinta vez sem jogar.

De qualquer modo, e apesar da onda de derrotismo ou, pelo menos, de pessimismo, que parece ter invadido os corações da "torcida" brasileira, o Selecionado dirigido por Zezé Moreira é o grande favorito, na opinião pública mundial, dêste grupo eliminatório número 12.

Depois das duas vitórias do Paraguai sôbre o Chile em Assunção (4 a 0) e em Santiago (3 a 1), a classificação, por pontos perdidos, é atualmente a seguinte no grupo:

1. Brasil e Paraguai, ambos: zero ponto perdido;
3. Chile, 4 P. P.

O jôgo de amanhã entre o Chile e o Brasil em Santiago não deveria constituir motivo de preocupação para Bauer e seus companheiros. De fato (asim como será possível verificá-lo no quadro que publicamos em outro lugar desta edição), os chilenos, em 12 jogos disputados contra os brasileiros desde 1916 nunca conseguiram derrotar êstes. E as duas últimas vitórias do Brasil têm um valor técnico objetivamente indiscutível pois ambos os Selecionados quase não se modificaram desde 1952, quando o "scratch" da C. B. D. derrotou o da Federação andina, em Santiago mesmo, por 3 x 0 no jôgo decisivo do Campeonato Pan-Americano.

O duplo fracasso ante os paraguaios, e também umas contusões, forçaram, contudo, o técnico chileno Luiz Tirado a mudar ligeiramente seu quadro que deveria ser, mais ou menos, o seguinte:

Livingstone; Carrasco e Alvarez, Cortez, Almeida (ou Farias) e Ted Robledo; Valdez, Hormazabal, George Robledo, Melendez e Munoz.

A grande arma psicológica dos andinos residirá no fato de que não têm pràticamente mais nada a perder no embate de amanhã enquanto os brasileiros têm obrigação absoluta de ganhar para não se deixar distanciar de forma perigosíssima pelos paraguaios.

Já ressaltamos várias vêzes, com efeito, que se o Brasil vencer amanhã até poderia perder no dia 7 de março em Assunção que isso não constituiria uma catástrofe irreparável pois, com duas vitórias no Maracanã nos jogos returnos, o "scratch" da C. B. D. acabaria o certame eliminatório com os "guaranis", forçando êstes a disputar uma "negra" decisiva.

Mas ainda convém ganhar amanhã em Santiago, tarefa que, repetimos, e sem precisar entrar em considerações técnicas mais detalhadas, não nos parece acima das possibilidades do forte, e sólido, e talentoso "scratch" brasileiro, que deveria apresentar-se na formação seguinte:

Veludo, Pinheiro e Nilton Santos; Djalma Santos, Brandãozinho (ou Dequinha) e Bauer; Julinho, Didi, Baltazar, Pinga (Humberto) e Rodrigues.

Confiança, portanto, no "scratch" do Brasil, tal é a nossa palavra de ordem de hoje. E, sòmente depois do Carnaval, tornaremos a falar dos terríveis "guaranis".

ESPERADA, AMANHÃ, A SELEÇÃO BRASILEIRA DE BASQUETEBOL

nacional do Galeão. Embora nada de definitivo se saiba a respeito, tudo indica que ao Rio só chegarão os jogadores cariocas e mineiros — Roberto, Petti, Maurício e Zé Luiz — porque os demais deverão desembarcar em suas respectivas cidades, isto é, Pôrto Alegre, Curitiba e São Paulo.

A seleção de "Novos", que a Confederação Brasileira de Basquetebol enviou a Mendoza para participar do Torneio "Feira da América", correspondeu inteiramente às expectativas gerais, cumprindo excelente campanha. Nossa representação sagrou-se vice-campeã do certame com uma derrota apenas, frente ao time de Cordoba, compeoníssimo da Argentina, e três significativos triunfos, marcados contra os locais e as seleções do Chile e do Paraguai.

A dlegação da CBD, está sendo aguardada domingo à tarde, pelo avião da carreira da Aerovias, no Aeroporto Inter-

Dr Milton de Almeida
OUVIDOS-NARIZ-GARGANTA
3.ª 5.ª SABADOS · 15 as 19 HORAS
LARGO CARIOCA 5-1.º and. SALA 101
TEL. 22-0707 e 37-1512

Mas... isto é melhor!
GUARANÁ Caçula
ANTARCTICA

Terrenos Com Tôda Condução à Porta
★ NOVO LOTEAMENTO
★ POSSE IMEDIATA
★ CONSTRUÇÃO LIVRE
Todos os lotes planos, com água, luz e esgotos, escola pública, hospital e todo comércio, junto ao loteamento. Farta condução de trens elétricos, ônibus e lotações diretos à cidade
ENTRADA A PARTIR DE CR$ 4.500,00 E O RESTANTE EM PRESTAÇÕES MENSAIS
Informações e vendas diàriamente das 8 às 18 horas. Também aos domingos e feriados, com CESAR, à RUA SIRICI, 40 — Em frente à ESTAÇÃO DE MARECHAL HERMES — N. B.: Esta rua fica ao lado direito de quem vai de D. Pedro II

PARA O RIO DE JANEIRO... PARA O BRASIL... PARA O MUNDO!

as estações da

O.R.B. - ORGANIZAÇÃO RUBENS BERARDO

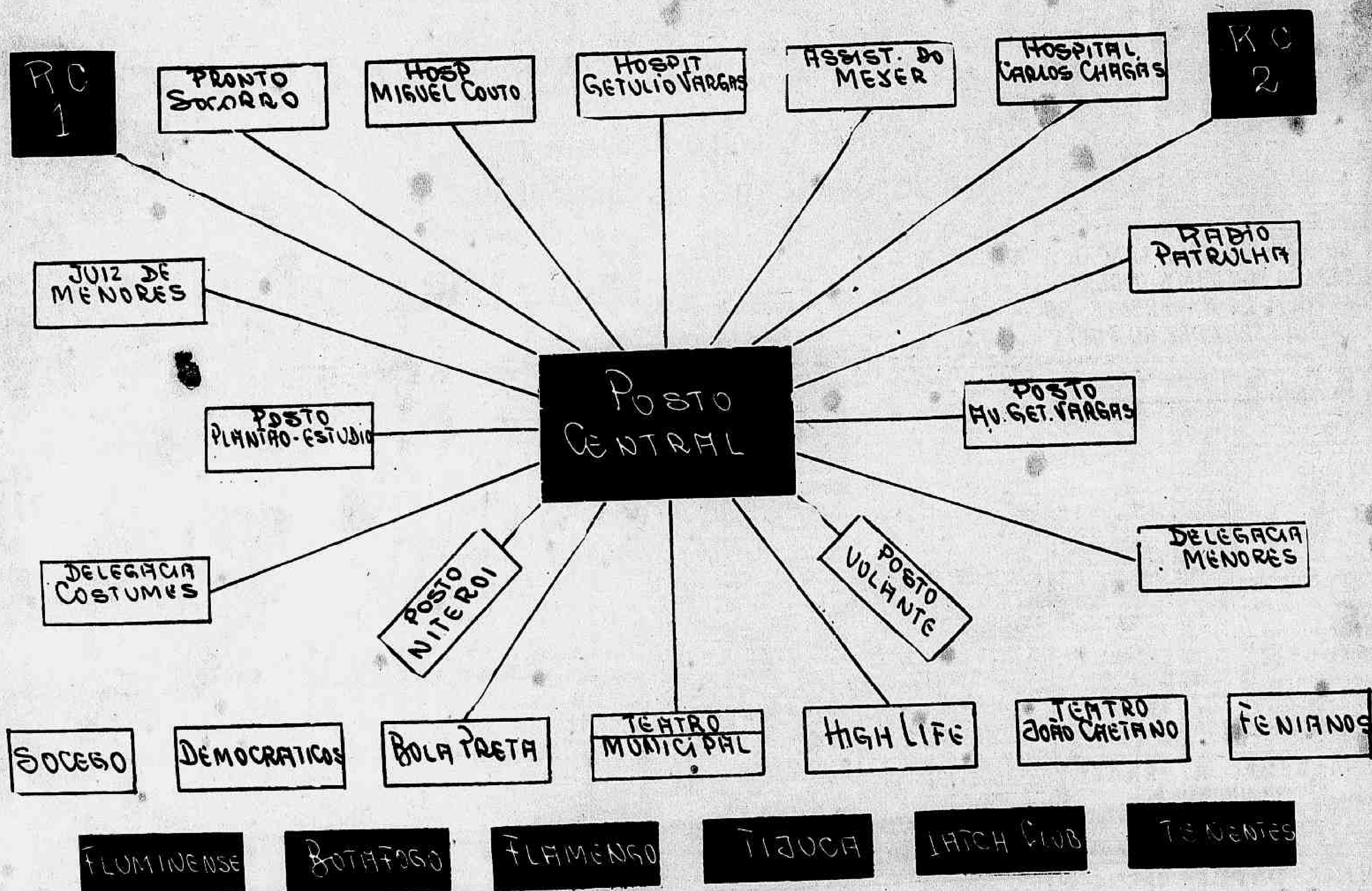
CONFIRMANDO, MAIS UMA VEZ, AS SUAS CONSAGRADAS DIRETRIZES DE

"100% Esportivas e Informativas" — "A Serviço do Povo Por Toda Parte"

oferecem a maior cobertura radiofônica de todos os tempos!

CARNAVAL CARIOCA DE 1954!

29 postos de reportagem! 34 locutores! Uma realização sem precedentes!



De todos os hospitais, da Polícia Central, da Delegacia de Costumes, da Rádio Patrulha, dos Clubes esportivos e carnavalescos, de todos os cantos da cidade e de Niterói, nossa reportagem trará você bem informado sôbre tudo o que acontecer durante o Carnaval.

Emissora Continental

PRD-8, ONDAS MÉDIAS EM 1.030 KCS. - PRD-21, ONDAS CURTAS EM 6.195 KCS.

Emissora Metropolitana

PRD-2, ONDAS MÉDIAS EM 1.060 KCS. - PRD-22, ONDAS MÉDIAS EM 11.735 KCS.

Num trabalho conjugado com o Juizo de Menores e a Delegacia de Menores a Continental se encarregará de localizar crianças perdidas e pessoas desaparecidas, encaminhando-as aos seus destinos.

Em caso de necessidade, use os seguintes telefones: 52-80-21, 42-74-25 e 32-65-33.

Patrocínio Exclusivo da CERVEJA CAYRÚ - Que é Muito Mais Gostosa!

TRÊS "BARBADAS" PARA VOCÊ!

Iniciamos, esta semana, esta pequena seção em nossa página de turfe, cuja finalidade é a de colocar os nossos leitores ao conhecimento da opinião de um profissional que indicará três "barbadas". O escolhido para iniciar essa série foi Nelson Mota que, em virtude de ter sido operado, encontrava-se afastado das pistas. Eis a marcação do competente profissional:

6.º Páreo n.º 7 — Go-Drake
8.º " " 5 — Euclides
9.º " " 1 — Idú

Disse e Nelson ser a salvação do Carnaval.

Rosada Vai Tentar o "Doublé", Mas...

PIRACEMA PODE 'BELISCAR' A BARREIRA 'SUPERSONICA'

No Mesmo Caminho de Pirueta e de Mont Royal a Pupila de Ernani de Freitas, o Treinador Que Descobriu o Elixir da Corrida Contra o Relógio — Grandiflora Leva Suas "Fumaças"...

Carreira roxa promete ser a prova central do programa desta tarde, na Gávea. O recorde de RUPIM, JANGOL e EMBALO corre o risco de ser baixado, no espaço de uma semana. A raia está "tinindo" e as concorrentes dessa prova de éguas não ficam atrás. Na Gávea só se fala nessa prova reservada às éguas de três anos. E os nomes de PIRACEMA, GRANDIFLORA e ROSADA ganham projeção nesse confronto. Ninguém deixa de fazer por mais. O páreo não escapa a uma dessas três. E o tempo dos 1.300 metros vai volatizar os ponteiros!

Doublê

ROSADA vai tentar o "doublê". Inscrita numa prova mais fraca, em 1.600 metros, é a fôrça, na pista de areia. Encontra em PAVANA uma adversária renitente, mas estamos certos que passará por êsse obstáculo para tentar a façanha de ganhar duas provas na mesma tarde. Trabalhou segunda-feira com invulgar disposição, marcando para os 1.300 metros 81 1/5. Não pode perder a milha, com adversárias mais fracas.

Encontrará pela frente, porém, no outro páreo, uma PIRACEMA movida a jacto. Passou o quilômetro, segunda-feira, a pensionista de Ernani de Freitas, 62'. Seu apronto na quinta-feira, agradou, pois com facilidade cravou 22 para os 360, com Anísio Neves em cima.

Há muita fé em GRANDIFLORA, também. Havia até inclinação dos responsáveis pela companheira de box de PALERMO para oferecer a montaria ao Rigoni. Quando o "Homem do Violino" chegou, porém, o compromisso já tinha sido feito com o Lelé.

Beliscar

Os prognósticos, porém, são todos favoráveis a PIRACEMA. As vitórias de PIRUETA e MONT ROYAL, em marcas que igualaram os recordes dos 1.400 e 1.500 metros respectivamente, credenciaram a defensora do Stud Paula Machado. Nos bastidores do turfe a voz corrente é que Ernani de Freitas descobriu o elixir da corrida contra o relógio, tanto assim que, Nhô-Nhô, antes da corrida de MONT ROYAL e depois da de PIRUETA, declara aos mais achegados:

—Se MONT MOYAL não ganhar em recorde, não vale!

Esperem um pouco mais e verão se PIRACEMA não está em condições de "biliscar" a barreira do som!

Estrada de Ferro Central do Brasil

EDITAL

De ordem da Diretoria faço público para conhecimento dos srs. interessados que às 14 horas do dia 5 (cinco) de março p. futuro, na sede do Departamento do Material, localizado no 7.º andar do Edifício da Estação D. Pedro II, sala 700, serão recebidas propostas em três vias de "detalhe" e três de "resumo", para fornecimento dos seguintes materiais:

Item 1 — Peroba do campo de 4,00 a 10,00m de comprimento e com esquadria mínima de 0,40 x 0,40m 2.000M3
Item 2 — Peroba do campo com o comprimento acima de 10,00m e com esquadria mínima de 0,40 x 0,40m 400M3
Item 3 — Cedro rosa de 1.ª classe, com o comprimento mínimo de 3,50m e com esquadria mínima de 0,40 x 0,40m 100M3
Item 4 — Jequitibá rosa com o comprimento mínimo de 3,50m e com esquadria mínima de 0,40 x 0,40m 200M3
Item 5 — Sucupira ou Jatobá com o comprimento mínimo de 3,50 e com esquadria mínima de 0,40 x 0,40m 200M3
Item 6 — Vinhático com o comprimento mínimo de 3,50 e com esquadria mínima de 0,40 x 0,40m 600M3
Item 7 — Ipê com o comprimento mínimo de 3,50m e com esquadria mínima de 0,40 x 0,40m 400M3
Item 8 — Angelim amargoso ou fôlha de bôlo com o comprimento mínimo de 3,50m e com esquadria mínima de 0,40 x 0,40m 200M3
Item 9 — Peroba rosa ou Garapa amarela com o comprimento mínimo de 3,50 m e com esquadria mínima de 0,40 x 0,40m 300M3
Item 10 — Canela parda com o comprimento mínimo de 3,50m e com esquadria mínima de 0,40 x 0,40m 200M3

Os preços serão cotados para entrega nos seguintes locais:

a) — à margem da linha da Estrada de Ferro Leopoldina, sôbre vagões, indicando a estação, bem como a via de entroncamento, para entrega na estação de Horto Florestal.
b) — à margem da linha da Estrada de Ferro Vitória a Minas, sôbre vagões, via Nova Era, indicando a estação de procedência, para entrega em Horto Florestal.
c) — Cais do Pôrto do Rio de Janeiro sôbre vagões, Estação Marítima sôbre vagões, e às margens das linhas da Central.

Nos casos das letras "a", "b" e "c", quaisquer despesas correrão por conta do fornecedor, inclusive estada de vagões.

ELEMENTOS DE IDENTIFICAÇÃO: — Os materiais da presente requisição devem ser fornecidos de acôrdo com as especificações indicadas, ficando o seu fornecimento definitivo na dependência da aceitação pelo Departamento requisitante.

O sistema de medição a ser adotado na presente concorrência será o "FRANCON".

OBSERVAÇÕES: — As propostas referentes à presente concorrência, procedentes do interior, poderão ser enviadas pelo correio, em tempo de chegar neste Departamento, até a data acima fixada, de sua realização.

NOTA: — A Estrada reserva-se o direito de aceitar um ou mais itens, total ou parcialmente, bem como anular a presente concorrência, parcial ou totalmente.

2 — As despesas de transporte ferroviário correrão por conta desta Estrada, sendo acrescidas às cotações dadas os fretes correspondentes até Horto Florestal.
3 — A Diretoria da E.F.C.B. reserva-se o direito de dar preferência à proposta que mais convier aos seus interêsses.
4 — Os senhores proponentes devem indicar em suas propostas as condições de pagamento a serem feitas por esta Estrada.
5 — A Estrada reserva-se o direito de anular esta concorrência, caso assim convenha aos seus interêsses, independente de interpelação judicial ou extrajudicial.

CONDIÇÕES COMPLEMENTARES: — Os senhores proponentes e fornecedores ficam sujeitos às condições complementares estabelecidas na Circular n.º 1/SM-1948, dêste Departamento, a qual foi publicada no "Diário Oficial" n.º 46, seção I, página número 2.688 e 2.689 do dia 25 de fevereiro de 1948, retificado pelo "Diário Oficial" n.º 49, seção I, página número 2.891, de 28 do mesmo mês e ano e no Boletim "CCC" número 147, fôlha 3, do dia 4 de março de 1948.

PRAZO DE ENTREGA: — Deverá ser indicado pelos srs. proponentes, sendo que o início deverá ser trinta dias após a data do recebimento do pedido, em parcelas mensais a serem indicadas.

FATURAMENTO: — De acôrdo com quantidades entregues mensalmente, depois de recebidas e aceitas em Horto Florestal.

CLASSIFICAÇÃO: — X.M.-17 — HORTO FLORESTAL.
DESTINO DO MATERIAL — I.F.L.-2.

Bom Freio Argentino na Gávea:

VICENTE LATTUCA, UM JÓQUEI QUE VENCE CARREIRAS "BIOGRÁFICAS"!

Trazido Para Nosso Turfe Por Dom José Justo Caraballo — Fará a Sua Estréia na Próxima Semana, Montando Rondinella em Prova Especial de Éguas — Dom Pepe "dá o Serviço' e Apresenta as Credenciais do "La Touca"

O repórter chega ao prado meio estremunhado. Afinal de contas êsses bailes pré-carnavalescos deixam qualquer cristão arriado. Mas vamos ao caso. Demos logo de cara com José Justo Caraballo, aquêle homenzarrão de dois metros, com pinta de artista de cinema, parecendo até figura do Festival. Dom Pepe estava acompanhado do Schneider, o mesmo do Stud do Fernando, e mais dois senhores. Um, de feições trigueiras, que nos foi apresentado como seu cunhado. O outro, de pequena estatura, um tanto avermelhado. Para êsse, o proprietário de HOREB fêz apresentações mais prolixas:

— VICENTE LATTUCA, um novo jóquei argentino que trouxe para a Gávea a fim de ganhar grandes carreiras. Atuava com invulgar destaque nos hipódromos de San Isidro e Palermo. Ainda no domingo passado, assisti ao LUTTUCA ganhar uma carreira "biográfica" para cima do ARTIGAS.

Estranhando o têrmo "biográfica" aplicado às carreiras, perguntamos a Dom Pepe seu significado. E êle então nos explicou:

— É gíria turfística, na Argentina. Biográfica é uma carreira espetacular, digna de nota, que marca um acontecimento na história. Vocês vão ver o LATTUCA vencer, na Gávea, outras tantas carreiras "biográficas"!

Mapa da Mina...

Em seguida, dirigindo-se ao Schneider que tudo ouvia com ar brejeiro, perguntou:

— Que é que temos para as corridas a se realizarem depois do Carnaval? Quero que o Vicente estréie o quanto antes!

— RONDINELA! exclamou o preceptor hípico. RONDINELA numa prova especial de éguas. Em 1.300 metros.

Mostrando interêsse pelas condições do alazã, perguntou logo as prováveis concorrentes e seu estado, assuntando: — Naturalmente LA VISION, MISS NOBEL serão as mais destacadas adversárias, não são?

Fernando, fazendo concha com as mãos, acendeu o charutão, e com um ligeiro maneio de cabeça, confirmou a previsão de Dom Pepe, que não teve dúvidas para batendo nas costas do Vicente, dizer:

— Então correremos uma "barbada"!

E enquanto fazia programas de passeios em iate no Carnaval, com aquele aspecto de "pirata de sete mares" que Deus lhe deu, deixou o hipódromo, em companhia do novo jóquei.

Tony, que tudo ouvira de longe, voltou-se para o repórter e cotucou-o com vara curta, dizendo:

—Você quer saber de uma coisa certa? De uma verdadeira barbada que não paga dez? Pois, tome nota do que estou lhe dizendo. Êsse jóquei novo do Dom Pepe, que ganha carreiras "biográficas", vai fazer sucesso na Gávea! Com êsse nome de LATTUCA, vai ser conhecido como "LA TOUCA". Isso não tem nem graça, meu velho!

O Turfe Tem Dessas Coisas...

Ontem, pela manhã, na presença do Presidente Mário de Azevedo Ribeiro, do Vice Francisco Eduardo e do diretor do hipódromo Edgar (record) Pereira Braga, foram feitas experiências na raia diagonal para instalação de modernissimos boxes, que facilitarão as largadas no "starting gate" dos animais indóceis. Tudo indica que agradaram aos diretores presentes as demonstrações dos aparelhos. E êles serão comprados para gáudio dos apostadores, que não assistirão saídas demoradas por causa das feras.

Schneider preparou uma parelha para o INAUGURAL, mas não poderá apresentá-la. Em compensação, depois disso, apareceu DOURANDO, um filho de Saxton (irmão materno de Casa Branca) e estrangulou os ponteiros, 49 1/5 para os 800 m. marcou o produto da Remonta, que ninguém dava nada por êle.

●

QUATIASSU' é a arma secreta de Ernani de Freitas para o Ministério da Agricultura. O filho de QUATI, conforme nos contaram, já baixou de 49, os oitocentos. Alguns faladores até marcaram 48 "duros' Será?

●

Gonçalino, enquanto prepara sua parelha DEGRAU (Tinoco) e CASTELHANO (Araújo), amarga horas a fio, à noite escutando pelo rádio os bailes pre-carnavalescos. O Gonçá êste ano caiu em si e nos disse que o "cavalo velho anda meio cansado".

●

E falando no Gonça, toda vez que vem do Rio Grande trás uma novidade. Recentemente trouxe um "ponei" para o Nininho. Em seguida, aquele chapelão de vaqueiro (que foi subtraido, dizem, por conta de Ali Khan, interessado no sombrero). Agora, presenteado pelo seu compadre Helius Magni, recebeu um "ferreiro". Tipo do passarinho chato, conhecido aqui como "martelo". Seu canto tridente, não deixa ninguém na Vila Hípica dormir, depois das 4 horas. Pelo menos tem a utilidade de botar para fora dos lençóis, os empregados.

●

Informação vinda de São Paulo, ainda sem confirmação, adianta que aquela história e GUALICHO ir para o aras em Cotia, foi tudo carnaval dos proprietários do super-campeão, para evitar comentários a respeito do seu desastroso fracasso no "IV Centenário". A fonte, que nos merece fé, nos segredou que GUALICHO vai correr o G. P. São Paulo, em maio. Vamos ver em que dá tôda essa "mascarada"...

●

Noite e São Bartolomeu, a de quarta-feira, em Ponte de Taboas. A polícia trucidou cavalariços e populares que transitavam pela Vila Hípica a bordoadas, sem distinção de côr ou posição social. Se não fôsse Moisés Araújo telefonar para o Dr. Mário Ribeiro e êsse para o Chefe de Polícia, até agora ainda tinha gente apanhando. E anteontem, as incursões policiais continuaram. Pânico naquelas dependências, com senhoras doentes e grávidas, dando chiliques.. Afinal de contas em que terra estamos?

●

Cypriano Sousa pediu para que déssemos uma nota. Tôda a vez em que o Dario tomasse parte em uma carreira, baixássemos o páu nele. Só asim estimulado é que o freio gaúcho ganha. Não viram o que aconteceu, depois da derrota de REVELO, frente à Saraninha? Então já sabe, seu Dario. Veja se não bota fora as carreiras com GARANTIA E SILENO, ouviu?

●

A partir de 1.º de março será modificado o horário dos trabalhos. Tudo acontecerá nas pistas, entre 5,30 e 8,30. Apenas, na raia grande, os animais só poderão trabalhar devagar, pela cêrca externa. E pelo caminho do prado os cavalos não poderão vir de galope. Só falta, agora, acabar com a poeira, que anda de morte.

●

Pedro Gusso Filho voltou do Paraná, onde fôra chamado às pressas, porquanto sua genitora se encontrava enferma. Agora melhorou.

●

A égua SUNMAID vêm sendo trabalhada com mil cuidados pelo Leighton. Nos galopes está sendo puxada a punga, devagar. Tem jeito de "barbada".

●

Abelardo Acetta está ficando "blasé". Nem liga mais para Carnaval. Foi ao Chile, assistir o jogo de estréia do nosso selecionado.

●

LOBO AMARELO, defensor da mesma farda de REVELO, embarca depois do Carnaval para Porto Alegre. O ex-Sparkenbruck lá, pode dar um jeito na vida.

●

CRUZADO, em Porto Alegre, era melhor do que BOMARSITO, que é fôrça no último páreo. Lógo...

ALGUNS LEMBRETES

— KALULA' está inscrita no primeiro páreo e no quinto páreo, dando preferência ao páreo inicial.

— ROSADA também teve dupla inscrição. Deve preferir o segundo onde tem aparência de "barbada".

— CABO VERDE na sua apresentação de estréia era "artigo de fé". Mas terá em Margisterus um grande competidor.

— UPA' fracassou em sua derradeira apresentação. Nos 1.500 metros de amanhã terão que correr muito para derrotar a pupila de Jorge Werneck Viana.

— GO-DRAKE passou a reta na segunda-feira em 35 e 2 quintos. Vai debutar como fôrça da carreira e terá no Sileno o seu maior adversário.

— Nos 1.300 metros da sétima carreira teremos um bonito duelo entre PIRACEMA e RUBRICA. Difícil apontar a ganhadora pois, ambas reaparecem em soberba forma.

— Euclides derrotou com facilidade ao Ibiai marcando 87" para os 1.400. Mantém seu estado e deverá repetir.

— IDU vai dar novo "passeio". Deve ser outra poule de 12.

43-2241 REPORTER-ULTIMA HORA

PROGRAMA DE HOJE

Barbada do Dia IDU

1.º Páreo — 1.400 Metros — Recorde: Morisco, 85"4/5 — Prêmios: Cr$ 60.000,00, Cr$ 18.000,00 e Cr$ 9.000,00 Largada, às 14 Horas

ANIMAIS	Ks.	St.	Ct.	JÓQUEIS	POSSIBILIDADES	TREINADORES	Últimas performances	Tempo	Dist.	Pista
1—1 Summaid	55	1	25	L. Leighton	Anda muito bem e poderá vencer	J. Orelhana	2.º p. Cambaxirra	1300	82 4/5	AL
2—2 Kalulá	55	3	20	L. Domingues	Tem 90 para os 1400. Deverá vitoriar-se	M. Canejo	4.º p. Cambaxirra	1300	82 4/5	AL
3—3 Hollanda	55	2	60	I. Pinheiro	Apenas regular. Como azar serve	P. Gusso F.	4.º p. Guamará	1400	90 1/5	AL
4 Gamiani	55	6	30	L. Rigoni	Tem apresentado melhoras. Daí...	F.P. Schneider	7.º p. Guamará	1400	90 1/5	AL
4—5 Jarundá	55	4	50	O. Ulloa	Fraca para a turma. Não gostamos	N. Pires	3.º p. Guamará	1400	90 1/5	AL
6 Morena Flôr	55	5	50	D. P. Silva	Vai debutar bem trabalhada. Bom placê	O. Lopes	Estreante	—		

Nosso palpite: KALULA — Tem progredido bastante e não deverá ser derrotada. | Inimigo: SUMMAID — Seu estado é ótimo e no final poderá vencer. | Surprêsa: GAMIANI — Outra aqui tem melhorado. Vale umas poules.

2.º Páreo — 1.600 Metros — Recorde: Radar, 98"3/5 — Prêmios: Cr$ 65.000,00, Cr$ 19.500,00 e Cr$ 9.750,00 Largada, às 14,25 Horas

ANIMAIS	Ks.	St.	Ct.	JÓQUEIS	POSSIBILIDADES	TREINADORES	Últimas performances	Tempo	Dist.	Pista
1—1 Rosada	55	1	20	J. Marchant	Volta em boas condições. Deve vencer	O. Feijó	2.º p. Palombeta	1300	81 3/5	AL
2—2 Caqimunga	55	5	40	L. Rigoni	Corre menos na areia. Como azar serve	G. Morgado	1.º p. Pallas	1400	86	GL
3 Maritaca	55	3	60	A. Rosa	Turma forte para seus recursos. Daí...	A. R. Rosa	3.º p. Guamará	1400	89 3/5	AL
3—4 Pavana	55	2	25	O. Ulloa	Anda muito bem e poderá ganhar	E. Freitas	4.º p. Rubrica	1400	89	AL
5 Diabrura	55	7	666	D. P. Silva	Nem de "Bomba Atômica". Risquem	A. G. Rosa	5.º p. Pallas	1300	81	AL
4—6 Jonin	55	4	30	J. Tinoco	Em ótima forma e poderá ganhar	W. Costa	4.º p. Pallas	1300	81	AL
7 Fighter	55	6	60	R. Martins	Anda bem mas a turma é forte	P. Gusso F.	2.º p. Goiana	1500	98	AP

Nosso palpite: ROSADA — Apanhou um páreo a sua feição e dificilmente perderá. | Inimigo: PAVANA — Seu estado é ótimo e, fracassando a nossa preferida, poderá vencer. | Surprêsa: JONIN — Outra que anda em soberba forma. Grande chance.

3.º Páreo — 1.400 Metros — Recorde: Morisco, 85"4/5 — Prêmios: Cr$ 60.000,00, Cr$ 18.000,00 e Cr$ 9.000,00 Largada, às 14,50 Horas

ANIMAIS	Ks.	St.	Ct.	JÓQUEIS	POSSIBILIDADES	TREINADORES	Últimas performances	Tempo	Dist.	Pista
1—1 Magisterus	55	2	20	L. Lins	É o retrospecto do páreo. Deve vencer	G. Morgado	2.º p. F. Game	1300	83 3/5	AL
2 Famoso	55	3	666	M. Chirino	Nem de "Bomba Atômica". Risquem	A. Feijó	10.º p. F. Game	1300	83 3/5	AL
2—3 Whoopee	55	4	35	A. Rosa	Vem de um fracasso. Pode reabilitar-se	C. Rosa	7.º p. F. Game	1300	83 3/5	AL
4 Gorro	55	7	30	D. P. Silva	Tem apresentado melhoras. Bom azar	A. Morales	5.º p. F. Game	1300	83 3/5	AL
3—5 Decidido	55	1	35	L. Domingues	Anda muito bem e poderá vencer	M. Gil	3.º p. F. Game	1300	83 3/5	AL
6 Ever Night	55	6	666	N/C	Nem de "Avião". Risquem sorrindo	F. Schneider	8.º p. F. Game	1300	83 3/5	AL
4—7 Balcuri	55	5	40	J. Tinoco	Apenas regular. Como azar serve	W. Costa	4.º p. F. Game	1300	83 3/5	AL
8 Cabo Verde	55	5	30	M. Henrique	Estão levando de "barbada". Será?	M. Sales	8.º p. F. Game	1300	83 3/5	AL

Nosso palpite: MARGISTERUS — Vem de ótima atuação e confirmando-a não deverá perder. | Inimigo: DECIDIDO — Seu exercício agradou e é capaz de decidir a seu favor a carreira. | Surprêsa: GORRO — Tem progredido bastante e poderá vitoriar-se.

4.º Páreo — 1.300 Metros — Recorde: Embalo, 79"3/5 — Prêmios: Cr$ 60.000,00, Cr$ 18.000,00 e Cr$ 9.000,00 Largada, às 15,15 Horas

ANIMAIS	Ks.	St.	Ct.	JÓQUEIS	POSSIBILIDADES	TREINADORES	Últimas performances	Tempo	Dist.	Pista
1—1 Ride	55	9	20	J. Marchant	É a fôrça da carreira. Deve vencer	O. Feijó	2.º p. Rumia	1300	82 3/5	AL
2 Morena Flôr	55	3	50	N/C	Turma forte aqui. Sòmente como azar	O. Lopes	Estreante	—		
2—3 Garantia	55	8	35	D. Moreira	Mantém seu estado. Contam ganhar	L. Ferreira	2.º p. Revella	1400	90 3/5	AL
4 Cavatina	55	2	666	L. Domingues	Nem com "Penicilina". Risquem	D. Cassas	Estreante	—		
3—5 Ruita	55	7	45	L. Rigoni	Vem apresentando melhoras. Chance	C. Pereira	3.º p. Revella	1400	90 3/5	AL
6 Camila	55	1	666	E. Silva	Nem de "Chupeta". Risquem sorrido	M. Canejo	Estreante	—		
7 Kalulá	55	5	60	N/C	No primeiro páreo está melhor. Daí...	P. Gusso F.	4.º p. Cambaxirra	1300	82 3/5	AL
4—8 Emmeline	55	10	60	J. Tinoco	Pouco melhorou. Não nos agrada	N. Gomes	7.º p. Perequeté	1200	73	AL
9 Conchas	55	4	666	D. Silva	Nem de "Bomba Atômica". Risquem	R. Freitas	11.º p. Perequeté	1200	73	AL
10 Polwova	55	8	30	J. Martins	Seu exercício foi ótimo. Poderá vencer	E. Freitas	4.º p. Revella	1400	90 3/5	AL

Nosso palpite: RIDE — É a fôrça da carreira e dificilmente será derrotada. | Inimigo: GARANTIA — Vem de soberba atuação e confirmando poderá vencer. | Surprêsa: PAWLOVA — Confirmando seu exercício poderá vencer.

5.º Páreo — 1.500 Metros — Recorde: Polin, 93" — Prêmios: Cr$ 40.000,00, Cr$ 12.000,00 e Cr$ 6.000,00 Largada, às 15,40 Horas

ANIMAIS	Ks.	St.	Ct.	JÓQUEIS	POSSIBILIDADES	TREINADORES	Últimas performances	Tempo	Dist.	Pista
1—1 Jocundo	56	11	25	J. Marchant	Exercitou-se a contento. Pode ganhar	P. Gusso F.	11.º p. Quetzal	1300	84	AP
2 Amancai	54	7	80	A. G. Silva	Apenas regular. Como azar é possível	C. Pereira	8.º p. Rainha	1400	89 3/5	AL
3 Estoril	56	2	666	O. Coutinho	Nem de "Avião". Risquem sorrindo	Ot. Oliveira	Estreante	—		
2—4 C. Mozart (*)	56	12	30	N/C	Mantém seu estado. Ótimo placê	F. Schneider	6.º p. Scot	1600	103 1/5	AL
5 Forja	54	5	80	A. Rosa	Com os "machos" achamos difícil	C. Rosa	2.º p. Rainha	1400	89 3/5	AL
6 Tucumaca	54	6	666	W. Meirelles	Nem com "Penicilina". Risquem	C. Gomes	3.º p. Rainha	1400	89 3/5	AL
3—7 Gamo	56	9	40	L. Domingues	Mudou de "pensão". Vale a pena arriscar	M. Canejo	7.º p. Zatopek	1200	76 2/5	AL
8 Bravata	54	10	80	L. Rigoni	Pouco melhorou. Como azar é provável	N. Pires	3.º p. Rainha	1400	89 3/5	AL
9 Jambi	56	4	45	B. Ribeiro	Reaparece e contam ganhar. Boa poule	J. Perez	4.º p. Danilo	1600	104 2/5	AL
4-10 Embuqui	56	1	50	C. Calleri	Na distância tem chance. Daí...	M. Araújo	5.º p. Scot	1600	103 1/5	AL
11 Upa	54	8	20	O. Ulloa	É a fôrça da carreira. Deve vencer	J. W. Viana	3.º p. D. Chica	1800	118 3/5	AL
" Fogo	56	3	20	N/C	O companheiro é melhor. Portanto...	Idem	5.º p. Oslo	1600	103 1/3	AL

(*) ex-Xangô.

Nosso palpite: UPA — Continua sendo a fôrça da carreira e deverá vencer. | Inimigo: JOCUNDO — Tem ótimo exercício para êste compromisso. Boa poule. | Surprêsa: CAPITÃO MOZART — Se a mudança de nome regular... Vale a pena tentar.

6.º Páreo — 1.300 Metros — Recorde: Embalo, 79"3/5 — Prêmios: Cr$ 60.000,00, Cr$ 18.000,00 e Cr$ 9.000,00 Largada, às 16,10 Horas

ANIMAIS	Ks.	St.	Ct.	JÓQUEIS	POSSIBILIDADES	TREINADORES	Últimas performances	Tempo	Dist.	Pista
1—1 Sileno	55	4	25	D. Moreira	Em ótima forma e é o retrospecto	L. Ferreira	2.º p. Sarawak	1400	88 3/5	AL
2 Rajão	55	3	666	E. Silva	Nem de "Bomba Atômica". Risquem	J. Lourenço	10.º p. F. Boy	1400	88 3/5	AL
2—3 Prometheu	55	8	30	O. Ulloa	Anda muito bem e gosta da areia	E. Freitas	3.º p. Ja ó	1200	74 2/5	AL
4 Chiquito	55	2	666	L. Domingues	Nem de "Avião". Risquem sorrindo	C. Gomes	9.º p. Noguro	1300	82 2/5	AP
3—5 Palermo	55	7	35	L. Rigoni	Tem bom trabalho. Levam muita fé	A. Morales	6.º p. F. Boy	1400	84 2/5	AL
6 Bolichero	55	6	60	C. Calleri	Pouco progrediu. Sòmente como azar	F. Schneider	7.º p. Sarawak	1400	88 3/5	AL
4—7 Go-Drake	55	5	20	J. Martins	Vai debutar com 35. Não deve perder	C. Covarrubias	Estreante	—		
8 Cleofas	55	1	50	J. Marchant	Mantém seu estado e poderá assustar	L. Tripodi	3.º p. Japomar	1600	101 3/5	AL

Nosso palpite: GO-DRAKE — Vai debutar com um apronto muito bom e poderá ganhar. | Inimigo: SILENO — Mantém seu estado e é o melhor retrospecto da carreira. | Surprêsa: PROMETHEU — É ótimo corredor na areia e no final poderá assustar. Daí...

7.º Páreo — 1.300 Metros — Recorde: Embalo, 79"3/5 — Prêmios: Cr$ 75.000,00, Cr$ 22.500,00 e Cr$ 11.250,00 (Betting) — Largada, às 16,40 Horas

ANIMAIS	Ks.	St.	Ct.	JÓQUEIS	POSSIBILIDADES	TREINADORES	Últimas performances	Tempo	Dist.	Pista
1—1 Piracema	55	8	25	O. Ulloa	Anda muito bem e poderá vencer	E. Freitas	3.º p. Fanfan	2000	120	AE
2 Jennifer	55	4	100	D. Silva	Turma forte. Sòmente como azar	C. Gomes	3.º p. Graná	1600	102	AL
2—3 Rubrica	55	1	20	J. Marchant	Anda muito bem e não deverá perder	O. Feijó	2.º p. Graná	1600	103	AL
" Rosada	51	9	20	XX	A companheira é melhor. Como azar...	Idem	2.º p. Palombeta	1300	81 3/5	AL
3—4 Guamará	55	5	40	S. Camara	Venceu muito bem e poderá bisar	M. Araújo	1.º p. M. Platina	1400	89 3/5	AL
5 Gargalhada	55	6	50	P. Simões	Tem ótimo exercício. Vale umas poules	C. Pereira	4.º p. Palombeta	1500	93 4/5	AL
" La Rita	55	10	50	R. Martins	É veloz mas também fraca. Daí...	Idem	4.º p. Graná	1600	102	AL
4—6 Grandiflora	55	7	30	D. P. Silva	Em soberba forma e poderá vencer	A. Morales	2.º p. Envidia	1400	87 4/5	AL
7 Goiana	55	3	666	L. Lins	Nem de "Bomba Atômica". Risquem	L. Tripodi	1.º p. Fighter	1500	96	AP
8 Balcarce	55	2	100	N/C	Pouco deverá pretender. Não gostamos	F. Schneider	6.º p. Chilita	1400	87 3/5	AL

Nosso palpite: RUBRICA — Apanhou um páreo a sua feição e dificilmente será derrotada. | Inimigo: PIRACEMA — No melhor de sua forma e poderá derrotar a nossa preferida. | Surprêsa: GRANDIFLORA — Outra que anda "tinindo" e tem grande chance na carreira.

8.º Páreo — 1.400 Metros — Recorde: Morisco, 85"4/5 — Prêmios: Cr$ 40.000,00, Cr$ 12.000,00 e Cr$ 6.000,00 (Betting) — Largada, às 17,10 Horas

ANIMAIS	Ks.	St.	Ct.	JÓQUEIS	POSSIBILIDADES	TREINADORES	Últimas performances	Tempo	Dist.	Pista
1—1 Chaco	56	1	30	L. Vieira	É bastante veloz e a distância agrada	L. Tripodi	3.º p. Embalo	1300	79 3/5	AL
2 Solúvel	56	5	666	B. Marinho	Nem de "Bomba Atômica". Risquem	C. Rosa	10.º p. Obstinado	1200	78 3/5	AL
2—3 Martelo	56	6	25	J. Araújo	Venceu bem e contam repetir. Daí...	O. Maria	1.º p. Filão de Ouro	1300	82 1/5	AL
4 Descuido	56	9	60	O. Ulloa	Apenas regular. Como azar serve	E. Morgado	7.º p. Ibiai	1600	102	AU
3—5 Euclides	56	8	20	R. Martins	Mantém seu estado e vai repetir	P. Gusso F.	1.º p. Ibiai	1400	87 3/5	AL
" Jamegão	56	7	20	J. Marchant	O companheiro está melhor. Daí...	Idem	4.º p. Iroiucan	1500	98 1/5	AL
4—6 Bolonha	52	3	60	D. P. Silva	Corre mais na grama. Só como azar	F. Schneider	4.º p. Fosca	1500	98 1/5	AL
7 Serigote	56	2	40	L. Domingues	Anda bem e poderá vitoriar-se	C. Gomes	3.º p. Ibiai	1600	103	AU
" Sereno	56	4	40	D. Silva	Apenas regular. Como azar serve	Idem	5.º p. Ibiai	1600	102	AU

Nosso palpite: EUCLIDES — Anda "tinindo" e deverá repetir. Boa poule. | Inimigo: MARTELO — Venceu com relativa facilidade e poderá bisar. | Surprêsa: CHACO — É muito veloz e atravessa boa fase. Poderá vitoriar-se.

9.º Páreo — 1.600 Metros — Recorde, Radar 98"3/5 — Prêmios: Cr$ 35.000,00, Cr$ 10.500,00 e Cr$ 5.250,00 (Betting) — Largada, às 17,40 Horas

ANIMAIS	Ks.	St.	Ct.	JÓQUEIS	POSSIBILIDADES	TREINADORES	Últimas performances	Tempo	Dist.	Pista
1—1 Idu	60	6	15	L. Rigoni	A mesma turma. Não deverá perder	F. Schneider	1.º p. Pandeiro	1500	93 3/5	AL
2 Labano	58	7	60	A. G. Silva	Pouco melhorou. Como azar serve	C. Pereira	4.º p. Pandeiro	1900	123 3/5	AL
2—3 Pandeiro	58	1	30	J. Marchant	No melhor de sua forma. Pode vencer	F. A. Maruzzi	2.º p. Idu	1500	93 3/5	AL
4 Kantar	52	4	60	J. Tinoco	Bem melhor agora. Vale umas poules	J. S. Silva	3.º p. Pandeiro	1900	123 2/5	AL
3—5 Cheque	54	5	50	[illegible] Martins	Reaparece bem trabalhado. Bom placê	L. Ferreira	6.º p. Mercury	1600	100 4/5	AL
6 Lilibety	53	3	40	B. Marinho	Levaram de "barbada" e falhou. Daí...	M. Sales	4.º p. Idu	1500	93 3/5	AL
4—7 Duroc	52	8	50	L. Domingues	"Artigo de fé". No placê é bem jogado	A. Cardoso	3.º p. Idu	1500	93 3/5	AL
8 Cruzado	56	2	80	A. Araújo	Fraco para a turma. Não gostamos	P. Lara	Estreante	—		

Nosso palpite: IDU — Não pode andar melhor e dificilmente será derrotado. | Inimigo: PANDEIRO — Outro que anda "tinindo" e aguardará um fracasso do nosso indicado. | Surprêsa: LILIBETY — É "artigo de muita fé". Aos azaristas é ótima indicação.

CASIMIRAS LINHOS TROPICAIS
Casas HUDDERSFIELD S.A
TROPICAL INGLES BRILHANTE
Dos afamados Fabricantes
THE BRITISH TEXTILE Co
Priestleys Limited
JOHN FOSTER & SON LTD

SEM LIGAR PARA AS CLASSIFICAÇÕES DO JÚRI:

O POVO CANTA O QUE MAIS LHE AGRADA...

Jota Efegê, Folião da Velha Guarda Analisa Para ÚLTIMA HORA as Músicas Carnavalescas — Relembrando Noel e os Tempos Antigos Até às Músicas Atuais, Com Seus Têmas Tristes, Alegres, Carnavalescos e Reivindicatórios

Todos os anos, sempre que o Departamento de Turismo, ou outro qualquer órgão interessado em conhecer a preferência dos foliões pelo numeroso repertório de sambas e marchinhas carnavalescas, promove concursos, institui júris com tal fito, os seus resultados suscitam protestos, provocam contestações.

Achamos, assim, interessante ouvir um antigo carnavalesco, alguém bem inteirado de tôdas essas coisas que formam o Carnaval nos seus múltiplos aspectos, e fomos, então, à procura de Jota Efegê.

Antigo jornalista, ex-cronista carnavalesco do "Diário da Noite" e, posteriormente, do "Diário Carioca", atual crítico de teatro do "Jornal dos Sports" era êle figura autorizada para expender algumas considerações sôbre música carnavalesca. Convidâmo-lo, pois, para uma entrevista.

Há Músicas e Músicas

Dissemos do nosso objetivo e, prontamente, o Efegê passou a discorrer sôbre o assunto, fácil, abundantemente, como pessoa bem empenhada em assuntos carnavalescos, recorrendo sempre, no decorrer da palestra, a exemplos elucidativos.

— Inicialmente, começou, não falarei como musicólogo, como erudito de música, não colocando, portanto, o assunto em forma técnica ou didática. Falarei apenas como ex-cronista do Carnaval. Farei apenas considerações intuitivas, de ordem geral, procurando ater-me ao sentido popular, ou populista que a entrevista pode ter.

Feita a explicação, situando a característica da palestra, prosseguiu:

— Ao que me parece há um grande equívoco entre música carnavalesca e de Carnaval. A primeira deve fixar na letra e na melodia o sentido, aquilo a que se destina. Isto é, deve ser feita com os elementos que o Carnaval utiliza ou sugere. A segunda, conseqüente, é menos objetiva, serve ao Carnaval, podendo mesmo ser a preferida pelos foliões pela sua musicabilidade fácil de apreender, pelo seu motivo alegre, chistoso, gracioso, sem ser especificamente carnavalesca.

Carnaval Antigo

Procurando definir melhor a conceituação que faz de música carnavalesca, lembro, como exemplo, indo aos carnavais longínquos, uma valsa, creio que de autoria de Indio das Neves, filho do popular Eduardo das Neves, que, certamente, Lúcio Rangel ou Almirante devem ter na sua preciosa discoteca, na qual o autor, queixoso, lamuriento, cantava: "Há quanto tempo, saudoso, procuro, em vão, Colombina. Fugiste, tredo, ladina, deixou-me em trevas, choroso..." E prosseguia assim, numa letra algo burilada literàriamente, relatando sua desdita de Pierrot abandonado. Era esta, incontestàvelmente, uma canção carnavalesca, usando as personagens do Carnaval, historiando um episódio carnavalesco.

Mais tarde, Noel Rosa e Ismael Silva, com a marchinha "Pierrot Apaixonado", já em ritmo alegre, de vivacidade musical, cantavam: "Um Pierrot apaixonado, que vivia só cantando, por causa de uma Colombina acabou chorando". E passavam, os autores a contar que "a Colombina entrou num botequim, saiu assim-assim" e debochou do Pierrot tolo, romântico. Esta, como a exemplificada anteriormente, diferente nos ritmos, são, ambas, músicas carnavalescas, ou melhor, dedicadas feitas para o Carnaval.

Tempos Modernos

Acontece, entretanto, que sendo o Carnaval uma festa popularesca, sem diretiva ortodoxa, e da qual a massa faz um derivativo, para suas tristezas, suas dificuldades e, também, valendo-se da mesma para reivindicar ou criticar coisas de aspecto social, os compositores fazem suas marchinhas e sambas ironizando, satirizando. E aparecem, então, o "Pedreiro Valdemar, que faz arranha-céus e não tem casa para morar" "Barracão pendurado no morro, pedindo socorro à cidade", ou, como neste Carnaval, "Fala arranha-céu da cidade, que o barracão está ouvindo e embora quase caindo é teu irmão social" ou ainda, a tão discutida "Casa Brasileira", onde falta tudo, meu irmão!" Há, evidentemente, a crítica, a exposição social pungente, utilizando coisas típicas, usando símbolos da desigualdade social. Será isto, se quisermos, a utilização do "ridendo castiga mores", através do Carnaval. Há, também, os românticos, primitivistas, exaltando, do Amélias, Helenas, falando de seus amores, relatando casos amorosos: "ela me deixou", "ela foi-se embora"...

Quiséramos, entretanto, que Jota Efegê falasse, da maneira mais objetiva sôbre os júris, o seu funcionamento, a sua constituição, e o provocamos nesse sentido.

— O juri, a comissão que vai julgar as músicas ditas carnavalescas, para se desobrigar conscientemente deve, antes de aceitar tal incumbência, saber se lhe vão submeter para sua apreciação músicas carnavalescas (objetivamente) músicas de Carnaval ou simples canções populares, compreendendo-se neste último caso, o que nas Repúblicas latino-hispânicas chamam canções "callejeras" ou em Portugal "cantigas de ruas", para usarmos uma expressão lusa bem representativa.

Têma Melodiso

No primeiro caso, mais importante que o tema melódico é a letra, a qual deve explorar assunto e coisas do Carnaval. Falando mais claro, música e letra devem ser atinentes ao clima próprio do Carnaval. No segundo, mais vasto, predomina o ritmo que deve ser fácil, audível, capaz de ser recolhido ou apreendido sem grande esfôrço e, principalmente, causar a animação empolgante onde fôr entoado. No último caso, similar do penúltimo, basta, apenas, a observância de uma intuição populista como qualquer cançoneta dessas que surgem todo o ano, em épocas diversas, formando uma ilação do "folk-lore", baseando-se na música típica da região.

Um outro aspecto, e que quase sempre provoca as reprovações da escôlha que os júris fazem, é a popularidade, a intensidade preferencial das canções. Evidentemente êste aspecto não precisa de júris, de analistas. Basta a comprovação, a observância da preferência do povo e se verificará, sem grande trabalho, a sua aceitação.

Havia Jota Efegê feito uma exposição bastante clara, elucidativa e dava-nos por satisfeitos quando êle ajuntou para concluir:

— Acho que o Departamento de Turismo não devia promover êsses julgamentos que vêm fazendo sôbre músicas carnavalescas, ou do Carnaval, de cada ano. Aos autores basta o sucesso popular que suas canções alcançam em cada pleito que a folia momesca os põe em competição. A recompensa financeira que os direitos de execução e da vendagem de discos, os "best-sellers" alcançam, lhes dá, completa aquela. O julgamento de entendidos, aquela pessoas e juízes tidas como abalizadas faz, pouco vale quando a obra é destinada ao povo, sem pretensões eruditas ou cuidados artísticos maiores do que o agrado, do que a preferência da massa popular.



"O Carnaval é uma festa popularesca, sem diretiva ortodoxa, e da qual a massa faz um derivativo para suas tristezas" — declara ao repórter o ex-cronista carnavalesco Jota Efegê

É finalmente a "Rainha do Rádio", cuja corôa Angela Maria conquistou num bonito pleito, neste carnaval. Chega a parecer, a princípio, que ela é só do Rádio e não do carnaval. Aí é que entra em cena, mais uma vez, o "glamour" da eleita. E então rompem-se os limites e ela reina alegremente durante o período de Momo como se fôsse verdadeiramente carnavalesca

SOBERANOS DA FOLIA

O REI MOMO, gôrdo, imenso e quase melancólico nas suas banhas e na sua máscara de alegria, é a suprema e tradicional majestade carnavalesca. Após o carnaval, quando as revistas ilustradas começam a circular, temos quase a impressão de que êle tem a faculdade de estar em tôda parte, a qualquer hora, nos bailes menos suspeitos e nos mais duvidosos. E é fotografado em todos êles. E reina de verdade. Vejam só a foto...





A RAINHA DAS ATRIZES — Quem quer fazer um samba começando com "Lili Marlene"? — seria a segunda majestade feminina se o carnaval respeitasse essa história de hierarquia. Tôdas as rainhas são iguais! Mas o seu prestígio varia com a personalidade, a plástica, o "glamour" de cada. De seu trono a Rainha de 54, Lili Marlene, recebe as homenagens (de brincadeira) dos foliões.



A RAINHA DO CARNAVAL reina, teòricamente, sentada (também em pura teoria) na outra metade do trono de Momo. Mas o rei é tão gordo que não sobra nada. E Rosângela, a espetacular soberana dêste ano, reina mesmo assim. Seguramente com mais prestígio — muito mais — do que o adiposo Rei



SEM SE PREOCUPAR com a polícia e com os vizinhos, o camarada "tacou um beijo nela" ao som do "Saca-Rolha", a marcha-coqueluche do Carnaval. Mas, mesmo os beijos quilométricos e violentos não foram tantos no baile de ontem. Mas não foram poucos...



NO CARNAVAL é assim: o "velho piano" do morro, das serenatas e das marchas carnavalescas desce ao asfalto para se encontrar, democràticamente, com os gigantes de cimento armado



Entre os motivos escolhidos para a ornamentação, não faltou a célebre trinca, "Colombina, Pierrot e Arlequim", que, em cima de um caixote de mau gôsto, estão enfeitando a Cinelândia





ÊSTE PODER-SE-IA CHAMAR um "beijo-sanduíche". A pequena está entre dois fogos, ou melhor, entre dois lábios. Porém, está mais para um do que para outro. Isto aconteceu no "Baile das Atrizes", ontem, no Teatro João Caetano